EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL

UMA SECÇÃO

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1934 — N. 4.532

Como decorreram, hontem, as ceremonias de posse dos novos ministros da Viação, Agricultura e Trabalho

FOI ASSASSINADO O CHANCELLER DOLLFUSS

Os nazistas austriacos, procurando derrubar o governo, levam a effeito, em Vienna, um golpe revolucionario

DURANTE ESSA OCCURRENCIA, O CHANCELLER DOLLFUSS RECEBEU GRAVES FERIMENTOS, VINDO POUCO DEPOIS A FALLECER — A REBELLIÃO FOI DOMINADA

Não se póde calcular a extensão das consequencias internacionaes desses acontecimentos

Como era esperado e varias vezes fôra predicto na imprensa da Europa, o chanceller da Austria, sr. Engelbert Dollfuss caiu victima da violencia do partido nacional-socialista.

Os inimigos do "Napoleão de bolso", como era cognominado o antigo "leader" da social-democracia austriaca, haviam assentado que o unico meio de realizar os seus objectivos de realização do "auschluss" seria eliminar do governo da Austria, o formidavel defensor da sua independencia.

Dollfuss era um homem de uma extraordinaria energia, um politico sagaz, um dominador das massas, que tinha no dom da palavra a força suprema da sua actividade e que, por vezes, no correr destes annos atribulados de após a guerra, encarnou com vibração e dignidade os mais altos interesses da sua patria.

Sendo um universitario, trouxe para a vida publica a disciplina e a ordem dos homens acostumados á meditação e a firmeza no combate dos espiritos que lidam possuidos pelas convicções da sua ideologia.

CHEFE DA SOCIAL-DEMOCRACIA

O dr. Dollfuss era um dos chefes da social-democracia austriaca e nesse caracter alliou-se com o social-nacionalismo germanico no ideal commum de transformar o seu paiz numa provincia do Reich.

Nesse ponto de vista conservou-se até a ascensão do hitlerismo ao poder.

Quando o chanceller Hitler iniciou a sua campanha de destruição da social-democracia na Allemanha, Dollfuss comprehendeu qual seria o destino do seu partido se se verificasse a hypothese da realização do "auscheluss" prohibida pelo tratado de Versalhes.

Homem de attitudes decisivas, não demorou em separar-se do nacional-socialismo que havia cooperado para a sua investidura na chefia do governo constitucional da Austria e, mais tarde, quando as circumstancias lhe impuzeram o dever de resistir á pressão exercida pelo Reich contra o seu paiz, não duvidou tambem voltar-se contra os seus partidarios da vespera anniquilando a social-democracia a que devera a sua carreira politica.

Dollfuss comprehendeu que somente um governo dictatorial teria força para oppôr-se á investida do nazismo e, obedecendo nesse sentido ás suggestões dos governos da França, da Inglaterra e da Italia, que tomaram a seu cargo a defesa da independencia da Austria, poz abaixo as instituições democraticas e instituiu, por sua conta, um regimen "sui-generis", cujos principios se acham inscriptos na Constituição de 1º de maio.

Todos se recordam do movimento de fevereiro, promovido pela social-democracia, contra Dollfuss, e que elle teve de abafar com todos os recursos da politica e da "Heinwehr", collocados lealmente á sua disposição pelo chefe nacionalista Stahremberg.

Desde esse tempo não cessaram os terroristas de promover desordens e provocar o novo governo constitucional austriaco.

Varias vezes os inimigos de Dollfuss attentaram contra a sua vida e em todas essas occasiões perigosas o chanceller demonstrou possuir a fibra e a coragem dos homens que encarnam um nobre ideal.

O seu desapparecimento terá consequencias terriveis para a Europa.

Dollfuss entre sua esposa e filhos

Garantindo a independencia da Austria, Dollfuss poupava ao continente a tragedia de uma nova guerra.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

VIENNA, 25 (Havas) — Segundo informações de ultima hora, ainda não confirmadas, a Radio Ravag teria sido victima ás 13 horas de um assalto.

Diz-se, effectivamente, que terroristas "nazistas" penetraram nos laboratorios Ravag e cortaram o cabo que ligava o studio ao posto diffusor de Bisamberg. O speaker teria sido assaltado e maltratado, emquanto um terrorista annunciava ao microphone a demissão do governo. Ainda não se pudera apurar se se tratava de uma acção sómente nazista ou de qualquer outra natureza.

Toda a força armada da capital está de sobreaviso. A policia patrulha as ruas em uniforme de campanha, com o fuzil á tiracollo e bayoneta calada. Os ministerios foram occupados por destacamentos do exercito federal armados de metralhadoras. Ainda não foi publicado nenhum communicado official. Assignalam-se fortes agglomerações de nazistas em trajes de turistas nos suburbios de Vienna.

OS INSURRECTOS FORAM DOMINADOS

VIENNA, 25 (H.) — O jornal "Amtliche Nachrichtenstelle" informa que o sr. Berger Waldenegg, ministro da justiça e o director geral da segurança lançaram a seguinte proclamação:

"Os revoltosos que occuparam pela manhã o posto de radio Ravag foram dominados. O posto recomeçou a funccionar normalmente ás 15 horas e 30. Todos os rumores de demissão do governo são inexactos. O governo está em vias de restabelecer por toda a parte a ordem perturbada com intenção criminosa pelos insurrectos nazistas. Todos os actos commettidos contra o governo legal são considerados alta traição e incidem na applicação da lei marcial".

O PRIMEIRO INDICIO

VIENNA, 25 (Havas) — Communicam de Innsbruck que, ás 15 horas, o capitão da policia Hickl, ex-chefe de uma secção de assalto da policia viennense e que exercia as funcções de prefeito, foi morto com varios tiros de revolver, deante da Prefeitura de Policia, por dois jovens nazistas que tinham sido immediatamente presos. A impressão predominante era que essa morte constitue um indicio de nova e grande acção nazista contra o governo.

BOATOS SEM O MINIMO FUNDAMENTO

VIENNA, 25 (Havas) — O jornal "Amtliche Nachrichten Stelle" declara que são destituidos de todo e qualquer fundamento os boatos hoje propalados da demissão do governo austriaco.

COMEÇA A RENDIÇÃO DOS REBELDES

INNSBRUCK, 25 (Havas) Noticias de fonte autorizada, procedentes de Vienna, dizem que os rebeldes, entrincheirados no interior da chancellaria

(Continua na 3.ª pag.)

A MORTE DE DOLLFUSS

VIENNA, 25 (H.) — O sr. Schuschnigg, ministro da instrucção publica, em exposição feita á noite pelo posto de radio da capital, annunciou que o chanceller Dollfuss covardemente atacado por assassinos á tarde de hoje, fallecera em consequencia dos ferimentos recebidos.

O presidente Miklas encarregou o sr. Schuschnigg da direcção dos negocios publicos em substituição do chanceller assassinado.

Sabe-se, de outra parte, que as tropas federaes occuparam o edificio da chancellaria depois de expulsar os insurrectos.

VIENNA, 25 (H.) — Está confirmada officialmente a morte do chanceller Engelbert Dollfuss.

OS TERRORISTAS PEDEM PARA SE RETIRAR PARA A ALLEMANHA...

BERNA, 25 (H.) — Noticias transmittidas para a Agencia Telegraphica Suissa dizem que se reuniu ás 15 horas um conselho parcial de gabinete no ministerio da defesa nacional sem a presença dos membros do governo cercados pelos nazistas e mantidos prisioneiros.

O conselho resolvera declarar irritos e nullos todos os accordos concluidos com os nacional-socialistas visto tratar-se de uma coacção.

Tinham assistido igualmente ao conselho o burgomestre sr. Schmitz, o presidente da policia Seydl e o ministro da Austria em Roma, sr. Rintelen.

As informações accrescentavam que um segundo batalhão do exercito federal fôra encarregado de desalojar os elementos nazistas da chancellaria.

A' ultima hora annunciava-se que os terroristas tinham accedido ao convite do ministro da previdencia social, sr. Neustaeder-Stuermer e abandonado o edificio da chancellaria mediante compromisso de ser-lhes concedido salvo-conducto para se retirar para a Allemanha.

A LEI DA ESTERILIZAÇÃO NA ALLEMANHA SERA' APPLICADA A ESTRANGEIROS

BERLIM, 25 (Havas) — A lei de esterilização é applicavel aos estrangeiros residentes na Allemanha, — decidiu um tribunal. Todavia, os estrangeiros poderão escapar á operação, deixando o territorio allemão.

CHEGOU A BUENOS AIRES O PRESIDENTE IBARRA

BUENOS AIRES, 25 (Havas) — O apparelho a cujo bordo viaja o sr. José Maris Velasco Ibarra, presidente eleito do Equador, pousou no campo de El Polomar, ás 17 horas e 31 minutos.

A recepção do ministro da Justiça em São Paulo

A chegada do sr. Vicente Ráo — Visita ao interventor federal e ao "Diario de S. Paulo"

HOMENAGENS DA FACULDADE DE DIREITO E DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Tendo viajado pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hoje, pela manhã, a esta capital, o professor Vicente Ráo, novo ministro da Justiça, hontem empossado na principal pasta politica do governo da Republica. Minutos antes da chegada do nocturno, a estação do Norte apresentava aspecto festivo e incommum. No pateo fronteiro formava uma companhia de guerra do 2.º Batalhão da Força Publica, uma banda de musica e o esquadrão de cavallarianos em grande uniforme, além de numerosos populares contidos pelos cordões de isolamento formados pela guarda civil.

Os cordões de isolamento estendiam-se pela plataforma a dentro, contendo a multidão de autoridades, amigos, admiradores e correligionarios do illustre cathedratico de direito civil da nossa centenaria academia. Ali estavam postadas, tambem, duas bandas de musica, uma da Força Publica e outra da Guarda Civil, alegrando o ambiente com marchas militares.

Ao desembarque do illustre jurista compareceu o que S. Paulo tem de mais fino em sua sociedade. Dentre as innumeras pessoas presentes pudemos annotar os srs. Marcio Munhoz, secretario geral da interventoria, respondendo pelo expediente do governo na ausencia do sr. Armando de Salles e os seus officiaes e auxiliares de gabinete; Waldomiro Silveira, secretario da Justiça; Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura; Christiano Altenfelder, secretario da Educação; Francisco Machado de Campos, secretario da Viação; Francisco Alves dos Santos, secretario da Fazenda; Vicente de Paulo Vicente de Azevedo, chefe de Policia do Estado; J. I. Benevides de Rezende, representando o sr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito municipal, que actualmente encontra-se no Rio de Janeiro; general Silva Junior, representante do commandante da 2.ª R. M., que se encontra ausente da capital; coronel Olympio de Oliveira, commandante da Força Publica; capitão José da Silva, commandante da Guarda-Civil; Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Café; Antonio Prudente de Moraes, director da Estrada de Ferro Sorocabana; coronel Castello Branco, chefe do E. M. da 2.ª R. M.; Antonio de Paula Leite, official de gabinete do interventor federal; numerosos ministros do Tribunal de Justiça do Estado; officiaes e auxiliares de gabinete de todos os secretarios de Estado, e do commando da Força Publica; dra. Carlota Pereira de Queiroz, deputada paulista, filiada ao Partido Constitucionalista; deputados Cardoso de Mello Netto, Henrique Bayma, A. C. de Abreu Sodré, Horacio Lafer, professor Waldemar Ferreira, em nome da Congregação da Faculdade de Direito e representando ainda o P. C., todos os membros do directorio estadual provisorio do Partido Constitucionalista; Fonseca Telles, director da Escola Polytechnica; Marcos Melega, Romão Gomes, Arnaldo Cerqueira, Thomaz Lessa, Plinio Queiroz, Prudente de Moraes Netto, Joaquim Sampaio Vidal, Antonio Pereira Lima, Libero Ripolli, Francisco da Nova, numerosos juizes e advogados, senhoras e senhoritas da sociedade paulistana, grande numero de estudantes da Faculdade de Direito, alumnos do professor Vicente Ráo; representantes da imprensa de S. Paulo e do Rio, além de grande multidão que se acotovelava dentro e fóra da estação.

Precisamente ás 9 horas, o "Cruzeiro do Sul" dava entrada na gare do Norte, ao som de marchas militares.

(Continua na 4ª pag.)

A PRIMEIRA RECEPÇÃO OFFICIAL DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

TOMARÃO POSSE, HOJE, OS MINISTROS GUSTAVO CAPANEMA E J. C. MACEDO SOARES — A INVESTIDURA DO TITULAR DA PASTA DA MARINHA

O dia de hontem no Palacio Guanabara — Os cumprimentos do Exercito ao presidente da Republica — Pretende aposentar-se o embaixador Cavalcanti Lacerda

Terá logar no proximo sabbado, 28 do corrente, ás 15 horas, a solemne recepção do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, ao corpo diplomatico e estrangeiro, e diplomatico e consular brasileiro, membros dos poderes legislativo e judiciario, do exercito, armada, policia militar e corpo de bombeiros, do Conselho Consultivo do Districto Federal, do funccionalismo publico e demais pessoas que o queiram cumprimentar por motivo da sua eleição.

TOMARÃO POSSE, HOJE, OS MINISTROS GUSTAVO CAPANEMA E JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

Está fixada para hoje, ás 17 horas, a posse do sr. José Carlos de Macedo Soares na pasta do Exterior.

O sr. Gustavo Capanema empossar-se-á no Ministerio da Educação, ás 16 horas.

A POSSE DO MINISTRO DA MARINHA

Possivelmente, no proximo sabbado, se até lá tiver regressado o titular da pasta da Justiça, tomará posse do cargo de ministro da Marinha, o almirante Protogenes Guimarães. E' possivel que a posse do titular da pasta da Guerra, general Góes Monteiro, se verifique no mesmo dia.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa.

Tambem ali conferenciaram com o sr. Getulio Vargas o deputado Raul Fernandes "leader" da maioria, e o interventor federal em Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti.

OS CUMPRIMENTOS DO EXERCITO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, mandou convidar os generaes, chefes de repartições militares e a officialidade para, no dia 28, ás 15 horas, comparecerem ao Palacio Guanabara afim de cumprimentarem o Presidente da Republica pela sua investidura nesse cargo.

OS NOVOS MINISTROS RECEBIDOS PELO CHEFE DA NAÇÃO

Foram hontem recebidos pelo Presidente da Republica, no Palacio Guanabara, os srs. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, que se fazia acompanhar do ex-titular dessa pasta, sr. Salgado Filho; Odilon Braga, ministro da Agricultura; e Marques dos Reis, ministro da Viação.

VAE APOSENTAR-SE O EMBAIXADOR CAVALCANTI LACERDA

Após passar ao ministro Macedo Soares a direcção da pasta das Relações Exteriores, o embaixador Cavalcanti Lacerda, que vinha exercendo aquellas funcções, desde o afastamento do ministro Mello Franco, solicitará ao Governo a sua aposentadoria.

O PRIMEIRO DIA DE TRABALHO DO NOVO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Arthur de Souza Costa, novo ministro da Fazenda, chegou ao seu gabinete, hontem, cerca das 10.30 horas. Com o titular da Fazenda conferenciaram varios chefes de serviço. Diversas outras pessoas conferenciaram com o ex-presidente do Banco do Brasil, entre as quaes destacámos: srs. Henry Lynch, Mario Faveró e Alberto de Faria, directores da Commissão Central de Compras; Ricardo Xavier da Silveira e Rivadavia Corrêa, directores da Caixa Economica; Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Victor Bastian, presidente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Ary de Almeida, presidente da Camara Syndical.

Mais ou menos ás 13 horas, o ministro Arthur Costa deixou seu gabinete para o almoço. A' tarde, s. excia. voltou ao edificio da Avenida Rio Branco, onde recebeu em conferencia os srs. ministro Jorge Prado, plenipotenciario do Perú'; mr. Horward W. Willy, representante do "The Financial Times"; professor João Cabral e o desembargador Florencio de Abreu.

A POSSE DOS OFFICIAES DE GABINETE DO SR. ARTHUR DE SOUZA COSTA

Em presença do ministro Arthur Costa, titular da Fazenda, tomaram posse, hontem, do cargo de auxiliares de gabinete, os srs. Orlando Villella, secretario-chefe do gabinete; Hortensio Alcantara e Gastão Lima Chaves, auxiliares de gabinete, technicos; Joaquim Werneck, Zeno Zielinsky e Sylvio Britto, officiaes de gabinete.

REUNIRAM-SE NO EDIFICIO VICTOR OS INTERVENTORES DO RIO GRANDE, PERNAMBUCO E BAHIA

Estiveram, hontem, á tarde, em conferencia com o general Flores da Cunha, no seu apartamento, no Edificio Victor, os interventores Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães, e o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

AS DESPEDIDAS DO MINISTRO WASHINGTON PIRES

O sr. Washington Pires, ministro resignatario da Educação e Sau'de Publica esteve, hontem, á tarde, naquella Secretaria de Estado, onde apresentou, pessoalmente, as suas despedidas a todos os funccionarios.

Estes, reunindo-se, pouco depois, em seu gabinete, offereceram ao sr. Washington Pires, como lembrança, uma rica estatueta de bronze.

A DEMISSÃO DO ANTIGO PESSOAL DO GABINETE

O sr. Washington Pires assignou, hontem, os actos de demissão de todo o pessoal do seu gabinete, enviando a cada um delles uma carta de agradecimento pelos relevantes serviços que prestaram.

A PRIMEIRA CIRCULAR DO NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro Marques dos Reis expediu, hontem, uma circular a todos os chefes de serviço dos departamentos subordinados ao Ministerio da Viação, pedindo-lhes que permaneçam em seus postos, até que, com tempo, possa resolver sobre os pedidos de demissão que lhe forem encaminhados.

A DIRECÇÃO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O sr. Junqueira Ayres, director geral dos Correios e Telegraphos passou, hontem á tarde, o exercicio dessas funcções ao sr. Elesbão Velloso, chefe do Material.

O acto teve a presença de altos funccionarios daquella repartição, e revestiu-se da maior simplicidade. Logo após, os srs. Junqueira Ayres e Elesbão Velloso se apresentaram ao ministro Marques dos Reis.

O CORONEL MENDONÇA LIMA CONTINUARA' COMO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

O sr. Marques dos Reis, após tomar posse do cargo de ministro da Viação, convidou o coronel Mendonça Lima a continuar como director da Central do Brasil.

O "LEADER" INTERINO DA BANCADA PERNAMBUCANA

Achando-se ausente desta Capital o padre Arruda Camara, "leader" da bancada pernambucana, assumiu esse posto, interinamente, o deputado José de Sá, que já desde algum tempo vinha exercendo as funcções de sub-"leader" daquella representação.

O NOVO REGIMENTO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na antiga sala da Commissão d

(Continua na 4ª pag.)

O ministro Macedo Soares, que hoje será empossado na pasta das Relações Exteriores

Em torno de uma reunião de generaes realizada hontem no Ministerio da Guerra

Declarações do general Góes Monteiro a O JORNAL

Circulavam, hontem á noite, noticias sobre uma reunião de generaes e chefes militares realizada á tarde no gabinete do ministro da Guerra, e segundo as quaes essas altas patentes do Exercito pleitearam, com energia, junto ao respectivo titular, o augmento do subsidio dos officiaes do Exercito.

Afim de saber o que havia de verdadeiro em torno dessa reunião, procurámos ouvir, pelo telephone official, o general Góes Monteiro, que nos respondeu:

— Não, não são verdadeiras essas noticias.

Realmente, houve hoje um encontro, no meu gabinete, de diversos generaes e chefes de serviços militares, durante o qual trocamos idéas sobre os assumptos que interessam ao Exercito. Naturalmente, nessa conferencia, que não foi marcada com antecipação, mas foi apenas um encontro casual dos generaes que frequentam o gabinete do ministro — tratamos de varias materias militares, inclusive as que interessam á vida economica do Exercito, e, tambem, á subsistencia dos officiaes e praças. Neste particular, falamos sobre uma possivel revisão na nossa tabella de vencimentos, mas, para o futuro, numa época mais folgada para o paiz, quando as nossas circumstancias economico-financeiras o permittirem.

E, concluindo, disse-nos o titular da pasta da Guerra:

— Foi apenas de assumptos do Exercito que tratamos, nessa reunião, e seria natural que tratassemos tambem da parte que se refere aos nossos meios de existencia.

O sr. Oswaldo Aranha esperado em Washington a 15 de agosto

WASHINGTON, 25 (H.) — O novo embaixador do Brasil, sr. Oswaldo Aranha é esperado nesta capital a 15 de agosto proximo. O representante diplomatico do Brasil iniciará immediatamente as negociações para conclusão do tratado de reciprocidade entre os dois paizes.

Instantaneo d'O JORNAL, no acto da posse do ministro Marques dos Reis, na pasta da Viação

Como repercutiu no estrangeiro a escolha do ministro Macedo Soares

Declarações do secretario da Academia Diplomatica Internacional

PARIS 25 (H.) — A noticia da formação do novo ministerio do governo constitucional brasileiro causou aqui a melhor impressão no seio da colonia, bem como nos circulos sul-americanos e nos meios francezes relacionados com o Brasil.

A designação do sr. José Carlos de Macedo Soares, especialmente, para dirigir a pasta das Relações Exteriores, é considerada como feliz presagio para a politica externa do Brasil, sobretudo nas suas relações com a França e em geral com a Europa.

DECLARAÇÕES DO SR. FRANGULIS

São nesse sentido as declarações que, a proposito da escolha do sr. Macedo Soares, acaba de fazer o ex-ministro Frangulis, secretario geral da Academia Diplomatica Internacional, a que pertence o novo chanceller brasileiro.

O sr. Frangulis poz em relevo a grande distincção, a modestia e a alta competencia com que se houve na Conferencia do Desarmamento, o sr. Macedo Soares, accentuando que o ministro das Relações Exteriores escolhido pelo presidente Getulio Vargas, é autor de duas importantes obras em que estudou e expoz magistralmente a attitude do Brasil em face da Europa e da Sociedade das Nações. Nesse trabalho o sr. Macedo Soares fazia resaltar com superior visão a possibilidade de um accordo que teria permittido ao Brasil desempenhar o seu papel de grande potencia na communhão internacional. Essas vistas pessoaes manifestadas nos seus escriptos autorizavam a esperança de que a collaboração do Brasil com a Europa viesse a tornar-se já agora mais estreita e mais efficiente, graças á presença do sr. Macedo Soares na direcção da politica externa do Brasil. Já o sr. Mello Franco havia desempenhado papel preponderante na solução da questão de Leticia e, onde os esforços da Sociedade das Nações se mallograram, tinha sabido achar a feliz solução que permittira o restabelecimento da paz mediante estreita collaboração com o Conselho da Sociedade.

A Europa, nessa occasião, tinha comprehendido quanto seria de desejar que as grandes nações da America não permanecessem indefinidamente afastadas do areopago de Genebra.

As idéas pessoaes do novo chanceller brasileiro, accrescentou o secretario geral da Academia Diplomatica Internacional, tão nobres e tão ponderosas permittem esperar uma nova orientação da politica do Brasil.

Concluindo, o sr. Frangulis lembrou que o sr. José Carlos de Macedo Soares, grande erudito e conhecedor avisado da politica externa, é o autor do notavel capitulo sobre o Brasil e a Sociedade das Nações, inserto no Diccionario da Academia Diplomatica Internacional.

A CARICATURA

— Garçon! Desejo um "b[illegible]" como a cabeça do meu vizinho, al[illegible]
— Como, senhor?
— Sem cabello, homem!

INAUGUROU-SE EM VENEZA O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTES

VENEZA, 25 (H.) — Hoje pela manhã inaugurou-se na Sala do Senado, do Palacio dos Doges, o Congresso Internacional de Artes, organizado sob os auspicios da Sociedade das Nações e do comité italiano para a cooperação intellectual.

Vinte e seis nações estão representadas no Congresso.

Entre as personalidades estrangeiras presentes á inauguração notava-se o esculptor americano Paul Manship, a sra. Madariaga e representando a França o escriptor Jules Romains e o architecto Le Corbusier.

O ministro Alfredo Rocco pronunciou o discurso da inauguração. Falaram em seguida, successivamente, o podestá de Veneza, conde Volpi, e varios delegados estrangeiros.

Logo depois da sessão inaugural o Congresso iniciou seus trabalhos na Sala Pionego.

Incineração de documentos pertencentes á Delegacia Fiscal em São Paulo

O director da Fazenda Nacional autorizou ao delegado fiscal em São Paulo a proceder á incineração dos livros e papeis que ficaram em estado de completa imprestabilidade, em consequencia da inundação do porão da referida delegacia, devendo, porém, a incineração ser feita com as devidas cautelas.

Como a opinião paulista, atravéz da imprensa, manifesta as suas impressões sobre a presença de dois representantes de São Paulo no ministerio

OS EDITORIAES DOS PRINCIPAES ORGÃOS DA PAULICÉA

S. PAULO, 25 (Da sucursal d' O JORNAL) — A proposito dos nomes que compõem o primeiro ministerio da segunda Republica constitucional do Brasil, escreve o "Estado de São Paulo":

"O que o dictador começou, o presidente constitucional concluiu: a emenda do erro na maneira de tratar S. Paulo. O pedido de collaboração, feito pelo chefe do governo federal aos homens de S. Paulo, faz esperar que a emenda seja completa e que a reintegração de S. Paulo na Federação se opere facil e rapidamente para beneficio de todos. Não seria digno que fossemos offerecer ou pedir alguma coisa ao governo federal; nenhuma indignidade ha, porém, em cooperar com elle, por solicitação sua, na obra de restauração economica e politica do Brasil. A Federação precisa viver e a sua vida depende da boa harmonia entre ella e S. Paulo. Restabelecido o regimen constitucional, dariamos o peor testemunho da nossa intelligencia se, abrindo-se um ensejo para exercermos na politica geral a acção vantajosa que estamos habilitados a exercer, recusassemos a collaboração [illegible]. Temos direitos a defender e interesses a proteger; não seria um erro imperdoavel sacrificar por uma delegação systematica de concurso á obra administrativa daquelle governo. Nenhum de nós pode collocar os seus melindres individuaes acima das conveniencias collectivas. Se lutámos para restabelecer o regimen da lei e para fazer respeitar a nossa posição de Estado autonomo, e tudo isso obtivemos, seria inexplicavel que não quizessemos, depois, prestar ao governo da União, para consolidar essas conquistas, o concurso da nossa experiencia e do nosso patriotismo.

Não ha, pois, o que censurar, antes, só ha o que louvar, no procedimento dos dois illustres paulistas que, convidados para occupar logares no ministerio do governo constitucional, accederam ao convite. Mais commodo lhes seria recusar os seus serviços! O exercicio de cargos publicos federaes não é, neste momento, para os paulistas, tarefa amena e deleitosa. Nem todos comprehendem certos sacrificios e ahi estão os inconsolaveis detentores do poder desthronados em 1930 para ennegrecer as acções mais claras e envenenar as intenções mais puras... Unicos responsaveis pelo desprestigio em que S. Paulo caiu perante a Federação, obreiros principaes da ruina politica do nosso Estado, não ha recurso de que não lancem mão para semear intrigas entre o povo e os paulistas a' regados que tentam, por todas as formas, reparar os estragos que elles causaram e levantar sobre novos alicerces o edificio da nossa grandeza, que elles destruiram.

Imagine, porém, a maldade politica o que imaginar, o certo é que o convite do governo federal a São Paulo para participar da primeira administração constitucional, que se seguiu á revolução de 1930, é indicio de que vamos entrar em uma phase nova na vida politica do paiz. Seriamos, com certeza, taxados de loucos se recebessemos com indignação ou tristeza essa prova de apreço ao nosso Estado. Temos que recebel-a com satisfação. O que mais nos doia, após a victoria da revolução, era a situação inferior em que a dictadura collocara a nossa terra e a nossa gente. Em troca do enthusiasmo espontaneo com que recebêramos os revolucionarios, só nos deram elles governos contrarios á nossa vontade e chefiados por homens estranhos ao nosso meio. Reparado, emfim, esse erro e voltando nós a ser tratados pela União com a consideração a que temos direito, mais do que isso, com uma distincção de que raramente outro Estado foi alvo, outra coisa não nos cabe ver no gesto do presidente da Republica senão o desejo de entregar a S. Paulo a hegemonia politica da Republica. Attente-se para o facto de ficarem á frente da politica interna do paiz e da sua politica externa dois paulistas, ambos imbuidos do mais puro espirito da sua terra natal, e não se poderá deixar de reconhecer nesse facto a mais completa e cabal reparação de todos os erros e injustiças contra nós commettidos. Desaggravado e finalmente collocado no logar que lhe compete no concerto dos Estados, S. Paulo recuperará a sua missão historica, prestando ao paiz o concurso da sua leal collaboração."

São do "Diario de S. Paulo" as seguintes palavras:

"Conhece-se, desde hontem, á tarde, o ministerio organizado pelo primeiro presidente constitucional da Segunda Republica. Ainda ante-hontem falavamos, nestas columnas, na importancia extraordinaria do trabalho que se estava fazendo para a escolha dos secretarios do governo do sr. Getulio Vargas. Pela theoria do novo regimen, elles não passam de méros auxiliares do chefe do executivo. Na pratica, entretanto, a sua influencia no governo é decisiva. Sujeitos, embora, á orientação geral do presidente, no que toca aos aspectos fundamentaes do programma administrativo, elles têm, entretanto, pela força mesma das circumstancias, autonomia relativa, mas bastante para que a sua acção influa decisivamente nas soluções governamentaes. Em um regimen como o nosso, diziamos então, a formação de um ministerio não pode fugir á influencia das cogitações politicas e mesmo regionaes. O governo federal tem de se apoiar em determinadas forças, que forçosamente devem estar ter representação nelle. Lembravamos, entretanto, a possibilidade da conciliação do interesse politico ou regional com o interesse que reside na organização de um governo de competentes. E' preciso convir em que o presidente da Republica procurou alcançar esse objectivo. No seu ministerio ha uma boa conjugação das maiores forças politicas, moraes e economicas da Federação. As pastas militares continuam nas mãos de dois authenticos expoentes das nossas forças armadas. O Norte, representado por Bahia e Pernambuco, recebeu as pastas da Viação e do Trabalho; Rio Grande do Sul, a da Fazenda; Minas, as da Educação e da Agricultura; o Estado do Rio, a do Exterior; S. Paulo, a da Justiça.

Com relação a S. Paulo, é digno de registro a entrega a um seu representante da pasta politica. Depois dos successos que isolaram, politicamente, os paulistas, esse gesto do chefe do governo constitue, indiscutivelmente, ao mesmo tempo que uma demonstração significativa de apreço de parte do chefe do governo da União, o desejo de imprimir á acção politica federal uma orientação accorde com a mentalidade e os sentimentos piratininganos. Não fôra assim, e não seria paulista o ministro politico. A collaboração paulista, que razoavelmente não se pôde deixar de ter como necessaria, é, assim, relevante. E' de notar-se que ainda a S. Paulo coube a presidencia do Banco do Brasil, para a qual foi escolhido o sr. Antonio Carlos de Assumpção, um dos valores de melhor quilate da vida publica paulista. Quem conhece a acção que no nosso mecanismo economico-administrativo realiza o Banco do Brasil, sabe que o cargo attribuido ao actual prefeito da capital equivale, em importancia, a um ministerio.

Os que equilibradamente almejam que o paiz retorne a um regimen de ordem e de trabalho — e os paulistas, que são os brasileiros que mais têm a perder com a desordem, devem estar ansiosos por isso — têm razões para se mostrar satisfeitos com a organização do ministerio. Ao criterio politico se juntou, com felicidade, o de escolha de valores ponderaveis e principalmente o de permitir uma collaboração sobremodo util aos interesses geraes, das melhores forças em actuação no scenario publico do Brasil."

"O sr. Vicente Rão, falando á imprensa do Rio, declarou que São Paulo, que se bateu pela Constituição, recebeu agora, com a pasta da Justiça, a incumbencia de applical-a. Grandes são, realmente as responsabilidades que São Paulo assume perante o Brasil. Existiriam ellas para qualquer Estado que houvesse dado o ministro da Justiça, occupando a pasta politica, que responde pela ordem juridica do Brasil. Crescem de vulto, porém, em se tratando do nosso Estado, que comparece no scenario federal expurgado de suas antigas culpas e com a bandeira da lei e da justiça ainda avermelhada do sangue dos que lutaram pela sua restauração. A Nação tem o direito de esperar que um paulista, no ministerio, seja acima de tudo o guarda fiel e zeloso da lei, como garantia da liberdade, para a pratica do regime democratico, cujo eclypse acaba de chegar ao seu termo.

Dissemos hontem que São Paulo deve cooperar na obra de reconstrucção que se faz necessaria, emquanto essa cooperação se conformar com os nossos interesses e com a nossa dignidade. Esse é um ponto de vista que não ha de ser esquecido em momento algum. Nossa collaboração é util ao paiz e é util ao Estado. Deverá cessar, no entanto, desde que esses interesses soffram qualquer opposição ou essa dignidade se arrisque a soffrer arranhões. Tenhamos sempre presente que, se os paulistas estão satisfeitos e envaidecidos com os postos de relevo confiados a conterraneos seus, todavia a escolha não foi feita para nossa satisfação e para nossa vaidade. Foi feita, sim, porque se estabeleceu a convicção de que, sem São Paulo, ninguem poderá governar o Brasil. O fracasso da revolução ahi está para proval-o: nasceu dos erros, que só agora vão sendo corrigidos, dos que confundiram governo e povo e nos trataram como a inimigos quando aqui a revolução poderia ter tido, de inicio, o seu melhor campo de acção, desde que cumprisse as suas promessas de renovação e liberalismo.

Igual peso assenta sobre os hombros do sr. Macedo Soares. Hoje, um ministro do Exterior não é mais sómente um homem de sociedade que nas horas vagas faz tambem intrigas diplomaticas. Nossa politica exterior não offerece as difficuldades das chancellarias européas. Suas actividades têm que se voltar, de preferencia, para os problemas economicos, de cuja solução depende a solução dos problemas politicos. E ahi está o trabalho que o novo ministro do Exterior poderá realizar se tiver a coragem de se esforçar pela reintegração do Brasil nas correntes de commercio do mundo, por meio de tratados e de outros entendimentos que tornem possivel o restabelecimento do intercambio que o nosso proteccionismo suffocou.

Confessamos desde logo que, neste terreno, não temos grandes esperanças. Infelizmente, predomina em São Paulo, a mentalidade proteccionista, que se projecta em toda a vida politica e administrativa do Estado, influindo por consequencia no plano federal. Comtudo, se não os argumentos, os factos acabarão convencendo do seu erro os que nos conduziram á situação em que estamos e que [illegible] sair em tempo, se não quizermos perecer.

[illegible] os srs. Vicente Rão e Macedo Soares a extensão da tarefa de que se incumbiram, como representantes de São Paulo no governo da União. Depois de um periodo [illegible] sobre a nossa capacidade de povo, em defesa de uma reputação que estava [illegible] por culpas alheias á nossa vontade, quando existentes, ou forjadas pelos nossos adversarios, — havemos de corresponder ás nossas promessas ou nos desempenharmos [illegible].

Estamos certos de que isso não aconteceu. S. Paulo portar-se-á de maneira a honrar o credito que o Paiz lhe abriu, com uma confiança que justificaremos, para mostrar [illegible] da saudade dos paulistas que os brasileiros entraram a sentir desde que elles se afastaram do governo da Republica".

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — O "Diario Popular" publica, hoje, o seguinte:

"A formação do novo Ministerio marcou definitivamente a entrada do Paiz no regimen legal. [illegible] que compõem. A renovação operada parece ter consultado, como aliás o dizia, o criterio federativo, isto é, reservando pastas de responsabilidades aos principaes Estados do Paiz para o fim de tornar patente a representação e a conciliação dos interesses regionaes.

Depois de um periodo incerto e agitado de poderes discricionarios, cumpria restaurar a sua plenitude politica, o prestigio das unidades federadas, de maneira a fazer do governo central um nucleo coordenador das varias circumscripções brasileiras e não um reducto de prerogativas excepcionaes sobrepostas ao resto do Paiz.

O que importa, agora, é applicar o novo Codigo e esta missão sobremodo espinhosa, vae caber principalmente a São Paulo, por intermedio do ministro paulista hontem empossado na pasta da Justiça. Por isso, temos que considerar a investidura do sr. Vicente Rão, não como o resultado de um entendimento partidario, mas como a entrega ao nosso Estado de um cargo altamente honroso e delicado.

O ministro Vicente Rão está francamente recommendado pela sua brilhante cultura juridica e os attributos moraes que a sociedade paulista lhe reconhece. Acompanharemos a sua actuação com toda a confiança, certos de que s. s. se desempenhará com elevação intellectual e uma linha de impeccavel civismo de suas difficeis funcções.

O Brasil carece de concluir urgentemente uma obra de pacificação dos espiritos. Só o estricto cumprimento da lei conseguirá tal objectivo, quando a opinião publica verificar, por actos concretos iniludiveis, que a communidade brasileira está regida por uma organização juridica forte e estavel, com a garantia das liberdades individuaes que assegura a protecção do seu patrimonio de idéas, tradições e sentimentos."

Não importa, no momento, analysar o texto da Constituição e assignalar os seus defeitos technicos. Aos poucos e com vagar teremos o ensejo de sublinhar os possiveis defeitos de nossa carta magna e talvez as contradicções de sua letra. A' medida que surgirem os casos de duvida na interpretação e na execução dos seus dispositivos, a opinião publica se incumbirá de intervir com o seu protesto e os seus appellos aos dirigentes. Uma opinião vibratil e vigilante como a de São Paulo não perderá de vista o procedimento dos nossos homens publicos. Hoje, o administrador não pode perder contacto com o povo, porque o povo tem os olhos abertos e está experimentado por longos annos de lutas e de soffrimentos.

O regimen que se inaugura encontrará certamente obstaculos e embaraços. Ha innovações, incluidas na Lei Organica de 1934, que vão despertar resistencias e conflictos. Haverá mesmo preceitos theoricamente admittidos na lei e condemnados de ante-mão pelos nossos costumes. Pela pratica, uma lei se depura naturalmente de suas excrescencias, apara as suas arestas e amacia os seus contornos. Prescripções na apparencia intransigentes dobram-se fatalmente ás necessidades da psychologia collectiva, de modo a se ajustarem á consciencia nacional.

Em face dessas difficuldades é que se manifesta a habilidade do homem de Estado.

Gradualmente, a Constituição irá se reformando pela força dos sentimentos e das necessidades sociaes, até o dia em que a sua parte realmente util e aproveitavel receber uma nova sancção legal, homologada pela pratica e a experiencia.

Nessa phase de evolução e mesmo de transição da sociedade universal, só pode imperar a lei estatuida de conformidade com as condições de existencia de um paiz. Não podem predominar idéas em dissonancia com o sentir de um povo e com as suas profundas tendencias espirituaes. Mas aos dirigentes é que incumbe a tarefa de applicar os dispositivos legaes com intelligencia, com senso pratico, com a distincção clara das aspirações collectivas.

Fazemos votos por que esse objectivo de verdadeira constitucionalização seja alcançado pelos nossos dirigentes. Passou a época das arbitrariedades e das simulações.

Hoje, em frente da nação, temos que exigir sinceridade, adhesão irrestricta aos principios fundamentaes que nos regem, espirito de sacrificio incansavel para conduzir os destinos da grande patria brasileira."

UM JAGUNÇO

Deixou hontem a pasta da Viação o ministro José Americo. Tendo sido a alma mais branca, o pennacho mais niveo e a consciencia mais alta da revolução, o sr. José Americo viveu o terrivel drama revolucionario, como o homem talvez mais combatido, menos affectivo e mais rispido do governo provisorio. A revolução produziu alguns seres repugnantes, que chegaram, a este epilogo da vida discricionaria do paiz, candidatos a tudo, presidente da Constituinte, ministro do Trabalho, governador de Estado, para só haver, na terceira republica, uma unica funcção ainda livre a esses vasculhos do lixo subversivo: a administração da City Improvements. Mas o sr. José Americo, que foi a figura mais combativa e combatida da ordem administrativa e politica revolucionaria, chegou a 1934 com as mesmas mãos brancas e limpas como entrou. E, por isso mesmo, nesta alma ha um campo de batalha de 1789: Robespierre, Danton, comités de salvação publica; a deusa razão, a fé cêga no poder olympico do Estado, a affirmação dos direitos do homem, porém, com uma confiança assás limitada nelles.

O caso do sr. José Americo é bem menos complexo do que se poderia imaginar. A sua mentalidade é a do socialista de Estado. Elle só sabe trabalhar com o capital do governo, com a iniciativa do governo, com a machina do governo, e como o mandatario do governo. Haja vista o que poude realizar no norte, em defesa das regiões assoladas pelas seccas, e que, é ingente e superior ao, que, dispendendo sommas muito mais consideraveis, se construiu de 1920 a 1922. Elle se cercou de funccionarios probos, activos, dedicados á causa publica, e, com o concurso desses auxiliares, venceu no nordeste. Exercido por um chefe de Estado do Brasil meridional, o governo provisorio foi eminentemente um governo das regiões septentrionaes. Fica-lhe a dever o nordéste uma tão constante consideração pelo seu problema fundamental, que elle varou, de 1931 a 1932, uma das maiores seccas da sua historia, sentindo por demais attenuadas as consequencias economicas do flagello.

* * *

O sr. José Americo foi, por certo, o mais fiel interprete da ala radical da revolução. Eu não quero dizer aqui que a ala radical, cuja ideologia perfilhou o ministro da Viação, fosse o tenentismo. A grande intelligencia do sr. José Americo não pensará que eu admitta um momento a idéa de que a candura lyrica de alguns rapazes fosse o sufficiente para encher um engenho possante como o seu. Quando falo da ala radical, me refiro á mystica revolucionaria, ao que uma revolução importa em movimento, em marcha para deante, em luta contra o passado e renovação para o futuro. Sendo um dynamico da revolução, participava, todavia, o sr. José Americo da bossa do magistrado, com que ingressou nos quadros politicos e revolucionarios.

A sua passagem pelo Ministerio da Viação é um duello entre o administrador, que quer realizar, e o juiz que está julgando os actos de quantos têm negocios dependentes de sua pasta. Nos seus mais bellos sonhos de progresso e de grandeza do Brasil, elle não terá sentido muitas vezes senão a sensação do homem de governo que chegou ao termo de sua tarefa, tendo apenas feito uma parte do que poderia ter logrado realizar.

O sr. José Americo gastou talvez mais energia nervosa, em pôr em fórma o capital estrangeiro e nacional, concessionario de serviços publicos e dependente do seu ministerio, do que para operar as bellas realizações do seu labor administrativo. Muitas vezes, opinei que fôra preferivel ser mais ductil e flexivel com o capital privado, investido em serviços collectivos, afim de attrahil-o a novas iniciativas, do que tratar o dinheiro particular com a rigidez inexoravel, peculiar ao secretario da Viação do Governo Provisorio. Porque, é um homem de habitos simples, a quem o dinheiro não faz nenhuma falta na vida, o sr. José Americo se permittiu tratamento ás vezes pouco respeitoso a uma majestade de que tanto carece a nossa pauperrima economia. Se eu estivesse em seu logar, talvez não houvesse consentido na extincção da clausula ouro. Bem ao contrario, a teria mantido justamente para estimular a confiança do capital em nossa terra e explorar as fontes de producção inexploradas do paiz.

* * *

Eu disse varias vezes, nesta columna, que o sr. José Americo era um jacobino, um robespierriano, neste sentido, que elle era o porta-bandeira do idealismo jacobino, da pureza jacobina, mas, sem, entretanto, ter a truculencia politica do jacobino. Quando a Revolução foi victoriosa na Parahyba o povo ali explodiu de revolta contra os vendilhões da sua honra, os que o haviam entregue á sanha dos agentes do poder federal.

As massas desabaram em torrentes pelas ruas procurando os adversarios para exterminal-os. E' o sr. José Americo quem os defende, quem os protege, quem lhes preserva a vida, quem lhes salva as propriedades, com uma nobreza e uma caridade incomparaveis.

Tambem, depois da revolução paulista, é delle que se levanta, no seio do governo, a voz mais quente e mais objectiva, em defesa dos vencidos. E' contra as demissões em massa. Recusa-se fazel-as. Transfere o minimo de funccionarios federaes envolvidos no 9 de Julho. Amnistia, desde 1932, o maior numero possivel de servidores nacionaes. E diz-me, em novembro daquelle anno, quando sai da prisão e fui vel-o: "Concebo o sentimento exaltado do povo paulista, em face da politica de occupação. Tambem nós outros, parahybanos, em 1930, soffremos vexames e torturas, que affligiam a nossa sensibilidade." A amnistia de 1934 veiu encontral-o amnistiador de 1932.

* * *

Estou convencido de que, se o sr. José Americo arregimentou uma consciencia, para o seu serviço, em 43 mezes de governo, esta consciencia foi a do valente capitão Ruy Santiago. Este bravo e campestre filho de Marte organiza a propaganda do sr. José Americo com tanta eloquencia, nos seus discursos da Constituinte, que seria impossivel não acreditar na lenda que corre mundo, e segundo a qual o capitão Santiago se encontrava secretamente no serviço do ministro da Viação. Se a lenda é exacta, foi esta a unica opportunidade em que o sr. José Americo poz em pratica as lições do curso de aerobacia do seu chefe, o ex-dictador Getulio Vargas. Porque o leader parahybano é virgem da tentação da malicia. Toda a guarda montada no seu ministerio era de faca de ponta de Campina Grande, clavinótes de Catolé do Rocha, bacamartes da Immaculada, rifles de Princeza e cipó de boi do Cariry. A tal respeito, a sua nomeação foi a entrada triumphal do jagunço nos altos conselhos da politica federal. S. Santidade terá agora de avir-se com essa modalidade autoctone de embaixador, a qual é, das coisas nossas, a mais authenticamente brasileira.

Assis CHATEAUBRIAND

Assume proporções de catastrophe a secca nos Estados Unidos

A zona assolada já excede a metade do territorio yankee — Comprommettidas as reservas de carne e cereaes do paiz

WASHINGTON, 25 (Havas) — A secca assume proporções catastrophicas, ao ponto de comprometter as reservas de cereaes e carne do paiz para o proximo inverno e augmentar em proporções imprevisiveis o numero de pessoas soccorridas pelo governo, que é avaliado em dezeseis milhões.

Calcula-se que as despesas diarias do governo superam já as receitas de dez milhões de dollares.

A zona da secca já excede a metade da superficie dos Estados Unidos.

1.600.000 pessoas beneficiam-se dos soccorros de urgencia do governo federal e este prepara-se para proseguir nos serviços de soccorro durante todo o inverno caso o Congresso approve a lei de seguros para a falta de trabalho, reclamada pelo sr. Henry Hopkins, administrador dos Soccorros Federaes.

QUASI MIL MORTOS

O calor, que passa de 38 gráos causou 800 mortes. Em todo o paiz as cabeças de gado morrem ás centenas, sobretudo no Oklahoma, onde os animaes tentam prolongar a vida comendo palha secca e restos de toda a sorte.

PERFURAÇÃO DE POÇOS

O governo prosegue com energia na perfuração de um milhar de poços.

Foram feitas cem perfurações no Wyoming e 50 no South Dakota. Constróem-se novas canalizações de centenas de kilometros para a agua e abrem-se a dynamite novos conductos para os lagos das montanhas, cujo nivel baixou com a secca.

O governo e os agricultores reagem contra o flagello.

Nos rios e lagos que seccaram, os peixes, rãs e tartarugas morrem aos milhares.

O governo comprou um milhão de cabeças de gado de 83.000 fazendas e ranchos, mas os caminhos de ferro são insufficientes para transportar o gado para os matadouros de Chicago, Milwaukee e St. Paul.

A "Agricultural Adjustment Administration" prepara a construcção e o augmento dos matadouros, usinas de refrigeração e feitura de conservas e fabricas de leite condensado, bem como dos armazens para guardar as reservas.

Reune-se o Conselho Superior de Administração da Fazenda

Deverá reunir-se hoje, na sala de Commissões do Ministerio da Fazenda, o Conselho Superior de Administração da Fazenda.

O general José Pessoa novamente addido ao D. P. E.

Por haver representado contra o ministro da Guerra, conforme noticiámos anteriormente, foi o general José Pessoa mandado passar á disposição do então chefe do Governo Provisorio, de accordo com os regulamentos militares.

Cessado agora o motivo que determinou o afastamento do general José Pessoa da secção de commando do ministro da Guerra, o general Góes Monteiro determinou que aquelle general voltasse á sua situação anterior, de addido ao Departamento do Pessoal do Exercito.

EXPOSIÇÃO BRECHERET

SEU ENCERRAMENTO SABBADO PROXIMO

Encerra-se, sabbado, ás 17 horas, na Escola de Bellas Artes, a Exposição Brecheret, que foi o mais notavel acontecimento artistico da estação.

Aberta no Palace-Hotel, dentro de ambiente construido pela Sociedade Felippe d'Oliveira, essa exposição, durante uma semana, recebeu a visita de toda a élite carioca.

Transferida para a Escola de Bellas-Artes, ali, em local mais proprio, os amorosos das coisas de arte têm ido, diariamente, ver os trabalhos do esculptor paulista, muitos dos quaes ficarão fazendo parte de collecções do Rio de Janeiro.

No encerramento, será prestada uma homenagem a Brecheret.

Gilberto Amado vae falar, a convite da Sociedade Felippe d'Oliveira.

A concurrencia para a construcção do predio para o Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça, em aviso ao engenheiro-chefe do escriptorio de obras do seu ministerio, communicou haver prorogado até 3 de agosto vindouro o prazo para encerramento da concurrencia concernente ás obras de edificação do novo predio para a secretaria de Estado do seu ministerio, á rua Evaristo da Veiga.

Reunião solemne do Conselho Federal da Ordem dos Advogados

Assignado o Codigo de Ethica Profissional — Recepção dos juristas argentinos que ora nos visitam — O discurso do dr. Honorio Filgueiras

Sob a presidencia do dr. Levi Carneiro, secretariado pelo dr. Attilio Vivacqua, realizou-se hontem a annunciada sessão do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, convocada para assignatura do Codigo de Ethica Profissional e para recepção dos delegados argentinos ora em visita á nossa capital.

A assistencia de advogados e de membros da magistratura era notavel. Na mesa dos trabalhos, tomaram assento, ao lado do presidente os srs. Honorio Silgueira, presidente da Federação dos Collegios de Advogados da Argentina, dr. Cesar Viale, juiz de menores na capital portenha, dr. Agustin Moyano, jurisconsulto argentino, e os representantes das Secções Estaduaes drs. Joaquim Amazonas, Nereu Ramos, Francisco Barbosa de Rezende, Targino Ribeiro, Philadelpho Azevedo, Carlos Moraes de Andrade, Leopoldo da Cunha Mello, Demosthenes Madureira de Pinho, Sarcelva de Rohan Araujo Soares, Eurico Valle, Alarico de Freitas, Alberto Roselli, João Villas Boas, Haroldo Valladão, João Pedro dos Santos.

Compareceu tambem o dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, que tomou assento na mesa, o qual, tendo recebido da delegação do Rio Grande do Sul e estando impedido de represental-a por ser membro do Conselho da Secção do Districto Federal, declarou que ali se achava para emprestar a sua solidariedade á assignatura do Codigo de Ethica, em nome da secção delegante.

FALA O DR. LEVI CARNEIRO

Abertos os trabalhos, falou o dr. Levi Carneiro salientando o alto significado do Codigo de Ethica Profissional, mostrando que na esphera se congregam para acordar a sua subordinação a um conjuncto de regras, capazes de servir de roteiro seguro nas suas complexas e variadas relações de vida profissional. Disse que o Brasil é talvez a primeira nação que registra um acontecimento desta transcendencia.

Destaca em seguida o esforço anterior de varios decennios no sentido de crear-se a Ordem dos Advogados, cujo Conselho Federal, na qualidade de seu orgão supremo, acabava de realizar uma de suas mais importantes funcções, a da votação do Codigo de Ethica, no qual collaboram os mais autorizados expoentes de classe e dos institutos da Ordem dos Advogados Brasileiros.

SAUDAÇÃO AOS JURISTAS ARGENTINOS

Por fim, o dr. Levi Carneiro, apresentando os illustres visitantes, expoentes da cultura juridica da Republica Argentina, dirigiu-lhes expressiva saudação, realçando a grande obra de confraternização continental e de cooperação cultural que estão realizando através a sua brilhante missão no nosso paiz.

E' LIDO E ASSIGNADO O CODIGO DE ETHICA PROFISSIONAL

Procedeu-se, em seguida, á leitura do Codigo, que comprehende, além do preambulo, dez secções. O Codigo entrará em vigor em todo o territorio nacional em 15 de novembro do corrente anno.

Finda a leitura, foi o mesmo assignado pelo presidente, secretario e representantes das diversas secções. Os exemplares distribuidos foram autographados pelos presentes como lembrança da solemnidade.

O dr. Nereu Ramos, referindo-se á actuação dedicada e constructiva do dr. Levi Carneiro em prol da classe dos advogados, requereu que constasse de acta um voto de applauso a s. ex., sendo a proposta approvada sob palmas.

A ORAÇÃO DO DR. HONORIO SILGUEIRA

O dr. Honorio Silgueira, presidente da Federação dos Collegios de Advogados da Argentina e membro honorario do Instituto dos Advogados Brasileiros, pediu licença para saudar, de pé, os seus collegas brasileiros, congratulando-se pela promulgação do Codigo de Ethica.

Disse que, desde nove annos passados, acompanha os trabalhos de elaboração desse estatuto, recordando a actuação do juiz dr. Magarinos Torres, ali presente, que era então advogado, e compara a situação existente nos demais paizes da America, dizendo que na Argentina o assumpto, comquanto não pudesse ter sido regulado com força de lei, se acha consubstanciado num conjunto de 46 regras de ethica profissional.

Realçou a circumstancia de ser o Codigo de Ethica Profissional, ali assignado, emanação da propria consciencia da classe, representada pela Ordem. Discorreu sobre as diversas phases da fundação dos Institutos e da Ordem, focalizando a collaboração dos drs. Arnoldo de Medeiros e Levi Carneiro e outros juristas e advogados nacionaes.

Sua eloquente oração foi calorosamente applaudida.

Dando por encerrados os trabalhos, o dr. Levi Carneiro annunciou que a proxima reunião do Conselho se realizará a 11 de agosto, de accordo com o regulamento.

Foram feitas communicações telegraphicas aos presidentes de todas as secções da Ordem, sobre a assignatura do Codigo de Ethica.

A VISITA DO SR. MAC DONALD AO CANADA'

LONDRES, 25 (H.) — Despachos aqui recebidos dizem que o sr. Ramsay MacDonald, cujo estado de saude tem melhorado sensivelmente, deixará Sydney, na Nova Escocia, com destino a Terra Nova.

A sessão de hontem da Camara dos Deputados

O sr. Antonio Carlos pronunciou breve discurso, agradecendo a sua escolha para presidente

POR FALTA DE NUMERO, FOI ADIADA PARA HOJE A ELEIÇÃO DOS SECRETARIOS DA MESA

Com a presença de 75 deputados foi iniciada a sessão de hontem, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Antes de mandar proceder á leitura da acta, o presidente, agradecendo a sua eleição, para o posto que occupava na Constituinte, proferiu estas palavras:

— Antes de iniciarmos os nossos trabalhos de hoje, devo significar aos meus nobres collegas que, em consequencia da eleição de hontem, elevando-me á posição de presidente desta casa, sinto-me muito mais — si possivel — preso aos srs. deputados por laços de profunda gratidão.

Estimulado pelas constantes provas de apreço de que fui alvo, durante as sessões da Assembléa Nacional Constituinte e, mais ainda, pela prova de confiança hontem recebida, terei de empreender, seguramente, os mais vivos esforços para ser, nesta posição, não bem um guia, mas um collaborador. Sempre conceituei esta funcção como uma magistratura, e timbrarei em assim a considerar. Em cada dos meus collegas, collocando-me acima das paixões ambientes, verei apenas o deputado, qualquer que seja a sua origem politico-partidaria, verei apenas os direitos e prerogativas que lhe assistem para defender esses mesmos direitos e prerogativas como se meus proprios fossem.

Ao assumir este posto, em continuação áquelle com que fui distinguido pela Assembléa Nacional Constituinte, apraz-me rememorar o elevado conceito que a Assembléa conseguiu perante a opinião brasileira e, tambem, accentuar que, nesta nova phase que se abre, cumpre nos mantenhamos no mesmo nivel em que estivemos.

Devemos estar convencidos de que a opinião publica permanece vigilante, com tendencia condemnatoria deante da acção ou do proceder que possamos ter. E', pois, de nosso rigoroso dever observarmo-nos permanentemente, afim de que não deslizemos do apreço que conquistamos. Para mantermos esse prestigio é mister aproveitar os mezes de sessão que ainda temos, para que, desempenhando-nos da importante tarefa de elaborar as leis solicitadas pelo bem publico, possamos agir proficuamente e a Camara dos Deputados, á semelhança da Assembléa, terá augmentado os seus creditos perante a Nação Brasileira.

Meus agradecimentos aos srs. deputados.

MAIS DUAS RENUNCIAS

Em seguida, foi lida a acta e approvada sem reclamação. O presidente, então, communica que lhe escreveram, renunciando ao mandato de deputado, os srs. Raul Leitão da Cunha e Oscar Weinschenck, o que, nos termos da lei, ia mandar convocar os respectivos supplentes, srs. Adolpho Bergamini e Adolpho Soeno, o primeiro do Partido Democratico Economista, e o segundo, do Partido Popular Radical, do Estado do Rio.

AS RENDAS DA UNIÃO

Pela ordem, o sr. Luiz Sucupira informa que o sr. Paulo Martins havia concedido uma entrevista ao vespertino "O Globo", a proposito da nova Constituição. O sr. Paulo Martins, director das rendas internas do Ministerio da Fazenda, diz que a Assembléa Nacional Constituinte desfalcou as rendas internas do paiz de meio milhão de contos, e, além disso, ainda a accusava de ter concedido favores excessivos a empresas concessionarias de serviços no Brasil.

O deputado cearense entende que os constituintes, ciosos da obra que realizaram, não podiam, de fórma alguma, deixar que essas accusações pesassem sobre a Constituinte. Se os representantes do povo não eram mais Assembléa Constituinte, della fizeram parte, e, portanto, estavam no dever de defender a sua obra. O orador, no entanto, estava certo de que aquella Assembléa, de fórma alguma, desfalcara as rendas publicas de meio milhão de contos, como tambem não contribuira para favoritismos. Assim, para que não ficassem de pé taes accusações, fazia um appello aos seus collegas, srs. Sampaio Corrêa, Cincinato Braga e Raul Fernandes, afim de que tomassem a incumbencia de explicar que a Constituinte não concorrera para o vultoso desfalque nem para os favoritismos de que foi accusada.

A NOVA LEI DE SYNDICALIZAÇÃO

O sr. Vasco de Toledo occupa a tribuna na hora do expediente, criticando o decreto sobre a organização syndical, um dos ultimos actos do ministro Salgado Filho. O orador affirma que o referido decreto, além de não attender, de modo algum, ás aspirações e interesses da massa trabalhadora, fere profundamente, o principio constitucional da autonomia dos syndicatos. Focaliza, de preferencia, entre os dispositivos da nova lei, aquelles que representam materia estatutaria das organizações, e os que tornam, propositadamente, os syndicatos appendices do Ministerio do Trabalho.

Condemna a innovação da exigencia da carteira profissional, creada para satisfazer aos affilhados politicos, extorquindo o trabalhador, cujo unico documento exigido para o exercicio de sua profissão deveria ser a carteira syndical.

O deputado operario, apoiado pelos seus collegas da minoria, aprecia outros aspectos da mencionada lei, e conclue dizendo que os trabalhadores não podem ter confiança nas leis sociaes, desde que o primeiro a desrespeital-as é o proprio governo, como vem de fazer, dispensando em massa, com [illegible] mezes de ordenados atrazados, os trabalhadores da fazenda S. Bento.

ADIADA PARA HOJE A ELEIÇÃO DOS SECRETARIOS

Passando á ordem do dia, o presidente informa que não havia numero para a Camara deliberar. Tinham comparecido 112 deputados, dos quaes 45 já se haviam retirado do recinto.

Com effeito, o recinto estava quasi vasio. A maioria dos deputados tinha ido assistir á posse dos collegas escolhidos ministros.

O sr. Antonio Carlos levantou a sessão, marcando para hoje a mesma ordem do dia, isto é, eleição dos secretarios da mesa.

AS INCOMPATIBILIDADES

Foi entregue á mesa o seguinte officio do ministro Hermenegildo de Barros:

"Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados — Cabe-me communicar a v. ex. que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, tendo presente a consulta formulada por v. ex. relativamente á situação dos actuaes deputados que exercem outras funcções publica e mesmo em empresas particulares, beneficiadas pelo governo, resolveu, em sessão de hontem, pelas razões constantes do incluso autographo, responder o seguinte:

1º — As incompatibilidades do artigo 33 § 1º da Constituição abrangem os membros da Camara dos Deputados em que se converteu a Assembléa Nacional Constituinte;

2º — Os juizes estaduaes que, tendo exercicio e mandato de deputados, passem a funccionar na Camara dos Deputados perdem o cargo judiciario, por applicação do art. 65 da Constituição.

Valho-me do ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — Hermenegildo de Barros."

O OBREIRO DE UMA GRANDE EMPREITADA

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Amanhã o "Diario de S. Paulo" publicará o seguinte topico:

"Falando á imprensa paulista, na tarde de hontem, depois de visitar officialmente o governo do seu Estado, o ministro Vicente Rão salientou que, com a formação do ministerio do governo federal, S. Paulo readquiriu o seu antigo prestigio na Federação. Evidentemente, essa reconquista de uma posição que lhe cabe por força das proprias circumstancias de nossa vida politica e economica, é, em grande parte, fructo de um prestigio que jamais desappareceu, apenas se eclipsou em consequencia da creação de condições artificiaes na vida publica do Brasil. Desde que se restabelecesse a normalidade, S. Paulo teria de ver o seu valor impôr-se immediatamente, creando-lhe de novo a ascendencia que sempre teve e não póde deixar de ter, no conceito dos Estados brasileiros. Mas é tambem verdade que esse resurgimento poderia ser retardado, com maleficio tão grande para o Brasil como para S. Paulo, pela persistencia dos factores da situação que isolára os paulistas na communhão nacional. A influencia da acção de alguns brasileiros bem intencionados se fez sentir, opportunamente, para que pudessemos colher mais rapidamente os resultados que hoje se mostram em toda a sua plenitude, com o regresso definitivo dos paulistas ás supremas posições do governo do paiz. Não devemos deixar de recordar, assim, o papel que na tarefa patriotica de recomposição politica exerceu esse grande bemfeitor da causa da unidade nacional que foi o sr. Justo de Moraes. Foi elle que, comprehendendo a enormidade da injustiça que era a situação de S. Paulo, tolhido na sua autonomia e deposto da sua posição de prestigio na vida federativa, se impoz á ardua missão de reconduzir os que dirigiam o paiz ao caminho do bom senso e S. Paulo ás suas franquias politicas. Com um desinteresse pessoal absoluto, que se mede bem pela certeza que tinha das iras que iria provocar entre poderosos, Justo de Moraes se entregou á realização do seu intento, primeiro influindo decisivamente para que pudesse a opinião bandeirante dizer livremente a sua vontade no memoravel pleito de 3 de maio de 1933, que elle assistiu e fiscalizou; depois, dirigindo victoriosamente as negociações de que resultou a devolução aos paulistas do governo do seu Estado. Data dahi a marcha decisiva dos acontecimentos para a definitiva reintegração de S. Paulo na posição de prestigio e de influencia na direcção dos negocios do paiz, condição necessaria do equilibrio politico que é mister que permaneça para que a paz e a ordem presidam a vida da Federação. Ao alcançar o Brasil a victoria dessa reconquista, é justo que recorde o obreiro dessa empreitada de patriotismo. O sr. Justo de Moraes vê completar-se com plena felicidade a missão que o seu amor pelo Brasil lhe impoz e que com tanta decisão e consciencia civica soube levar a termo."

AS ULTIMAS NOMEAÇÕES PARA A LEGIÃO DE HONRA

PARIS, 25 (H.) — Entre as ultimas nomeações para cavalleiro da Legião de Honra, figuram as dos srs. Jean Laurent, professor na escola franceza de Lisboa, e Pierre Ponchot Lermans, negociante no Rio de Janeiro.

PARIS, 25 (H.) — Foram agraciados com o grão de cavalleiro da Legião de Honra, o vice-consul da França em Lisboa, sr. Souiot, e o agente consular em Traiguen, no Chile, sr. Mathey.

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o gen. Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

O MINISTRO DA GUERRA FALA DA VIAGEM QUE FEZ DE PORTO ALEGRE A S. LUIZ DAS MISSÕES

— XVII —

Observações sobre os corpos de tropa de S. Leopoldo, Caxias e Cachoeira — Conversando com officiaes do Exercito — Rev endo paisagens já conhecidas — Santa Maria, Cruz Alta, São Luiz

Arnon de MELLO

O general Góes Monteiro, que hontem se referia ao novo Ministerio, não se esqueceu hoje do velho. Alludiu primeiro ao jantar de despedida que o dictador offerecera aos antigos membros de seu gabinete. A coisa foi solemne. Todos envergavam smokings respeitaveis.

— "Dissemos baixinho — accrescenta — em redor do dr. Getulio, como velhos gladiadores, o "Ave Caesar morituri, te salutant". E confesso que havia mesmo na mesa do Guanabara um incenso muito suave e volatil... Que estariamos festejando ou chorando?"

O edificio da Photographia Otto, á rua Ramiro Barcellos, em Porto Alegre, em cujo primeiro andar teve o general Góes Monteiro, sua residencia, em 1930

Depois disso, fala o general de seus antigos collegas. E frisa as saudades que lhe despertam o sr. José Americo e o sr. Oswaldo Aranha. Compara os dois: o primeiro foi o chefe do Governo do Norte, e o segundo o do Sul. Ambos saem agora para merecido repouso. Ambos são homens de pensamento e de acção. Ambos acompanharam o Governo Provisorio nos transes mais difficeis. A Revolução é grande devedora de ambos. Devedora relapsa?

— Só ao Oswaldo — accentua o ministro — deve ella 50 °|° de seu exito inicial...

E, a seguir:

— O dr. José Americo foi incontestavelmente um dos mais altos valores das forças com que contou a Revolução. Na phase inicial, com Juarez Tavora, o grande chefe revolucionario do Norte, e depois, no Ministerio da Viação, prestou ao Brasil inestimaveis serviços.

Faz uma pausa para frisar:

— Sou insuspeito para dizer isso porque elles não são mais governo.

A VIAGEM DE PORTO ALEGRE A S. LUIZ

— "Durante a viagem de trem até Santa Maria, sempre que foi possivel, nos pontos onde havia guarnições, procurei officiaes conhecidos afim de colher informações. Sabia que no 8.º B. C., em S. Leopoldo; no 9.º B. C., em Caxias; no 3.º G. A. P. e 3.º B. E., em Cachoeira, muitos officiaes eram partidarios da Revolução e, entre estes, officiaes de raro valor, como o major Argemiro Dornelles, o tenente Cyro de Abreu e os irmãos Geyzel.

Em Santa Maria, onde pernoitei num hotel e onde a guarnição é numerosa por se tratar de um centro ferroviario importante, estive com o coronel Daltro Filho commandante do 7.º R. I., a quem a imprensa sul-riograndense estava atacando com azedume pelas suas disposições manifestamente contrarias a que seus commandados se interessassem pela contenda politica. Conversei algum tempo com elle e não deixei de encarar a situação como tendente a aggravar-se proximamente, conforme o resultado das eleições.

Tambem estive, em Santa Maria, com o general Medeiros, commandante da 5.ª Brigada de Infantaria, e com officiaes da aviação, que lá montavam guarnição, e do 5.º R. A. M.

No dia seguinte, prosegui viagem, por estrada de ferro, com destino a Cruz Alta e Santo Angelo.

SUBINDO A SERRA

— Subindo a serra, comecei a revêr paisagens antigas, já minhas conhecidas. Um punhado de recordações, umas más e outras bôas, transportava-me, então, a dias já idos, de 20 annos atrás, quando iniciei minha vida no officialato. Foi nas guarnições da região de Cruz Alta e Ijuhy, onde estive mais de quatro annos, que passei os primeiros tempos de aspirante e official subalterno da arma de cavallaria, tendo servido no Batalhão de Engenharia, que construia a estrada de ferro Cruz Alta-Santo Angelo. Attingindo o planalto da região serrana, não se notam differenças essenciaes nem relevo do sólo e nos panoramas que caracterizam a campanha gaúcha, nem na vegetação, que apenas é mais espessa, nem na fauna. São os mesmos descampados, semeados de arbustos, dos quaes, de longe em longe, emergem pequenos bosques nas canhadas, denominados "capões" do matto. E como ave dominante, reinando nos banhados, o imponente "quero-quero", de vôo rasteiro e grito estridente, que inspirou uma das paginas luminosas de Ruy.

CRUZ ALTA

— Cruz Alta é chamada, com justiça, a "rainha" da região serrana, pois constitue um centro commercial e ferroviario bem importante. A estrada S. Paulo-Rio Grande possue um ramal ainda em construcção, que se dirige para a fronteira por Santo Angelo e actualmente tem seu ponto terminal numa prospera colonia, mais além dessa cidade. Trabalhei como official subalterno na construcção da estrada de ferro e fui mesmo, no tempo em que commandava o 3º Batalhão de Engenharia o coronel Pantoja Rodrigues, o autor do projecto do trecho comprehendido entre a ponte sobre o rio Ijuhy Grande e Santo Angelo. Desta cidade a S. Luiz, segue-se uma má estrada de rodagem, durante a viagem em automovel cerca de tres horas, com bom tempo.

Na minha passagem por Cruz Alta, estive com varios officiaes de sua guarnição, constituida por um batalhão do 8º R.I. e do R.A.M.. Seu commandante, coronel Mascarenhas, o commandante do batalhão do 8º R.I., major Alcoforado, e alguns outros officiaes eram inteiramente dedicados ao governo legal. O contrario se dava com o restante.

PASSO FUNDO E SANTO ANGELO

— A séde do 8º R.I. era em Passo Fundo. O commandante do regimento, coronel Leitão de Carvalho, um dos mais reputados officiaes do Exercito, ia ser mais tarde muito solicitado a tomar parte no movimento, no que não accedeu. O major Alcoforado era meu intimo amigo. Mas, iniciando uma conversa com elle sobre a situação, tive logo de mudar de assumpto, deante de sua intransigencia, francamente hostil á Revolução. Elle, como os outros commandantes, estava longe de suppor que suas tropas iriam ser fortemente trabalhadas para tomar partido contra o governo.

Em Santo Angelo, montavam guarnição o 4º R.C.I., do commando do tenente-coronel Pires Coelho, actual commandante do 1º R.C.D., e um grupo incompleto de artilharia a cavallo. O coronel Pires Coelho, na entrevista que teve commigo, não escondeu suas manifestações arrebatadas em favor da Alliança Liberal.

S. LUIZ

— Ao chegar a S. Luiz, tive a impressão do degredo. E' uma villa decadente, remontando ao tempo da dominação dos jesuitas na extensa zona do noroeste do Rio Grande do Sul. O quartel, situado numa collina desabrigada, num dos flancos da localidade, é uma vasta edificação de alvenaria, constituida de varios pavilhões. Sua construcção, apesar de moderna, é de má qualidade.

O quartel se encontrava, assim, em muito precarias condições de conservação. Como caserna de unidade montada, apresentava defeitos visiveis nas installações e em outras obras proprias de quartel dessa natureza. Fez parte do conjunto de edificios militares projectados e construidos durante o ministerio Calogeras. E é estranhavel que a fiscalização do governo tenha sido tão descuidada, a ponto de tornal-o quasi um quartel imprestavel. Por outro lado, a difficuldade de communicações e outras circumstancias de ordem militar deveriam ter desaconselhado a permanencia de um corpo de tropa em localidade semelhante.

NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

UMA HOMENAGEM AO PROFESSOR CASTRO ARAUJO

Os alumnos do 4º anno, da Faculdade Fluminense de Medicina, promoveram hontem, naquelle estabelecimento, em Nictheroy, uma homenagem de apreço ao professor Castro Araujo.

Reunidos os manifestantes e o homenageado, num dos salões daquella escola, falou em nome dos seus collegas, o quarto annista José Luiz Pinto.

O orador poz em relevo a acção de seu professor e depois de varias considerações a respeito da actuação do mesmo naquella Faculdade, terminou pedindo que elle continuasse alli, a exercer sua docencia, agora augmentada de novo encargo, na Faculdade de Medicina do Rio.

O professor Castro Araujo, usando da palavra, agradeceu a manifestação que lhe era prestada e historiou toda a sua actividade naquelle estabelecimento, terminando por dizer que não se afastaria da sua cathedra e de seus alumnos.

Finda a oração do homenageado, foi o mesmo applaudido e cumprimentado pelos presentes, que o acompanharam até o ponto das barcas.

O NOVO MINISTRO DO TRABALHO

OS CUMPRIMENTOS DOS SYNDICATOS DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE BAGE' E DE FEIRA DE SANT'ANNA

Ao dr. Agamemnon Magalhães, novo titular do Trabalho, foi dirigido pelo representante dos Syndicatos dos Empregados no Commercio de Bagé e de Feira de Sant'Anna, sr. Decio Ribeiro Costa, o seguinte telegramma:

"Rio, 25 de julho de 1934. — Ministro Agamemnon Magalhães — Ministerio Trabalho — Nesta. — Tenho honra apresentar vossencia em nome Syndicatos Empregados Commercio Bagé e Feira de Sant'Anna respeitosos cumprimentos augurando-lhe mais sinceros votos completo exito direcção pasta Trabalho. Attenciosas saudações. — (a.) Decio Ribeiro Costa."

O advogado do Brasil

A acção clarividente e a politica de comprehensão do sr. Justo de Moraes em defesa dos interesses da collectividade brasileira

A installação do governo constitucional e a formação do primeiro ministerio do sr. Getulio Vargas provocaram em todo o paiz justas manifestações de contentamento civico, que attestam o espirito ordeiro e o apego tradicional do povo brasileiro aos principios legaes.

Já o conde de Keyserling dissera no seu livro sobre a America do Sul que o Brasil é um paiz essencialmente legista e essa observação feliz do grande philosopho esthoniano revela nelle uma especial aptidão para exprimir em synthese o traço predominante da collectividade, que estuda. E' preciso resaltar entre os jubilos desta hora que estamos vivendo, os factores decisivos desses grandes acontecimentos, os cidadãos que não pouparam esforços patrioticos para a conciliação politica da familia brasileira, expressa no retorno de São Paulo á collaboração effectiva com o governo da Republica, através de dois ministerios.

Quem viu o espectaculo do grande Estado bandeirante, depois da derrota material da revolução constitucionalista, o amargor dos seus filhos, contra os seus irmãos brasileiros, que se conservaram fieis á dictadura ou não puderam levar a S. Paulo o auxilio que lhe desejariam ter prestado, não póde acreditar, senão por obra de um milagre, nas mutações que se operaram, depois da eleição de 3 de maio e das suas grandes consequencias politicas, que culminaram com a escolha do sr. Armando de Salles Oliveira para substituir na interventoria o general Waldomiro de Lima.

A nomeação do segundo interventor civil e paulista é o ponto de bifurcação do caminho que vinha percorrendo a dictadura.

O Governo Provisorio sáe das devesas e atalhos para a larga avenida da reconstitucionalização, corta as suas amarras com os extremismos revolucionarios inoperantes e perigosos, liberta-se das influencias dos clubs e eleva-se a uma atmosphera mai oxigenada, donde se devassam os grandes horizontes de uma vida republicana, limpa e honesta, como sonharam os apostolos da Alliança Liberal.

O historiador deste periodo de incertezas e tropeços marcará a deliberação do sr. Getulio Vargas de entregar São Paulo ao seus filhos, restabelecendo na sua pleitude a autonomia de Piratininga, como o acto de mais alta transcendencia do seu governo.

A dictadura, persistindo na sua politica de incomprehensão do drama paulista, teria sacrificado de maneira brutal a unidade do Brasil, essa obra admiravel de quatro seculos de devotamento e idealismo, de gerações que não possuiam outra ambição senão o de constituir o patrimonio de uma patria grande e generosa.

O papel do sr. Justo de Moraes nessa emergencia merece ser fixado nas suas proporções inestimaveis.

Coube-lhe a missão de extrema delicadeza diplomatica de salvar, com o tacto e a finura de um embaixador de Florença, urdindo a trama de entendimentos que pareciam impossiveis, a obra multisecular da união moral do Brasil. Foi assim o advogado de argumentos subtis, de eloquencia persuasiva, o interprete de vontades antagonicas, o espadachim de idealismos esphacelados pela derrota, o enfeixador dos restos esfrangalhados de uma revolução vencida num plano novo de realização da victoria pela intelligencia empregada argutamente contra o adversario da vespera.

Collocou-se entre S. Paulo e a dictadura para desfazer equivocos, esclarecer enganos e reclamar nobremente os aggravos recebidos de um e outro lado, afim de harmonizar Piratininga, arrepelada por legitimos resentimentos, com o dictador que lhe estendia a mão, num gesto de patriotismo e sabedoria politica.

Poucos homens, na longa e accidentada historia do Brasil, poderão comparecer deante da posteridade com um serviço tão alto nos interesses mais sagrados da collectividade brasileira.

Soldado da causa constitucional, integrado no espirito das reivindicações, que levaram S. Paulo ás trincheiras para a epopéa juliana, filho da terra que fôra talada em todos os seus melindres, o sr. Justo de Moraes não deixou que a sua mente se turvasse de preconceitos e concepções irreductiveis e quando lhe foi feito o appello para interferir, em beneficio do Brasil, partiu abroquelado nas suas convicções como um templario para realizar a reconquista da unidade brasileira.

Sr. Justo de Moraes

E fez uma obra prima de estrategia politica, batendo objecções, salvando fossos de intransigencia, desenvolvendo em limpidos raciocinios todo o panorama de realidades, que consagram as ultimas paginas da historia, que o Brasil escreve neste momento.

A sua obra assemelha-se a de Caxias.

O velho guerreiro pacificava com a sua espada generosa, dominava os adversarios no campo de batalha. O sr. Justo de Moraes desarmou os espiritos com a claridade da sua intelligencia, devotada ao bem da sua patria.

Fel-o sem interesses pessoaes, sem pretender cargos, sem pleitear recompensas.

Com a simplicidade de quem pratica um gesto familiar á sua vida.

Desde 1922, nas éras mais exaltadas do reaccionarismo, fez-se o advogado dos opprimidos, bateu-se pelos que soffriam perseguição injusta, pleiteou pelos derrotados, saiu-se galhardamente ao encontro dos potentados para defender o direito dos vencidos.

Os revolucionarios de todas as etapas do longo processo de rebeldia do povo brasileiro contra a corrupção da democracia, tiveram ao seu lado a sua palavra culta e fecunda, inspirada nos sentimentos cavalheirescos de um Bayard.

Seria desprimoroso esquecel-o nas celebrações com que expandimos a alegria nacional de ver o Brasil unido, cheio de esperanças, partir para as novas conquistas dos seus destinos e as fecundas revelações do seu genio creador.

O que ahi está é o coroamento de um grande esforço, no qual lhe cabe a responsabilidade maxima.

Sem a libertação de São Paulo e o regresso dos bandeirantes á cooperação constructiva com o resto do paiz, teria proseguido o cháos, estariamos ainda tacteando na obscuridade, na tréva das experiencias revolucionarias, que contrastavam tão claramente com as tradições invariaveis da nacionalidade.

Dando ao sr. Justo de Moraes o titulo de Advogado do Brasil, estamos certos de attribuir-lhe a unica recompensa ambicionada para os seus trabalhos infatigaveis.

Foi assassinado o chanceller Dollfuss

(Continuação da 1ª pag.)

federal, renderam-se, ás 20 horas e 30. A rendição dos outros elementos rebeldes era esperada a todo momento.

Os ministros que não se encontravam na chancellaria por occasião da irrupção dos terroristas reuniram-se no Ministerio da Guerra. Era ainda ignorada a sorte do chanceller Dollfus e do major Fey.

AS TROPAS LEGAES ATACAM A CHANCELLARIA

INNSBRUCK, 25 (Havas) — Noticias transmittidas á noite, de Vienna, dizem constar que as tropas federaes iniciaram, ás 19 horas, o ataque á chancellaria federal, onde se encontrava o grupo que logrou penetrar á força no edificio, no qual se achavam, segundo corre, o chanceller Dollfuss e o major Fey.

DOLLFUSS E OUTROS MEMBROS DO GOVERNO, CAPTURADOS, TRAIÇOEIRAMENTE, PELOS TERRORISTAS

VIENNA, 25 (Havas) — A's 16 horas os terroristas nazistas que se introduziram á força na estação do Radio Ravag capitularam e foram feitos prisioneiros. Entre os mortos no combate travado junto áquella estação, figurou um policial. O numero de feridos ainda é ignorado.

A's 16 horas e 30, fortes destacamentos do exercito federal, penetravam no edificio da Chancellaria, sob a protecção de automoveis blindados.

Corre o boato de que o chanceller Dollfuss, o ministro Fey, o secretario de Estado da Segurança Publica, Kervinski, e o ministro da Justiça, Berger Waldeneg estavam prisioneiros dos nazistas na Chancellaria.

O boato accrescenta que os nazistas entraram em Ball Platz disfarçados com uniformes da policia.

Não ha confirmação dessa noticia, mas é certo que todas as communicações com Ball Platz acham-se interrompidas e que o palacio está cercado por numerosos contingentes da policia regular, das tropas auxiliares e por destacamentos do exercito federal.

NENHUM ENTENDIMENTO QUER O GOVERNO COM OS REBELDES

VIENNA, 25 (Havas) — Um communicado do governo federal confirma os termos da declaração feita pelo sr. Berger Waldenegg, ministro da Justiça e pelo director geral da segurança, a respeito das occurrencias de hoje.

O communicado accentua formalmente que não reconhece nenhuma especie de violencia e que todo e qualquer entendimento com os rebeldes não terá nenhum valor emquanto estiverem detidos illicitamente os membros do governo e annuncia que a lei marcial continúa em vigor.

FOI UM "PUTSCH" NAZISTA QUE FRACASSOU

BERLIM, 25 (Havas) — Segundo informações recebidas de Praga, o chanceller Dollfuss falleceu. As referidas informações accrescentam que as occorrencias de Vienna são consequencia de um "putsch" nacional-socialista e que o presidente Miklas recusou-se a negociar com os rebeldes.

O sr. Schuschnigg assumirá a direcção do governo visto que o ministro de Estado major Fey e o sr. Karvinsky, secretario de Estado da segurança, se acham ainda nas mãos dos nazistas.

NOTICIAS DE PRAGA FALAM NA MORTE DE DOLLFUSS

PRAGA, 25 (Havas) — Segundo communicação recebida pela Legação da Austria nesta capital, o chanceller Dollfuss, ferido por terroristas nazistas, na propria chancellaria, acaba de fallecer.

A ESPOSA E FILHOS DE DOLLFUSS ESTÃO NA ITALIA

ROMA, 25 (Havas) — O chanceller federal da Austria, sr. Dollfuss chegaria amanhã a Riccione, onde ha dias se encontram sua esposa e filhos.

A EMOÇÃO EM BERLIM

BERLIM, 25 (Havas) — As noticias recebidas de Vienna ás primeiras horas da tarde causaram grande emoção nesta capital. Os jornaes fizeram circular edições especiaes nas quaes annunciavam um movimento promovido pelos "heimwehrer", á proclamação do estado de excepção na capital austriaca e a occupação da Chancellaria Federal e da estação Radio-telephonica Ravag.

Nos meios officiosos affirmou-se desde logo que o partido nacional socialista não tivera nenhuma intervenção nos acontecimentos de Vienna.

Os commentarios com que a imprensa allemã acolheu as informações da capital austriaca são caracteristicos.

O "Berliner Boersen Zeitung", referindo-se á execução do socialista Ger, reproduz declarações, segundo as quaes o condemnado annunciava uma nova serie de attentados contra o governo Dollfuss. Esse jornal considera os meios "heimwehrer" responsaveis pelas actividades dos elementos vermelhos e accentua: "Elles parecem querer repetir a tactica de fevereiro para se tornarem indispensaveis e poderem recommendar-se aos olhos da Italia como sustentaculos do poder."

Uma das manifestações politicas em Vienna, quando das ultimas agitações

A INDIGNAÇÃO NA ITALIA, CONTRA O TERRORISMO NA AUSTRIA

ROMA, 25 (Havas) — Com excepção do "Osservatore Romano", os jornaes ainda não se referem aos acontecimentos da Austria.

As informações transmittidas de Vienna despertaram naturalmente viva emoção em todos os meios. A indignação contra a campanha terrorista da Austria augmentou consideravelmente nos ultimos dias e nos circulos officiosos transpareciam serias apprehensões a respeito da situação interna da Austria.

A este proposito a entrevista de Riccione que estava marcada para depois de amanhã era considerada de extrema importancia visto que devia fornecer ao sr. Mussolini uma occasião real de examinar que medidas italianas ou internacionaes caberiam no caso.

A IMPRESSIONANTE NARRATIVA DO VICE-CHANCELLER FEY

VIENNA, 25 (Havas) — O major Fey, ministro federal e commissario geral do governo, fez, á noite, pelo radio uma exposição dos acontecimentos de hoje, dos quaes foi uma das victimas.

O ministro, ainda presa de viva emoção, disse que, ao ter conhecimento de que elementos nazistas se reuniam na sala de gymnastica vestindo uniformes policiaes e militares, communicára immediatamente o facto á Segurança Publica e á Secretaria da Defesa Nacional, que haviam por sua vez dado o signal de alerta á policia e ao exercito.

O chanceller Dollfuss, que presidia o Conselho de Gabinete, posto ao par do que se passava, interrompera a sessão e convocára os secretarios de Estado da Segurança e da Guerra no seu gabinete. O general Zehner recebera ordem de dirigir-se immediatamente para o seu ministerio, afim de ordenar as medidas necessarias. Ao mesmo tempo o major Fey mandou transmittir o signal de alarma ás formações militares.

Emquanto proseguiam as discussões varios caminhões transportavam homens armados, com os uniformes do exercito federal e da policia, os quaes penetraram no pateo da chancellaria.

Antes que fosse possivel recorrer a qualquer medida de protecção, os rebeldes penetraram, revólver em punho, nas varias dependencias do Ministerio da Ballhausplatz e obrigavam os funccionarios a render-se sob pena de morte.

Quando o chanceller teve conhecimento de que se passava alguma coisa de extraordinario, deixou o salão onde conferenciava com o sr. Karwinski e dirigiu-se para outra sala. Pouco depois Karwinski era preso e transportado para outro commodo.

Neste ponto o major Fey accrescentou: "A's 14 horas e 30 fui conduzido ao pé do chanceller, o qual, segundo me fôra dito, desejava falar-me. Encontrei o chanceller deitado num divan. O chefe do governo pediu-me que tomasse conta da sua familia, caso acontecesse uma desgraça irreparavel. Pediu-me tambem que evitasse o derramamento de sangue e transmittisse os seus desejos aos demais ministros. Fui em seguida, conduzido sob escolta para uma sala commum, onde vivemos algumas horas bastante desagradaveis, sob a ameaça continua dos revólveres e dos fuzis. Pouco depois, ás 18 horas, o secretario de Estado sr. Neutaedter-Stuermer, deu-me conhecimento da proposta do governo sanccionada pelo presidnete federal de garantir a impunidade e a conducção dos insurrectos até á fronteira, contra soltura dos funccionarios presos. Fui então levado á sacada, novamente sob ameaça de morte, para falar ao secretario de Estado Neustaedter. Foram, finalmente, postos em liberdade os prisioneiros."

A IMPRESSÃO NA FRANÇA

PARIS, 25 (Havas) — Os meios diplomaticos acompanham com a maior attenção o desenrolar dos acontecimentos na Austria.

Embora as occorrencias sejam ainda mal conhecidas e apresentem por vezes lacunas e contradicções, o simples facto, confirmado pela legação da Austria, do attentado contra o chanceller, não póde deixar de ter consequencias politicas importantes.

O desapparecimento do chanceller Dollfuss no momento em que a situação politica apresenta certo numero de incognitas inquietadoras constitue evidentemente um acontecimento de consideravel gravidade.

Mesmo que o governo domine o movimento, a successão do chanceller Dollfuss é problema de solução extremamente delicada, visto que o chefe do governo da Austria tomou logar eminente não só na vida interna austriaca como tambem no dominio da politica internacional.

Seria prematuro querer prejulgar das repercussões diplomaticas do desapparecimento do chanceller Dollfuss. E' licito, entretanto, suppor que o sr. Louis Barthou na conversa que teve á tarde de hoje com o conde Pignatti Norano di Custozza, embaixador da Italia, haja examinado a situação resultante dos acontecimentos austriacos.

(Continua na 11ª pag.)

CICERO ROMÃO

Rubem BRAGA

Perdendo, quasi na mesma hora Antonio Torres e Cicero Romão, o Brasil perdeu os seus dois padres mais aproveitaveis destes ultimos tempos. Do primeiro já falei; e falei mal, como convinha a elle, que nunca falou bem de ninguem. Do segundo se fala ha cincoenta annos no Brasil.

Cicero era padre ha 64 annos e nunca chegou a bispo. De padre, através de um diminutivo que o elevava sobre as turbas, desceu a padrinho. Seus afilhados eram milhões. Cicero era padrinho de um povo; e muitos presidentes desta Santissima Republica disputaram a sua benção.

Muitas vezes elle esteve a pique de ser excommungado. Se fosse, elle não replicaria como aquelle chefe da Igreja Catholica Brasileira, do interior paulista, excommungando o papa que o excommungára. Nosso padrinho Cicero Romão nunca excommungou ninguem. Um papa e um cangaceiro teriam para elle o mesmo valor. O Sagrado Collegio que o absolveu fez um acto de sabedoria. Cicero, para se dirigir a Deus, já não precisava transitar pelos canaes competentes. Era quasi de potencia a potencia. Elle não era, na voz sagrada dos violeiros do sertão uma pessoa da Santissima Trindade?

Como padre, elle era tão infeliz que não tinha ao menos uma igreja para rezar. Mas transformou em pulpito o batente da janella de seu casebre. E nunca nenhum templo do Brasil teve devotos mais fervorosos que o terreiro da casinha do padre Cicero. Fieis de todas as parochias do Brasil chegavam ali, carregando seus aleijados, seus leprosos, seus desesperos e suas esperanças. Prefeito municipal, vice-presidente estadual, deputado federal, Cicero Romão foi o chefe politico mais definitivo do Brasil. Seu prestigio não estava em discursos, nem em promessas, nem em amizades, nem em força, nem em posições; estava agarrado no fundo da alma de seus homens.

Um gesto de suas mãos encarquilhadas levantaria trabucos sem fim leguas e leguas para longe da zona do Cariry.

Nosso padrinho Cicero era o czar e o santo do sertão. O "leader" da maioria do Congresso Nacional só o tratava por vossa excellencia, e não era atôa. Se elle desse uma palavra de apoio a Antonio Conselheiro, seriam necessarios vinte Euclydes da Cunha para escrever a epopéa de Canudos.

Elle custou a morrer; tinha mais de 90 annos e era um caco de gente. Estava enjoado de fazer milagres, e deve ter abençoado mansamente (elle, que abençoava todo mundo) a uremia que o matou. Matou muito precariamente, porque a memoria desse homem custará a ser enterrada.

Gerações sem fim de homens rudes e credulos falarão de sua gloria nas noites das choupanas sertanejas.

Dizem que elle foi um bandido... O doutor Lourenço Filho discorreu varias paginas a respeito de paranoia... Um bispo o accusou de Satanaz disfarçado...

Nosso padrinho Cicero Romão era do amor; ia abençoando, abençoando. Lampeão foi visital-o, e elle abençoou Lampeão. Um jornalista lhe perguntou se isso tambem não era demais. Elle respondeu que nenhum peccador deste mundo é incapaz de se regenerar.

O doutor Getulio Vargas esteve lá perto do Joazeiro, e só por preguiça não tomou a benção de nosso padrinho Cicero. Foi uma pena.

O povo cearenses deseja um interventor apolitico

A HYPOTHESE DA NOMEAÇÃO DO SR. JUAREZ TAVORA DESAGRADA A OPINIÃO PUBLICA DO ESTADO

FORTALEZA, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — A opinião publica acompanha com o maximo interesse o caso da substituição do capitão Carneiro de Mendonça na interventoria deste Estado, lamentando que o interventor não queira fazer novos sacrificios em beneficio da tranquillidade politica do povo cearense.

Verificada a hypothese da renuncia definitiva do capitão Carneiro de Mendonça, a L. E. C. que é a organização eleitoral mais forte do Estado, pleitea a nomeação de um interventor apolitico, que presida as eleições futuras, com imparcialidade e isenção.

O nome do major Juarez Tavora, que é dado como já escolhido pelo sr. Getulio Vargas, é visto com temor, podque sendo chefe do partido tavorista, a opinião acredita que o seu governo provocará lutas partidarias e prejudicará a tranquillidade que o Ceará desfruta, desde a nomeação do capitão Carneiro de Mendonça.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Ozanasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0537 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D' "O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198 Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

A COLLABORAÇÃO DE S. PAULO

No discurso que pronunciou ao ser empossado como ministro da Justiça, o sr. Vicente Rão demonstrou ter muito bem comprehendido a alta significação nacional de ter sido confiada a S. Paulo a pasta eminentemente politica do primeiro governo constitucional da nova Republica.

Incumbe ao grande Estado, atraves de um dos seus valores novos, a tarefa de coordenar as correntes da opinião brasileira para uma acção constructora que assegure o exito do regimen recem-inaugurado, para cuja implantação tanto se empenhou o civismo bandeirante. Entregando-lhe a tarefa de unificar os espiritos, por intermedio do orgão do poder que offerece maior plasticidade á obra de approximação politica, o governo rendeu uma justa homenagem ao sentido de brasilidade que anima o pensamento paulista e demonstrou não ter a menor duvida de que o Estado está disposto a integrar-se plenamente na communhão nacional.

Essa impressão confirma-se agora na atmosphera de sympathia com que foi recebida em S. Paulo a noticia da escolha de dois dos seus expoentes politicos para pastas de tão grande relevo como a da Justiça e a do Exterior. Os commentarios lisonjeiros que a imprensa bandeirante vem tecendo a proposito dos novos ministros traduzem por certo a disposição em que se encontra o Estado em apoiar a obra de consolidação brasileira, que em bôa hora se inicia.

Deante desses referencias tão expressivas já não podem subsistir qualquer receio de que viesse a predominar a tendencia extremista de um isolamento injustificado que, prejudicando ao paiz em geral, tambem attingiria os melhores interesses de S. Paulo e representaria um desmentido ao seu tradicional espirito de collaboração com todas as correntes da opinião brasileira.

Os circulos esclarecidos do Estado "leader", que realmente exprimem o seu pensamento e attendem ás suas necessidades superiores, comprehenderam perfeitamente o conceito que o sr. Vicente Rão formulou no seu discurso.

Outra orientação, aliás, não seria de esperar dadas as responsabilidades de S. Paulo, cujo esforço para tornar victoriosa a causa constitucionalista resultou logicamente no compromisso de trabalhar para a defesa e o aperfeiçoamento do regimen que derivou em grande parte da sua memoravel campanha.

Se o governo dignamente estendeu a mão a S. Paulo, convidando-o a participar das honras e incumbencias desse periodo de reconstrucção, só lhe cabia a nobre attitude de corresponder a esse appello da forma porque o fez. E a prova de que esse era o ponto de vista aconselhavel está na manifestação eloquente da imprensa paulista sobre o assumpto.

INDUSTRIALISMO E INTELLIGENCIA HUMANA

Ha um principio historico susceptivel de applicação a quasi todos os povos que vivem a época contemporanea da civilização mecanica: todo paiz naturalmente rico, dotado de um pequeno estado-maior de homens intelligentes, estabelece, mais dia menos dia, o seu arcabouço de industrialismo.

Essa affirmativa tem todo o cabimento, quando se attenta á mentalidade da Europa e da America, no tocante ao phenomeno do industrialismo sovietico.

A maior parte dos industriaes e manufactureiros occidentaes não acredita que a Russia seja capaz de transformar, no espaço de alguns annos tão sómente, um povo visceralmente agricola em uma collectividade fabril. Cita-se, então, a miudo, o que aconteceu, quando Pedro, o Grande, entendeu de occidentalizar "á outrance" o seu paiz: soergueu, nos centros urbanos mais evoluidos do Imperio, toda uma série de industrias texteis, que, no emtanto, não duraram muito tempo, seja devido á repugnancia do russo de então pela fabrica, o motor, o tear, seja devido á falta de preparação technica desse povo asiatico para o estagio manufactureiro.

Esse estado de espirito, todavia, persiste? Ainda se encontra o russo contemporaneo, com o seu estadismo pharaonico, na mesma postura de incredulidade fabril dos seculos anteriores? Ou, pelo contrario, tem a mão "febre de construcção industrial", e deseja a Russia igualar os povos mais avançados do Oeste?

Quem está em condições de nos dar a resposta necessaria é o publicista francez Pierre Frederix na sua obra "Machines en Asie".

Sim, affirma o economista alludido, a Russia se industrializa, a passos de gigante. Pouco importa que o plano quinquennal, applicado á agricultura, não tenha produzido os resulta-dos almejados e que a colheita de trigo deste anno, por exemplo, seja inferior á que se esperava, obrigando, talvez, a nação, a importar o "cereal de ouro" do estrangeiro. Nos campos da Asia, a edificação industrial se effectua, mediante processos "en grand". Em plena estepe, surgem altos fornos, que os russos já desejam sobrepujem a metallurgia e a siderurgia "yankees". Novo Kouznetzk e Magnitogorsk não foram baptisados como os "Chicagos da Asia" pela sua expressão manufactureira?

Para o commentador gaulez, um dos poucos fructos curiosos da Revolução de 1917 é a mentalidade industrial, que se insinuou em todos os póros do organismo moscovita e que é a sua grande bandeira de reivindicações economicas. O "estalinismo não é hoje em dia senão uma doutrina industrial" — affirma elle, em certa altura de sua magnifica reportagem.

Os representantes do industrialismo europeu e americano, duvidando e creando mesmo difficuldades á conversão da Russia de uma nação economicamente retardataria em um povo munido das armas industriaes, não fazem, aliás, senão o que fizeram todos os demais Estados manufactureiros, quando assistiram á eclosão de mais um concurrente fabril.

Outrora, os economistas inglezes consideravam inutil e até nociva á harmonia do mundo a metamorphose da França agraria em potencia industrial. Procederam assim tambem os economistas inglezes e francezes, quando soou a hora da industrialização da Allemanha. Assim tambem fizeram os economistas desses tres povos, quando os Estados Unidos levaram a effeito a sua revolução industrial. Por isso, seria humano que o Occidente pensasse acerca da Russia da mesma maneira.

Essa evolução para o industrialismo é, porém, uma lei inconversivel, na marcha do Estado e da Sociedade russa. De meios identicos utilizou-se o Japão, quando considerou que, para fazer-se respeitado no mundo, carecia de promover rapidamente a industrialização do paiz.

Quando o Imperador nipponico, com effeito, achou propicio o instante para a modernização e a industrialização do paiz, era o Japão um conglomerado de camponezes, de guerreiros e de pescadores. Uma das clausulas do decreto de 1868 supprimia a Constituição dos "Shoguns" e estabelecia que a sciencia de todos os paizes deveria concorrer para o estabelecimento das raizes technicas e manufactureiras do paiz. 5.000 professores e especialistas, dos quaes 1.200 norte-americanos, foram importados para o Japão, nos 30 annos seguintes ao decreto, da mesma forma como a Russia, no segundo lustro do seculo XX, importaria 6.500 especialistas estrangeiros.

A industrialização amarella começára, pois. De inicio, fôra preciso vencer a inercia da massa e a hostilidade da aristocracia. O Mikado, no emtanto, tal qual o Estado russo actual, foi intransigente: interessou-se, em primeiro logar, pela fundação de fabricas de tecidos e de phosphoros, por isso que eram as formas de trabalho industrial mais accessiveis a uma população inexperiente e as unicas cujo producto podia ser vendido a preço barato no exterior, desde que os capitaes, de que carecia o governo japonez, afim de propulsionar o seu industrialismo. Procedimento identico, isto é, a exportação de artigos baratos para a compra de machinas e de technicos, realiza a Russia, com a venda do petroleo e da madeira.

Por certo, revoltas explodiram no Japão, contra o industrialismo, assim como na Russia. Fez-se necessario ao Estado dominal-as, imprimir papel moeda para obstar á carencia de numerario, interdictando a importação de tudo quanto não era indispensavel ás novas fabricas.

Dez annos depois, em 1878, um novo decreto imperial assignalava as conquistas effectuadas e accentuava que, não tendo o Japão capitaes disponiveis nem o habito dos negocios, ao Estado competiria a funcção de desbravador de sua rôta fabril. A partir de 1880, no emtanto, o Estado abandona mais e mais as industrias á iniciativa privada. Estava preparado o ambiente á eclosão de um dos phenomenos politicos que, no seculo XX, estaria destinado a modificar profundamente a physionomia e a topographia economica do mundo.

Paizes capitalistas ou nações socialistas — o "mot d'ordre" dos tempos actuaes é o do apparelhamento industrial. Os povos que não quizeram seguir com uma solida consciencia industrial, forjam-na de um geito ou de outro. E os que se mostram impotentes para o rythmo e o espirito creador da vida das fabricas se convertem em povos tutellados ou em nações crepusculares.

DECRETOS ASSIGNADOS

OUTROS ACTOS NAS PASTAS DO TRABALHO E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á Sociedade Anonyma Empresa Brasileira Productos da Pesca autorização para funccionar, com séde em S. Gonçalo, no Estado do Rio.

Concedendo á Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo autorização para continuar a funccionar com as alterações introduzidas nos respectivos estatutos, em virtude das resoluções adoptadas pelos seus accionistas.

Approvando os novos estatutos da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, com séde nesta capital.

Exonerando, por ter aceitado outro cargo, Léo de Affonseca Junior, do cargo de director geral do Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade do ministerio.

Nomeando o director de secção do Departamento de Estatistica e Publicidade, engenheiro civil João Carlos Vital, para o cargo de director geral do mesmo Departamento; e promovendo, no mesmo departamento, a director de secção o 1º official Fausto Franzoso; a 1º official o segundo Alpheu da Costa Doria; a 2º official, o terceiro Manoel Baptista Martins; e nomeando 3º official, o auxiliar de 1ª classe Pedro Paulo de Castro; auxiliar de 1ª classe, o auxiliar de segunda do Departamento de Industria e Commercio Helena Cruz Nogueira; e auxiliar de 2ª classe, o auxiliar contractado do Serviço de Identificação Profissional Henrique Candido Camargo.

Na pasta da Educação:

Foram ainda assignados [illegible] publicar os seguintes decretos, assignados pelo chefe do Governo Provisorio, em data de 14 de Julho:

Aposentando Nestor Gonçalves de Siqueira, thesoureiro da Escola Nacional de Bellas Artes; transferindo o inspector do ensino secundario em São Paulo dr. Manoel Bica de Almeida para o Districto Federal; pondo em disponibilidade o dr. Bento Theodoro da Rocha, thesoureiro da Escola Polytechnica desta capital; Edmundo da Silveira Calado, fiel do mesmo thesoureiro; e Octavio Jordão Amorim do Valle, thesoureiro da Faculdade de Odontologia da Universidade desta capital, sendo na mesma data nomeado terceiro official da secretaria de Estado.

Como decorreram, hontem, as ceremonias de posse dos novos ministros da Viação, Agricultura e Trabalho

(Continuação da 1ª pag.)

Finanças, esteve reunida, hontem a commissão designada pelo presidente Antonio Carlos, para elaborar o novo regimento da Camara dos Deputados. Os seus trabalhos, mão grado a ausencia de um dos seus membros, o deputado Moraes Andrade, acham-se, já, bem adiantados.

A VAGA DO SR. LEITÃO DA CUNHA NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Communicam-nos da Secretaria do Partido Economista Democratico:

"Convocado pela Mesa da Camara, como supplente do deputado Leitão da Cunha, prestará amanhã o compromisso legal o sr. Adolpho Bergamini, membro da Commissão Directora do Partido Economista Democratico, antigo deputado e ex-prefeito do Districto Federal."

OS NOVOS CHEFES DE SERVIÇO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Tem-se como certo que, com a posse do novo ministro da Agricultura irá chefiar o Departamento Nacional de Agricultura, o dr. Fidelis Reis.

Para o Departamento da Producção Animal, segundo consta, está indicado o dr. Paulo Froes da Cruz, chefe do serviço do mesmo departamento no Rio Grande do Sul.

O DR. ALOYSIO PENNA CONVIDADO PARA OFFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho, convidou para o cargo de seu official de gabinete o dr. Aloysio Moreira Penna, advogado nesta Capital.

O novo official de gabinete do ministro do Trabalho é filho do dr. Affonso Penna Junior, ministro do Superior Tribunal Eleitoral e consultor juridico do Banco do Brasil.

SEGUIU PARA S. PAULO O DEPUTADO VERGUEIRO CESAR

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu, hontem, para S. Paulo, onde se incorporará a uma das caravanas do Partido Constitucionalista que vae percorrer o interior do Estado em propaganda eleitoral, o deputado Vergueiro Cesar, da representação paulista da Chapa Unica.

DEIXOU A DIRECTORIA DO DEPARTAMENTO DE PRODUCÇÃO VEGETAL O SR. NAVARRO DE ANDRADE

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, assignou decreto, na pasta da Agricultura, dispensando, a pedido, o agronomo Edmundo Navarro de Andrade, do cargo em commissão, de director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal e o agronomo Oscar de Siqueira Vianna, do cargo, tambem em commissão, de delegado do Ministerio junto ao Instituto do Assucar e do Alcool.

EXONERADO, A PEDIDO, O DIRECTOR DO EXTINCTO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, exonerando, a pedido, o dr. Raul de Almeida Magalhães do cargo de director geral do extincto Departamento Nacional de Saude Publica.

O SR. JOSE' AMERICO DESPEDE-SE DO SR. EDGARD TEIXEIRA, DIRECTOR TECHNICO DOS TELEGRAPHOS

O sr. José Americo, logo após a transmissão do cargo de ministro da Viação ao seu successor, sr. Marques dos Reis, enviou ao sr. Edgard Teixeira, director technico dos Telegraphos, o seguinte telegramma de despedidas:

"Dr. Edgard Teixeira — Departamento de Correios e Telegraphos — Directoria Technica — Nesta — Guardarei sempre como uma das mais sensiveis lembranças de minha passagem pelo Ministerio da Viação a grata impressão da sua amizade pessoal e seu devotamento ao interesse publico. Saudações cordiaes — (a.) José Americo."

UMA SALA PARA A IMPRENSA NO ITAMARATY

Ao que estamos informados, o ministro José Carlos de Macedo Soares pretende installar os representantes da imprensa acreditados junto ao seu gabinete, numa das dependencias do Itamaraty, ricamente mobiliada.

Por occasião da sua inauguração, será realizada uma solemnidade, com a presença do presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses.

A RENUNCIA DO SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — Corre, nos meios politicos, que o sr. Mauricio Cardoso, depois da reunião do directorio central da Frente Unica, enviará, desta capital, o seu pedido de renuncia ao mandato de deputado.

O sr. Minuano de Moura continuará na Assembléa por ser necessario um representante da Frente Unica no Legislativo.

EMBARCOU PARA O RIO O SR. MADUREIRA PINHO

S. SALVADOR, 25 (Do correspondente d'O JORNAL) — O sr. Madureira de Pinho, politico bahiano, que teve situação de relevo na administração chefiada pelo saudoso governador Góes Calmon, seguiu pelo "Neptunia" para o Rio, onde vae fixar residencia.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL GO'ES MONTEIRO AO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente d' O JORNAL) — O secretario do Interior, sr. João Carlos Machado, que está respondendo pelo expediente da interventoria, recebeu do general Góes Monteiro o seguinte telegramma:

"Agradeço e retribuo a v. ex. as effusivas congratulações por motivo da promulgação da Carta Magna e eleição do dr. Getulio Vargas para primeiro magistrado da nova Republica. Formulo ardentes e patrioticos votos para que a nova phase assegure a maxima tranquillidade, o trabalho e a união de todos os brasileiros."

EM ACTIVIDADE A OPPOSIÇÃO FLUMINENSE

Sob a presidencia do sr. José de Moraes, reuniu-se hontem, á tarde, no escriptorio do sr. Oliveira Botelho, ex-ministro da Fazenda, a Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense.

Nessa reunião foi unanimemente deliberado, por proposta do seu presidente, que a commissão executiva comparecesse á noite, incorporada, á residencia do sr. Feliciano Sodré, ex-presidente do Estado e ex-senador federal, para fazer-lhe um appello no sentido de retomar immediatamente a actividade partidaria, reassumindo o posto que sempre exerceu na direcção do partido.

De facto, á noite, a Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense esteve na residencia do sr. Feliciano Sodré, tendo, em nome della, falado o sr. Oliveira Botelho, que evocou a carreira politica do ex-presidente do Estado do Rio, desde o seu inicio, salientando os grandes serviços que prestou á sua terra e ao paiz. Terminou o ex-ministro da Fazenda pedindo ao sr. Feliciano Sodré que voltasse a formar ao lado dos antigos companheiros.

Respondendo, o sr. Feliciano Sodré declarou que pretendia publicar um manifesto ao povo fluminense ao voltar ás lutas partidarias. Mas, deante do appello que acabava de receber, julgava desnecessario esse manifesto, que deveria ser, já agora, o da Commissão Executiva, com o qual estava inteiramente solidario, convocando a convenção do P. R. F.

UMA ENTREVISTA DO SR. BORGES DE MEDEIROS COMMENTADA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente d' O JORNAL) — Escreve o "Jornal da Manhã":

"Podem-se attribuir muitos defeitos ao sr. Borges de Medeiros. Impostura e embuste é que não. A sua honestidade se revela quando fala ao grande publico. Ainda agora o sr. Borges de Medeiros deu mostra de sua respeitabilidade, que lhe grangeia a consideração dos proprios adversarios, falando a uma folha de Recife, por occasião da eleição presidencial. O illustre republicano reconheceu que os seus amigos e correligionarios hoje estão em minoria no Rio Grande, e tanto isso é verdade, que s. ex., apesar de ser o maior nome da Frente Unica, não se sente com força para pleitear uma cadeira no Senado, preferindo um logar na Camara, sempre mais provavel para as minorias. Fosse o sr. Borges de Medeiros um impostor, um

(Continua na 14ª pag.)

Tomou posse, hontem, o sr. Marques dos Reis, novo ministro da Viação

Os discursos pronunciados pelo sr. José Americo e pelo novo titular da pasta

Tambem tomou posse, hontem, o novo ministro da Viação, sr. Marques dos Reis. O acto teve logar ás 16 horas, com a presença dos seus collegas Arthur de Souza Costa, Odilon Braga, Macedo Soares, Góes Monteiro, Protogenes Guimarães, Agamemnon Magalhães, Gustavo Capanema, e dos srs. Oswaldo Aranha, Juarez Tavora, deputado Medeiros Netto, interventores Armando de Salles Oliveira, Flôres da Cunha, Juracy Magalhães, Carneiro de Mendonça, Ary Parreiras, além de grande numero de deputados e jornalistas seus amigos.

O sr. José Americo chegou ao Ministerio pouco antes das 16 horas, acompanhado dos representantes da Parahyba na Camara dos Deputados. Pouco depois chegou o sr. Marques dos Reis.

Como succedera por occasião da posse do sr. Odilon Braga, na pasta da Agricultura, o sr. Heitor Bracet, representando o ministro Vicente Rão, esteve presente á ceremonia, offerecendo o livro competente á assignatura do novo titular.

O DISCURSO DO MINISTRO JOSE' AMERICO

A seguir, falou o sr. José Americo, que disse o seguinte:

"Nunca pensei em ficar. Não podia nem devia ficar, porque a cotação dos valores tem, além de tudo, a soffrega belleza de esperanças novas; mas, confesso que deixo o Ministerio da Viação com a exquisita sensibilidade de quem perde alguma coisa de si. São as porções de vida intensa que consumi, nos accidentes do governo revolucionario, entre dois fogos de inimigos que negavam tudo e amigos que queriam tudo. São as marcas palpitantes, impressas de cima a baixo, da personalidade de quem se fez alguma coisa, foi com a propria alma, porque essa fonte interior de enthusiasmo e de fé sempre constituiu todo o impulso de minha acção realizadora.

Transformei este ambiente numa escola de resistencia, que é uma escola de soffrimento. E resisti, soffrendo mais, do que fazendo soffrer.

Não me arrependo de nada! Se voltasse, seria com a tempera mais rija, porque acabei como comecei e não saberia acabar de outra maneira. O meu mais precioso e bem guardado archivo é o dos baldões que me imputam, porque cumpro o meu dever, como documento de coragem moral, que me orgulha mais do que as popularidades vãs.

Não servi a ninguem, para servir a todos. Não fiz concessões pessoaes, para poder fazer todas as concessões ao interesse publico. Se beneficiei alguem, foi um quinhão de beneficio geral.

Nada direi de minha obra, que ahi está para ser consagrada ou rectificada, porque fui eu mesmo o primeiro a dar o exemplo da emenda dos meus proprios erros.

Se não deixo esta casa rica, deixo-a limpa. Se não a deixo rica de realizações uteis, deixo-a limpa dos vicios do passado e do presente.

Sr. ministro Marques dos Reis — Digo-lhe, apenas, ao transmittir-lhe este posto da alta administração publica: Se me tivesse sido dado escolher o meu substituto, eu teria escolhido v. excia.

Espirito formado acima das facções, não tem s. excia. as vistas curtas da politica profissional, que só distingue grupos ou partidos, em vez da paisagem collectiva que inspira, não o suborno da permuta de favores, mas o melhor sentido do bem publico.

A sua perfeita formação juridica dá-lhe o rythmo da justiça. E para administrar bem basta ser justo. A justiça reconhece-se mais tarde, depois de todas as reacções dos interesses immediatos; mas, quando se reconhece, é, de uma vez, como uma consagração.

Tem v. excia. o meio para equilibrio das faculdades, da intelligencia e do sentimento, para as investidas e as transigencias opportunas com esse facto da acção, que é toda a arte de dirigir.

Será bem diverso este ambiente; eu administrei com os poderes discricionarios, no tumulto das transformações violentas, batendo portas, para evitar as invasões suspeitas, com uma força que, de ordinario, era só minha, como factor pessoal de autoridade, para não sossobrar com o nome de minha terra insurrecta e a herança sangrenta do seu martyr; v. excia. vae administrar, serenamente, com o prestigio de suas qualidades, mas principalmente com o exemplo da lei, que se impõe por si, sem o appello ás resoluções anormaes.

Mas em condições tão differentes, poderemos realizar a mesma obra, pelas affinidades da terra commum, porque nós, do norte, somos, sobretudo, filhos da terra, sentindo, acima das proprias influencias culturaes, esse determinismo cosmico, que nos faz sempre iguaes.

Confio-lhe, com essa fé, a continuidade de minha acção, no que ella tem de impessoal, como problemas da percepção de todos os brasileiros. Sua alta comprehensão das necessidades essenciaes do Brasil poderá assimilal-a, nos seus maiores aspectos, para que eu possa acompanhal-o, espiritualmente, com os mais sinceros votos de felicidade, porque seu exito será, assim, por igual, o coroamento de minha obra.

E, como nortista, v. excia. sentirá o angustioso problema da região, que é o grande problema desta pasta. Como homem do norte com a alma dolorida das tragicas resonancias da secca, como filho da Bahia, minha grande enfermeira, que me aparou da queda mortal nos braços mais hospitaleiros do Brasil, porque eu vinha dessa commovida missão de fraternidade — como nortista e como bahiano, v. excia. vae cumprir essa tarefa de humanidade, com um sentimento de solidariedade fraterna que me deixa sair tranquillo desta casa.

FALA O MINISTRO MARQUES DOS REIS

Serenados os applausos que se seguiram á oração do sr. José Americo, falou o sr. Marques dos Reis, que traçou, em linhas geraes, o seu programma de acção á frente do Departamento que lhe confiou o presidente da Republica, programma que se resume na continuação da obra iniciada pelo sr. José Americo.

COMO FICOU CONSTITUIDO O GABINETE DO NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

O gabinete do sr. Marques dos Reis ficou, hontem, definitivamente constituido.

Delle fazem parte os srs. Joaquim Licinio de Almeida, como secretario, e Gilson Amado, Antonio Vieira de Mello, Ruy Carneiro e Americo Jambeiro, como officiaes.

A ceremonia da posse do novo titular da pasta da Agricultura

Como falaram os srs. Juarez Tavora e Odilon Braga — Os problemas basilares da economia nacional

A ceremonia de posse do novo ministro da Agricultura realizou-se hontem, ás 15 horas. A sala onde se effectuou o acto foi pequena para conter o elevado numero de pessoas ali presentes. O sr. Odilon Braga foi introduzido no salão pelo ministro demissionario, major Juarez Tavora, e era acompanhado no momento por varias figuras proeminentes da politica, entre as quaes notavam-se os srs.: Armando de Salles Oliveira, Oswaldo Aranha, Flores da Cunha, Lima Cavalcanti, Carneiro de Mendonça, José Americo de Almeida, Juracy Magalhães, Benedicto Valladares, Gustavo Capanema, Simões Lopes e outros.

O titular da pasta da Justiça estava representado pelo sr. Heitor Bracet que, no acto da posse convidou o sr. Odilon Braga a assignar o termo respectivo.

FALA O SR. JUAREZ TAVORA

Falou, a seguir, o sr. Juarez Tavora, que pronunciou a seguinte oração:

"Sr. Ministro: — Passando, com especial agrado, ás suas mãos — honestas, honradas e moças — o cargo de Ministro da Agricultura — farei o menos possivel, para não privar aos que nos cercam, por muito tempo, do prazer esthetico de ouvil-o.

O Ministerio da Agricultura cuja administração o Governo Revolucionario houve por bem confiar-me, já quasi no seu occaso — tinha fama de ser um apparelho excessivamente burocratico, e, por isso mesmo, "rigido e inopperante".

Sua inefficiencia, em relação ás finalidades precipuas que devia collimar, era palpavel, e não raro, a sua actividade foi alvo, paradoxalmente, de irrisões, num paiz qualificado de "essencialmente agricola".

Sciente e consciente da responsabilidade que assumia ao receber esse primeiro e grave encargo de administração publica, dispuz-me, honestamente, corajosamente, a cumprir o dever de patriotismo que me impunha tal investidura. E, agora, me diz a consciencia, que nenhum esforço poupei para cumpril-o.

A tres ordens fundamentaes de causas se podiam attribuir as deficiencias do Ministerio da Agricultura:

— má estructuração organica do apparelho;

—recrutamento inadequado do pessoal technico que devia dirigil-o;

— e deficiencia dos recursos orçamentarios destinados a movimental-o.

Impunha-se-me, preliminarmente, remover essas causas. E tanto fiz para removel-as que, na busca desse objectivo, gastei em 19 mezes de actividade pacifica, mais energia moral do que a necessaria para supportar quasi uma decada de lutas e de proscripções!

Poupo-me e, sobre tudo, a v. excia. o disperdicio de tempo, em rememorar as coisas já feitas. Prefiro que v. excia. as possa aquillatar, por si mesmo, quando, mais tarde, tiver alguma opportunidade de voltar-se para o proprio caminho que houver já percorrido.

Ademais, a um Ministro que entra, como aos que o assistem, deve interessar menos o que já foi feito, do que aquillo que ainda é mister fazer-se...

Em meu Relatorio de maio ultimo, encontrará v. excia., ao lado do que que já foi feito, uma longa enumeração daquillo que, mais urgentemente me parece ser preciso realizar.

E' mais um motivo, sr. Ministro, para poupal-o a uma antecipação inopportuna, se não importuna...

OS PROBLEMAS QUE REQUEREM SOLUÇÃO URGENTE

Ha, entretanto, dentre os varios problemas de ordem geral, com que v. excia. travará conhecimento, logo que se puzer em contacto com os serviços deste Ministerio — trez, para cuja importancia e urgencia me permitto chamar sua attenção.

O primeiro se refere á organização e defesa da producção nacional.

E' problema que reputo basilar á economia brasileira.

Já o disse varias vezes e torno a repetil-o aqui, como um verdadeiro grito de consciencia: "Num paiz, como o nosso, onde, nem o productor, geralmente, pobre e ignorante, póde resolver por si só o problema de sua organização e defesa, nem o poder publico, desorientado e tambem empobrecido, logrará, tão cedo attender directamente a cada productor necessitado — só ha uma saida razoavel para a prompta e efficiente organização da producção é o agrupamento dos productores em associações cooperativas municipaes seguido do reagrupamento destas em federações estaduaes e finalmente, da aglutinação dessas federações em confederações geraes, na capital da Republica.

Essa bella e generosa obra de organização e defesa da producção nacional, eu estou certo, sr. ministro, que póde e deve ser realizada dentro do programma syndical-cooperativo já traçado e adoptado pelo Ministerio da Agricultura e em cuja contextura se plasmou e, espero, se ha de organizar e crescer o Banco Nacional de Credito Rural.

Aponto-a a v. ex. como uma das obras a que com mais enthusiasmo me dediquei como ministro da Agricultura, e me sentirei summamente feliz se lhe couber a grande gloria de ultimal-a.

O segundo diz respeito ao controle e aproveitamento de nossas riquezas naturaes — até agora entregues á cupidez ou inconsciencia dos appetites individuaes. Esse problema já se acha, graças a Deus, equacionado dentro dos quatro codigos que tive a fortuna de referendar como ministro da Agricultura do Governo Provisorio — o de Caça e Pesca, o Florestal, o de Aguas e o de Minas.

Da execução dos dois primeiros estão incumbidos, respectivamente os conselhos de Caça e Pesca e Florestal, já em plena actividade.

Os dois ultimos, sanccionados ha apenas alguns dias, devem ser executados respectivamente pelos serviços de Aguas e de Fomento da Producção Mineral, deste ministerio.

E' ocioso que lhe fale da transcendente importancia que, para a collectividade nacional, póde ter o rigoroso cumprimento desses codigos, mórmente o dos dois ultimos.

Limito-me a salientar que está previsto no Codigo de Aguas, e nos termos da Constituição recem-promulgada, a revisão de todos os contractos referentes á exploração da energia hydro-electrica para abastecimento publico no paiz.

Só essa tarefa vae exigir de v. ex

(Continua na 14ª pag.)

A recepção do ministro da Justiça em São Paulo

(Conclusão da 1ª pag.)

tares. O illustre paulista que ora visita a sua terra com o mandato de ministro da Justiça, ao apparecer, foi saudado por prolongada salva de palmas e enthusiasticos "pic-pics" dos estudantes presentes. Ouviram-se demoradas acclamações e vivas ao seu nome, á S. Paulo e á Constituição.

O ministro Vicente Rão, ao desembarcar, foi cumprimentado por todas as autoridades presentes, tornando-se então impotente a guarda para manter os cordões de isolamento. Centenas de pessoas queriam abraçar o ministro de S. Paulo.

Foi com grande difficuldade que s. ex. conseguiu, decorridos quasi 30 minutos de seu desembarque, locomover-se demoradamente em direcção á saida da estação, sempre calorosamente ovacionado pelos presentes, ao estrugir ensurdecedor dos "pic-pics" dos estudantes.

A' porta principal da estação s. ex. foi recebido por novas acclamações populares, que não haviam conseguido ingresso na "gare", emquanto uma banda da Força Publica, postada no pateo fronteiro, executava o Hymno Nacional e as tropas ali formadas prestavam as continencias do estylo.

Finalmente, o novo titular da pasta da Justiça, tomou assento no carro do Estado que o aguardava, ao lado do sr. Marcio Munhoz, dirigindo-se para a sua residencia, escoltado pelo esquadrão de cavallaria da milicia estadual em uniforme de guarda, acompanhados de todos os secretarios de Estado e innumeras pessoas, formando um longo cortejo.

Ao passar pelas principaes ruas do centro da cidade, s. ex. foi recebido com palmas, que attingiram ao apogeu quando passou em frente á Faculdade de Direito, no largo de São Francisco, tendo os estudantes lhe prestado enthusiasticas acclamações.

Em sua residencia, o ministro Vicente Rão foi cumprimentado ainda por numerosas pessoas que ali o aguardavam, retirando-se pouco depois o secretario de Estado e amigos que o acompanhavam.

VISITA AO INTERVENTOR FEDERAL

A's 15 horas, o professor Vicente Rão, ministro da Justiça, esteve no palacio do governo, em visita protocollar ao interventor federal no Estado. Acompanhado de seu secretario particular, s. ex., ao chegar ao palacio, recebeu as homenagens de estylo, prestadas por uma companhia de guerra do 2º batalhão da Força Publica.

Na ausencia do sr. Armando de Salles Oliveira, chefe do governo paulista, o sr. Vicente Rão foi recebido pelo sr. Marcio Munhoz, secretario da interventoria, e pelos srs. Francisco Alves dos Santos Filho, Waldomiro Silveira, Christiano Altenfelder, Francisco Machado de Campos e Vicente de Azevedo, respectivamente, secretarios da Fazenda, da Justiça, Educação, Viação e chefe de policia, e seus officiaes de gabinete.

S. ex. foi ahi cumprimentado ainda pelos srs. coronel Alcides de Oliveira, commandante da Força Publica, e Benevides de Oliveira, em nome do prefeito municipal. Após alguns minutos de cordial palestra com as autoridades do Estado, o ministro da Justiça retirou-se, recebendo novamente as continencias a que tem direito.

RECEPÇÃO EM SUA RESIDENCIA

A's 17 horas, o ministro Vicente Rão deu recepção em sua residencia a todas as pessoas que o quizessem cumprimentar.

Durante longo tempo foi enorme a concurrencia de amigos e admiradores que para ali se dirigiram, manifestando a sua satisfação por ver São Paulo reintegrado na leaderança da Federação, direito innegavel pelo qual tanto lutou e tantos sacrificios fez.

S. ex. foi ainda vivamente cumprimentado por ter cabido a S. Paulo a execução da lei magna, pela qual combateu de armas nas mãos, na mais gloriosa epopéa de sua historia.

O PROFESSOR A. SAMPAIO DORIA E' O DIRECTOR DE GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O prof. Antonio Sampaio Doria, cathedratico da cadeira de direito constitucional da Faculdade de Direito de São Paulo, convidado pelo sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, aceitou o encargo de director do gabinete do seu ministerio.

HOMENAGEM DA FACULDADE DE DIREITO

Amanhã ás 17 horas realizar-se-á na Faculdade de Direito uma sessão solemne em homenagem ao novo titular da Justiça, professor Vicente Rão, detentor da cadeira de direito civil.

Em nome da Congregação o sr. Vicente Rão será saudado pelo sr. Francisco Morato.

HOMENAGEM DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE S. PAULO

Na séde do Instituto dos Advogados de São Paulo realizar-se-á ás 20,30 horas uma sessão plenaria em homenagem ao seu presidente, professor Vicente Rão, novo ministro da Justiça.

O illustre paulista será saudado em nome do Instituto dos Advogados pelo sr. Armando Prado.

VISITA AO "DIARIO DE S. PAULO"

O professor Vicente Rão, ministro da Justiça, hoje, ás 23 horas, teve a gentileza de visitar a redacção do "Diario de São Paulo". S. excia. veio agradecer as referencias que temos feito relativamente ao honroso mandato que recebeu, e como titular da pasta politica da administração federal, ser o executor da Constituição pela qual São Paulo se bateu de forma inolvidavel.

EMBARQUE PARA O RIO

O ministro da Justiça embarcará sexta-feira pelo "Cruzeiro do Sul" para o Rio de Janeiro, onde iniciará a sua gestão na pasta que lhe foi confiada, como ministro de São Paulo, no governo da Republica.

Boletim Internacional

Os Nazistas austriacos rebellaram-se contra o governo do chanceller Dollfuss e num golpe de ousadia, atacaram a séde do governo, aprisionando alguns ministros.

Accrescentam telegrammas ainda não confirmados e procedentes da capital tchecoslovaca que o proprio Dollfuss pereceu na luta e o presidente Miklas designara o sr. Shuschnigg, um dos membros do ministerio, que não caira prisioneiro dos revolucionarios, para exercer a chefia do governo.

E' possivel que haja alguma precipitação nas informações provenientes de Praga e que o grande homem, ao qual a Austria deve a defesa imperterita da sua independencia contra os ataques do nazismo allemão, haja sobrevivido mais esse assalto sangrento dos seus inimigos.

Dollfuss é um dos grandes homens da Europa, cuja energia invencivel lhe valeu a alcunha de "Napoleão de bolso".

Pretendendo com isso diminuil-o, os seus adversarios reconhecem mesmo através desse ridiculo a capacidade extraordinaria de resistencia, que elevou o chanceller á chefia sem contraste do governo da sua terra.

Elle é uma garantia de paz para a Europa porque resistindo ao Nazismo, impede que as potencias tenham de intervir, como fatalmente o farão, para evitar a absorpção da Austria pela Allemanha.

O "anschluss" é prohibido pelo Tratado de Versailles e contrario aos legitimos interesses dos grandes paizes do continente.

A revolução nacional-socialista é um golpe preparado fóra das fronteiras da Austria.

Ainda recentemente publicamos aqui informações fidedignas, demonstrando que as agitações terroristas que perduravam nessa republica, eram promovidas pelos racistas allemães e que numa dilligencia policial realizada em Vienna foram encontradas armas pertencentes á Reichwehr.

Sabe-se que um dos mais terriveis inimigos de Dollfuss, o sr. Rabitch, é uma das personalidades de maior confiança do chanceller Hitler, a cujo lado serve, occupando uma posição official.

Esses acontecimentos de hontem terão uma repercussão formidavel na Europa e poderão talvez originar outros acontecimentos internacionaes mais graves ainda.

E' sabido que na entrevista de Veneza entre o chanceller Hitler e o primeiro ministro Mussolini, esse ultimo exigiu do Fuherer a cessação da campanha de propaganda nacional-socialista na Austria, feita através dos radios allemães.

O sr. Hitler negou-se a acceder á exigencia do Duce, allegando que se tratava de um assumpto de caracter interno da Austria no qual não poderia intervir.

Essa negativa desgostou profundamente o sr. Mussolini e deu á espectaculosa conferencia ás margens do Grande Canal um remate quasi inamistoso.

A Italia, mais ainda do que a França, tem um interesse fundamental em que a situação da Austria não seja alterada e jámais permittirá, sem comprometter o seu prestigio de grande potencia na região danubiana, que o Reich estenda a sua soberania até a fronteira do Brenner.

Se a morte do chanceller Dollfuss fôr confirmada e o principe de Stharemberg, seu legitimo successor não puder continuar a rude tarefa do grande homem tragicamente sacrificado na investida racista, horas amargas terá de viver a Europa, pois a Italia, a França e a Inglaterra fizeram-se fiadoras da independencia austriaca e em nenhuma circumstancia permittirão que o sr. Hitler e as suas "Tropas de Assalto" incorporem ao Reich como uma provincia, a terra mais antiga e mais illustre da Europa.

A esta hora, se os telegrammas de Vienna e das capitaes vizinhas tiverem narrado a verdade, as chancellarias de Roma, Paris e Londres já terão tomado todas as medidas de prevenção, para impedir que o golpe nacional-socialista produza todos os seus effeitos.

O acto provocativo do governo hitlerista, cujas responsabilidades nas occurrencias de Vienna não pódem ser obscurecidas, terá enormes consequencias sobre o trabalho de recomposição politica da Europa, emprehendido com tanto esforço pela diplomacia da França, da Italia e da Inglaterra.

Como acreditar na sinceridade de palavras conciliatorias, como as que pronunciou recentemente o ministro Rudolf Hess, fazendo um appello aos francezes em favor de um entendimento com a Allemanha, se nessa mesma hora o Nacional-Socialismo tramava na sombra esse movimento de rebeldia na Austria para anniquilar uma independencia que os paizes alliados na Grande Guerra consideram uma condição da paz do continente?

Esperemos que se esclareçam os acontecimentos ainda confusos de que foi scenario a capital austriaca, antes de pronunciar sobre elles um juizo definitivo, formulando desde já todos os votos para que não se confirme a noticia da morte de Dollfuss que seria verdadeiramente uma desgraça para a Europa.

A posse do ministro do Trabalho

Como decorreu a ceremonia

Teve logar, hontem, ás 14 horas, no Ministerio do Trabalho, o acto solemne da posse do novo titular daquella pasta, sr. Agamemnon Magalhães.

A ceremonia revestiu-se de grande solemnidade, tendo comparecido figuras das mais representativas no scenario politico nacional, bem como muitas pessoas das relações de amizade do novo ministro.

Entre os presentes, notavam-se: os srs. J. C. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; Odilon Braga, da Agricultura; Marques dos Reis, da Viação; Arthur Costa, da Fazenda; os interventores Flôres da Cunha, Juracy Magalhães, Lima Cavalcanti, Benedicto Valladares e Pedro Ernesto; os ex-ministros da Fazenda e Agricultura, srs. Oswaldo Aranha e Juarez Tavora; o "leader" da maioria da Assembléa e os "leaders" das bancadas fluminense e bahiana.

O novo titular do Trabalho chegou ao Ministerio em companhia do ministro demissionario, sr. Salgado Filho, e juntos se dirigiram immediatamente para o gabinete ministerial, onde se realizou a solemne ceremonia da posse.

Ao transferir a pasta, o sr. Salgado Filho recapitulou, em rapido discurso, toda a sua administração, enumerando especificadamente os decretos por elle referendados e as reformas de maior relevancia emprehendidas.

Em resposta, o sr. Agamemnon Magalhães declarou reconhecer sobejamente a grande responsabilidade que pesava sobre os seus hombros desde o momento em que se empossava na pasta do Trabalho, Industria e Commercio. Não recuava nem desfallecia deante das difficuldades, porque tinha a bravura das suas convicções politicas, além do que, nutria o firme proposito de pugnar pelo bem da nação sem medir sacrificios de qualquer natureza.

Disse a seguir o novo ministro que a pasta em que acabava de ser investido se collocava equidistantemente da direita e da esqurda, situada como estava no justo meio termo do bom senso. A legislação social que se implantou no Brasil da maneira mais pacifica que se poderia imaginar, sem derramamento de sangue nem acirramento de odios e vindictas, foi uma verdadeira revelação no sentido de ser o nosso paiz muito propicio aos reformadores bem intencionados. Assim é que a legislação social, que não existia entre nós, está criando um ambiente que lhe corresponde e formando, dia a dia, uma mentalidade propria no seio da opinião publica do paiz.

Uma salva de palmas applaudiu o discurso do sr. Agamemnon Magalhães. Seguiram-se os cumprimentos e abraços ao novo e ao antigo titular da pasta do Trabalho.

A MINORIA TRABALHISTA EXPLICA O SEU NÃO COMPARECIMENTO

A minoria trabalhista da Camara dos Deputados enviou hoje, ao ministro Agamemnon Magalhães, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho. Cidade. — Não veja nossa ausencia sua posse hostilidade pessoal vossencia, sim, regimen a que vae emprestar brilho sua intelligencia. Esperamos, comtudo, defesa interesses trabalhadores, poder manter necessarias relações, seu ministerio, contando sua boa vontade solução casos dependentes pasta Trabalho. Respeitosas saudações. — Vasco de Toledo, Waldemar Reikdal. João Vitaca".

Deixou a representação do Paraguay no Brasil o ministro Rogelio Ibarra

O SEU EMBARQUE, HOJE, PELO "NEPTUNIA"

Por ter sido chamado pelo seu governo, afim de desempenhar missão de alto relevo, deixou a representação do seu paiz, no Brasil, o dr. Rogelio Ibarra, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Paraguay.

O sr. Rogelio Ibarra, que ha longos annos servia entre nós, tendo-se radicado na sociedade brasileira, embarcará hoje, pelo paquete "Neptunia", com destino á Assumpção, acompanhado de sua esposa.

O 4.o anniversario da morte de João Pessôa

AS HOMENAGENS POSTHUMAS DESTA TARDE, NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA — ROMARIA CIVICA

Transcorrendo, hoje, o 4º anniversario do tragico fallecimento do inolvidavel João Pessoa, ser-lhe-ão prestadas, esta tarde, ás 16 1|2 horas, junto ao seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista, imponentes homenagens posthumas.

Deverão falar os drs. Antonio Carlos, Oswaldo Aranha e Carlos Cavaco.

Federação Carioca de Hippismo

A solemnidade da entrega dos premios das ultimas competições realizadas — O chá-dansante no Club Militar

Dois aspectos colhidos no Club Militar, hontem

Perante numerosa assistencia, realizou-se, hontem, á tarde, no Club Militar, a solemnidade da entrega dos premios aos cavalleiros que mais se destacaram nas competições do ultimo concurso inter-estadual de hippismo, levadas a effeito de 8 a 22 do corrente, no antigo Hippodromo Itamaraty.

Na mesa que presidiu o acto viam-se o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; general Lucio Esteves, commandante da Brigada Policial e presidente do Club Militar; general Vargas Rodrigues, o chefe da Missão Militar Franceza e o sub-chefe do Estado Maior do Exercito.

Foram os seguintes os concurrentes contemplados com os brindes instituidos para o concurso:

PROVA "FEDERAÇÃO CARIOCA DE HIPPISMO"

Nesta competição obtiveram as quatro primeiras collocações, respectivamente, as senhoritas Vera Alegria (do C. H.), Margaret Genetyke (C. S. E.), Lolita Vieira (C. S. E.) e madame Lindinger (C. H. P.), que foram muito applaudidas quando receberam os premios das mãos do general Góes Monteiro, que, num requinte de gentileza, cedeu a presidencia da mesa ao ministro Protogenes Guimarães.

CORRIDAS DE SE'BES

Nestes interessantes prelios foram victoriosos os seguintes concurrentes: 1º logar — Tenente Montarroyos; 2º logar — dr. Mauricio Guim; 3º logar — major Aristoteles de Souza Dantas.

PROVA "BRASIL"

Dez foram os cavalleiros que tiveram classificação: 1º logar — capitão Luiz Consiglio; 2º logar — tenente Franco Pontes; 3º logar — dr. Oswaldo Perchat; 4º logar — capitão Rocha Marques; 5º logar — tenente Franco Pontes; 6º logar — tenente Milton Guimarães; 7º logar — empatados o sr. Herman Hernendorf e major Amaral; 9º logar — tenente Eloy de Oliveira Menezes; 10º logar — Alfredo Lindinger.

PROVA "CLUB HIPPICO"

Nesta prova, que se compunha de cinco premios, os classificados foram: 1º logar — Herman Hernendorf; 2º logar — tenente Candido de Lima; 3º logar — tenente Manoel Garcia de Souza; 4º logar — tenente Eloy de Oliveira Menezes; 5º logar — João Carlos Kruel.

Feita a distribuição dos premios, usou da palavra o capitão Armando Ancora, que, em nome do dr. Adhemar de Faria, um dos incentivadores do hippismo, que, por motivos imperiosos, não pôde comparecer, saudou o general Góes Monteiro, terminando por offertar á exma. esposa do ministro da Guerra, uma "corbeille" de flores naturaes, em nome dos concurrentes ás provas realizadas.

A seguir, falou o general Góes Monteiro, que agradeceu a homenagem e se congratulou com a "Federação Carioca de Hippismo" pelo brilhantismo do concurso que promoveu.

Finda a ceremonia, teve inicio um chá-dansante, que se prolongou até ás 21 horas, quando se encerrou a festividade, que decorreu sob a maior animação, estando repletos todos os salões do Club Militar.

Sociedade Brasileira de Ophthalmologia

"OS PROCESSOS DA OPHTALMOLOGIA NORTE-AMERICANA", NA SESSÃO DE HOJE

Sob a presidencia do professor Abreu Fialho realiza-se, hoje, 26, ás 21 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia.

Tomará posse da cadeira de socio honorario o professor Linneu Silva, cathedratico de Clinica Ophtalmologica da Universidade de Minas Geraes, o qual, na mesma opportunidade, dissertará sobre "Progresso da Ophtalmologia Norte-Americana", observados em recente viagem de estudos aos centros oculisticos yankees.

Na ordem do dia, entre outras communicações, figura "Uma nova technica de cirurgia diathermica do pterigio", da autoria do dr. Hermilio Conde. A sessão é franqueada á classe medica e aos estudantes de medicina.

Inspecção de saude para prorogação de licença

Para effeitos de prorogação de licença, foi pedida inspecção de saude para o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Ceará, João Thomaz da Costa.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Foi mandado declarar em Boletim do Exercito que, no intuito de evitar delongas na obtenção de ligações de energia electrica, gaz ou telephone, ficam as unidades e repartições militares autorizadas a solicitar directamente da Directoria de Engenharia os serviços de que se trata.

— Foi augmentado de 1 sargento e 6 praças o contingente da Escola de Artilharia, para se attender ao serviço da Direcção Geral do Ensino das Escolas das Armas.

— Em requerimento, Antonio José Herzer, ex-alumno do 1º anno do curso fundamental da Escola Militar, commissionado no posto de aspirante a official por occasião do movimento revolucionario de 1930, allegando ter sido prejudicado com a publicação incompleta do despacho que deferiu uma petição anterior, em que solicitava a manutenção de seu commissionamento e matricula naquelle estabelecimento, pedia permissão para effectual-a, agora na Escola de Intendencia.

Foi declarado que, tendo determinado que se faça nova publicação do referido despacho e de modo completo, foi resolvido attender ao pedido de que se trata, ficando arbitrado o prazo de 20 dias para a apresentação do requerente, condicionada a sua reinclusão á desistencia, por escripto, de vantagens atrazadas.

Conferencias Theosophicas

Na séde da Loja "Perseverança", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Treze de Maio numeros 33-35, 4º andar, realizar-se-á, no dia de hoje, quinta-feira, ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema "Comprehensão e decisão", pelo sr. Antonio dos Santos Lopes, sendo a entrada franca.

Tambem na Loja "Orpheu", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua das Laranjeiras n. 24, realizar-se-á, no dia de hoje, 26, ás 20 horas, uma conferencia sobre a "Architectura do Renascimento", pelo dr. Leonidas Vargas Dantas, sendo franca a entrada.

TOURING CLUB DO BRASIL

NOVA YORK, PHILADELPHIA E WASHINGTON, NA VIAGEM CULTURAL AOS ESTADOS UNIDOS

Os excursionistas da segunda viagem cultural que o Touring Club realizará em agosto aos Estados Unidos, chegarão a Nova York no dia 30 daquelle mez, ficando hospedados no Hotel Taft, estabelecimento luxuoso, situado no centro de maior movimento, a dois passos dos cines Paramount, Roxy e Radio-City, considerados como as mais amplas casas de espectaculos da metropole americana.

A 31 de agosto os nossos patricios realizarão, em auto-car, a primeira excursão pela cidade, percorrendo, nesse momento, a Quinta Avenida, a Cathedral de S. João, o Divino; a Universidade de Columbia, a Igreja Baptista de River Side, o tumulo de Grant e o monumento aos soldados e marinheiros. No mesmo dia 31, á noite, os turistas irão a Coney Island, celebre praia novayorkina, onde se encontra localizado o Luna Park, centro de diversões variadissimas.

A 1º de setembro serão percorridos novos bairros de Nova York: a Quinta Avenida, a praça Washington, a antiga Universidade de Nova York, o Civic Centre, a prisão Old Tom, o Bairro Chinez, a Wall Street. Os nossos patricios, nesse passeio, terão opportunidade de ascender ao mirante do Empire State Building, o mais alto edificio do mundo, com 103 andares e 1.200 pés de altura.

No dia 2 de setembro, chegada á Philadelphia. Hospedagem no Franklin Hotel. Visita completa aos pontos mais suggestivos da cidade, inclusive o East and West Falmount Park, a Casa da Moeda e o Hall da Independencia.

No dia seguinte excursarão á Atlantic City, praia de banhos de enorme extensão, situada nos arredores de Philadelphia. No dia 4 os nossos patricios partirão para Washington, onde chegarão ao anoitecer, occupando as suas accommodações no Raleigh Hotel. Pela manhã do dia immediato, visitarão minuciosamente a capital. Conhecerão a White House (Casa Branca), residencia do presidente da nação; os edificios do governo, o Capitollo, com a Côrte Suprema, o Senado e a Camara, a Rotunda e o Hall da Fama, a Bibliotheca do Congresso; bem como os bairros commerciaes e residenciaes, as embaixadas, o Parque Zoologico, a elegante Avenida Massachussets; comparecerão, ainda, ao monumento de Lincoln e ao Parque Potomac.

No dia 6, incorporados, os nossos patricios comparecerão ao cemiterio nacional de Arlington, onde visitarão o tumulo do Soldado Desconhecido. Em seguida, em Mt. Vernon, apreciarão as mais preciosas reliquias de George Washington, fielmente conservadas.

A 7, por via-ferrea, em assentos Pullmann, rumarão para Chicago.

Para inscripções, dirigir-se á secretaria do Touring Club, praça Mauá, Rio. Os pedidos estão sendo attendidos em ordem de procedencia.

O almirante Baistrocchi transferiu a sua conferencia no Club Naval

Não lhe sendo possivel realizar a annunciada conferencia sobre oceanographia, no Club Naval, a 28 deste, o almirante e conselheiro technico do Estado da Italia, sr. Baistrocchi, tranferiu essa conferencia para segunda-feira da semana entrante, na séde do referido club, á mesma hora.

Para essa conferencia, que está despertando grande interesse nos circulos navaes desta capital, foram expedidos numerosos convites.

Para cobrança do sello com revalidação

O director do Expediente do Ministerio da Fazenda remetteu ao director da Recebedoria do Districto Federal os processos originados pelos requerimentos de Feliciano Pinto Pessoa e Manoel Luiz Filgueiras, e solicitou providencias no sentido de ser cobrado, com revalidação, o sello dos mesmos requerimentos.

Desistiu de «achar ruim».

A viuva de Pancho Villa desistiu da acção que pretendia mover contra a Metro

Wallace Beery, o interprete de "Viva Villa", e sua filhinha adoptiva

Doña Luz Corral Villa, viuva do general mexicano Pancho Villa, ao saber, ha tempos, que a Metro realizava a filmagem de uma pellicula inspirada em episodios da vida de seu famoso esposo, foi mal informada a respeito de certos detalhes, e resolveu, então, accionar a productora americana.

Chegando a Los Angeles para esse fim, Doña Luz Corral teve occasião de ver o film em que Wallace Beery revivera a figura de Pancho, — e não teve remedio senão desistir do seu proposito, por que "Viva Villa !", longe de offender a memoria do caudilho, exalta-lhe a figura de patriota.

Aliás, o film foi feito com a cooperação do governo mexicano, que lhe fiscalizou a filmagem e a adaptação.

LIVROS NOVOS

HUMBERTO DE CAMPOS — "Memorias" — 5ª edição.

Eis aqui um livro de destino feliz: alcançou, em pouco tempo, num paiz como o Brasil, onde ninguem lê, as tiragens sensacionaes de cinco edições successivas. Disto isto, estaria feito o seu melhor elogio. E o facto não deveria espantar: o livro em que o sr. Humberto de Campos condensou, com uma franqueza desconcertantes, as suas recordações de todos os dias, desde a sua infancia, é, pelo seu sentido humano, pelo soffrimento que palpita nelle, pelo profundo lyrismo que corre nas suas paginas dolorosas e bellas, um dos livros mais fortes da nossa literatura de todos os tempos — e aquelle que mais parece destinado a perdurar nas letras brasileiras. Esta quinta edição vem confirmar a sympathia com que o recebeu o publico do paiz.

Pagamentos no Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra providenciou sobre os seguintes pagamentos: .... 2:$405, ao major Lysias Augusto Rodrigues; 300$, ao 3º sarg. Attila Mendes de Azambuja; 70$ ao sarg. ajudante Manuel de Souza Barros; 330$, ao 2.º sarg. cont. Carlos de Lara Romano; 3:000$, á viuva do cap. Antonio Moreira Junior; 184$, ao 3.º sargento Vivaldino Barbosa da Silva; 300$, ao 3.º sarg. Antenor Pacheco; 516$, ao cap. Pedro Luiz Monteiro de Barros; 260$, ao musico Mario Nogueira Barcellos; 2:456$100, ao cap. Pedro Luiz Monteiro de Barros; 135$, ao 3.º sarg. João Duarte; 500$, á viuva do 2.º ten. ref. Manuel Satiro Caetano da Costa; 165$, ao 2.º sargento Isaias Alves de Souza; 717$, ao 2.º sargento Octavio da Rocha Lima; 400$ ao 2.º ten. comm. Eurico Barbosa.

Abatimento em divida

O director da Fazenda Nacional autorizou seja deduzido no debito do 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Manoel Nunes Nogueira, a importancia de 283$200, correspondente a passagens que não lhe foram concedidas pela agencia da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Não tenho geito para presidente!

Uma famosa phrase de Pancho Villa, que Wallace Beery revive num film

Quem acompanhou, ha alguns annos, os episodios da vida accidentada de Pancho Villa, recordará que o caudilho teve uma phrase que se tornou celebre. Foi após tomar a cidade de Mexico. Empossaram-no como presidente, mas Pancho, que era antes do mais um sertanejo, sentindo-se mal com os atavios que lhe haviam dado, exclamou em pleno palacio presidencial descalçando as botas: "Não tenho geito para presidente!" E renunciou ao cargo.

A phrase celebre é agora revivida no film da Metro, onde Wallace Beery, em seu maior trabalho, encarna a figura do grande patriota, que tanto lutou pela grandeza da sympathica patria mexicana.

O COMMANDANTE DA SEGUNDA R. M. VEIU AO RIO

Procedente da capital paulista, onde tem séde o Quartel General do commando da 2ª Região Militar, chegou hontem, pela manhã, a esta capital, o general Benedicto Olympio da Silveira.

Ao desembarque do illustre militar compareceu um grande numero de officiaes e representantes de altas autoridades militares.

O general Benedicto Olympio da Silveira, que declarou aos jornalistas ter vindo ao Rio em objecto de serviço, esteve, hontem mesmo, pela manhã, em conferencia com o general Góes Monteiro, no Ministerio da Guerra.

Pagamento ás viuvas de funccionarios da Central

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil marcou os seguintes dias do proximo mez de agosto para pagamento das viuvas de funccionarios:

Dia 9 — Letra A de 1 a 200;
Dia 10 — Letra A de 201 em deante, e letra B.
Dia 11 — Letras C e D;
Dia 13 — Letras E, F e G;
Dia 14 — Letras H e I e menores;
Dia 15 — Letras J, K, L e M;
Dia 16 — Maria de 1 a 200;
Dia 17 — Maria de 201 em deante, e letras N, O e P;
Dia 18 — Letras Q, R, S, T, U, V, X, Y e Z;
Dias 20 — Procuradores das pensionistas das letras A a H;
Dia 21 — Procuradores das pensionistas das letras I a Z.

Só serão attendidas as pessoas que comparecerem nos dias acima determinados. As que não o puderem fazer só serão satisfeitas no mez seguinte.

A União Civica Progresso de Vigario Geral vae commemorar o 2.o anniversario da sua secção de escoteiros

Commemorando o segundo anniversario da sua secção de escoteiros a União Civica Progresso de Vigario Geral, prestigiosa associação de beneficencia e recreativismo do suburbio leopoldinense, fará realizar em sua séde, nos proximos dias 28 e 29, uma festividade que obedecerá ao seguinte programma:

No dia 28, ás 20 horas: a) Desfile de escoteiros; b) Entrega da bandeira pela rainha da União; c) Distribuição dos premios aos anniversariantes; d) Fogo de Conselho.

A's 22 horas terá inicio o grande baile dos associados, em homenagem aos escoteiros.

No dia 29, ás 5 horas — Alvorada; ás 6 horas — hasteamento da Bandeira Nacional; ás 7 horas — fogo de rancho; ás 8 horas — missa campal na Praça B. Lima; ás 9 horas — desfile dos escoteiros para o campo do Belisario Penna F. C., onde haverá provas de escoteirismo, jogos, brinquedos, etc.; ás 12 horas — toque de rancho. A's 14 1/2 horas — 1ª prova de football entre os Belisario Penna F. Club e um Combinado. A's 15.40 — 2ª prova, entre os Magé F. C. e S. C. Esperança.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente dos portos do Norte e Estados Unidos, chegou hontem, ás 15 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, com onze passageiros.

De Miami chegou Edwin Buhler; de Bogotá, na Colombia, Walter Fulling; de Belém do Pará, Luiz Marril e Willy Jordan; de Fortaleza, sra. Branca Carvalho e Maria Carvalho; de Recife, Edmilson Quinderé; de Maceió, Herbert Than, e de Victoria, Joseph Arcelus, George E. Weigold e Beny Carvalho.

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, segue hoje, ás 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Santos, Walter Fulling e João Petra de Barros; para Paranaguá, Italo Bellizi, Robert Wrench e Preben Schmidt; para Florianopolis, M. Sunstrom; para Porto Alegre, André Migliorelli, Arnaldo Olyntho Bastos, J. Alles, M. Scaranf e o consul norte-americano Samuel Lee; e com destino ao Rio Grande, H. Bremer.

Como morreu o Padre Cicero

Novas impressões das horas de angustia vividas pelo povo de Joazeiro — Traços biographicos do thaumaturgo

A matriz de Joazeiro

FORTALEZA, 22 (Por avião — Da correspondente d'O JORNAL) — Incorreria em grave omissão quem limitasse o fallecimento do padre Cicero Romão Baptista a um acontecimento de interesse apenas para o Ceará. A imprensa desta capital abre columnas, ha tres dias, em torno a personalidade tão discutida do Patriarcha do Joazeiro, noticiando ter tido o acontecimento em todo o norte do paiz, e mais accentuadamente nos Estados do nordeste, uma repercussão de que são signal os incontaveis despachos telegraphicos dirigidos de toda a parte para Joazeiro, a ponto de ter anormalizado, por inteiro, a estação telegraphica local, afogada em verdadeiro diluvio de expedições e recepções de noticias.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO VELHO PATRIARCHA

Os jornaes publicam os seguintes traços biographicos do venerando sacerdote:

O padre Cicero Romão Baptista, filho legitimo de Joaquim Romão Baptista e Joaquina Vicencia Romana, nasceu na cidade do Crato, a 24 de março de 1844.

Aos sete annos de idade, começava o curso primario, iniciando o secundario aos doze annos. Entrou para o Seminario de Fortaleza em 1865, ordenando-se a 30 de novembro de 1870, aos 26 annos, e já regendo, ahi, uma cadeira de latim.

Não quiz, entretanto, continuar como professor do Seminario, preferindo voltar para a companhia da mãe, na terra natal. No Crato, celebrou a sua primeira missa, mas, pouco se demorou naquella cidade, ensinando latim.

Por essa época, concebeu a idéa da creação de um seminario na mesma cidade, o que communicou ao então bispo do Ceará, d. Luiz Antonio dos Santos, que a acceitou satisfeito, e delle recebeu provisão para angariar com outros poderes os donativos necessarios. Quando foi á Fortaleza, empenhou-se com o bispo para a execução do plano, e este o encarregou de uma missão na zona norte do Estado, comprehendendo as villas de Trahiry e Inhuahy e mais povoações vizinhas, ahi demorando-se o missionario dois mezes. No mesmo anno de 1872, voltou ao Crato e, a pedido de amigos, foi ser capellão da actual adeantada e progressiva cidade de Joazeiro, então apenas com cinco casas de telhas, trinta choupanas de palha e uma capellinha em ruinas.

Com autorização do bispo, demoliu a capella e construiu a Igreja actual, sob a invocação de Nossa Senhora das Dores.

Creando amor ao logar, com a sua palavra, foi regenerando o povo, melhorando os costumes e propagando a fé catholica.

De tanto effeito foi o seu esforço que, dentro de pouco tempo, Joazeiro tornou-se ponto de continuas missões. De todas as localidades dos Estados vizinhos começaram a affluir pessoas, attrahidas pela fama que começava a correr das grandes virtudes do padre, e cuja maioria alli ia fixando residencia.

A' proporção que augmentava o numero de adventas, multiplicaram-se as habitações, chegando a ter hoje seis mil casas de telhas, pro-

(Continua na 11ª pag.)

O tenente-coronel Jaguaribe permanecerá na França

Foi permittido ao tenente-coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos permanecer na Europa para continuar a dirigir os trabalhos de impressão da carta do Estado de Matto Grosso, que está sendo executada no Serviço Geographico do Exercito Francez, percebendo em papel.

Não foi aceito o pedido de demissão do director da Central

Não foi aceito o pedido de demissão do coronel Mendonça Lima, actual director da Central do Brasil.

S. s. permanecerá, assim, nesse posto de confiança, sendo a sua permanencia muito bem recebida na nossa principal ferrovia.

A PEDIDOS

Declarações do dr. C. F. de Albuquerque ao dr. José de Albuquerque

Com o titulo acima, "TRATAMENTO DA IMPOTENCIA", li n'"O Globo" de 24 do corrente, as interessantes declarações que faz ao publico o sr. José de Albuquerque, visando indirectamente a minha pessôa.

Antes porém, de responder-lhe, pergunto:

Por que não as fez directamente como procedem os homens limpos e destemidos?

Por que dirigir-se ao publico que nada tem com o assumpto IMPOTENCIA?

Acaso julgará o sr. José de Albuquerque que os poucos e infelizes enfermicios que vivem suggestionados pela sua velhaca exploração, representem o nosso publico?

O sr. José de Albuquerque perdeu a linha dos homens sensatos e dest'arte não trepida em faltar com o devido respeito ao nosso publico, offendendo injustificavelmente a um seu collega que jámais se preoccupára com a sua vida. Venho pois chamal-o a attenção, para que em tempo procure corrigir a sua leviandade que poderá ser-lhe por demais desastrosa.

Sou obrigado a confessar-lhe aqui que já esgotei a paciencia e não me encontro em bôas condições para receber os seus recadinhos e aturar as suas declarações obtusas e indirectas, offensivas a minha pessoa e que embóra não tivesse a coragem de citar o meu nome não deixa de ser por isto mesmo um procedimento escorregadio e covarde, muito peculiar aos individuos sem brio, sem caracter, aos impotentes, em summa.

Que pretenderá de mim o sr. José de Albuquerque? Que mude o meu nome?

Que deixe de exercer a minha especialidade em vias urinarias e doenças sexuaes? Que desista eu de ser medico, para melhor defesa de seus inconfessaveis interesses estomagados? Isto não conseguirá, nunca, jamais, em tempo algum. Mas, não accedendo a sua lastimavel vontade, não quer dizer com isto que venha me conformar com as suas offensas indirectas, e, desde já, responsabilizo-o por qualquer incommodo que venha a soffrer doravante, physico ou moral, promovido por si ou pela sua cumplicidade; para o que, e no sentido de fazel-o respeitar-me como até agora o tenho respeitado, não medirei os meios licitos e necessarios, por mais sevéros que estes pareçam.

Serão acaso privilegios seus o cognome ALBUQUERQUE e a especialidade em VIAS URINARIAS e DOENÇAS SEXUAES?

No entanto, emquanto o sr. José de Albuquerque se expõe lamentavelmente ao ridiculo dessas pretenções, eu sinto-me prejudicado moralmente em trazer o citado cognome, que se acha, como tenho verificado desde o inicio de minha clinica de doenças sexuaes, completamente desmoralizado, devido a sua actuação no mesmo ambiente. Isto mesmo provarei em publico, se necessario fôr, através da mais consubstanciada documentação que possuo, de innumeras cartas de ex-clientes seus e varias outras victimas de sua inqualificavel exploração. Todos elles queixam-se que o sr. José de Albuquerque exige ao cliente, logo de entrada, a importancia de 250$. De posse deste numerario, faz o cliente passar por uma extracção de liquido espermatico destinado ao já celebre exame. A extracção desse liquido, dizem elles, é procedida com uma dôr cruciante, só comparavel ao mais horrivel dos martyrios chinezes. Os mais espertos porém, comprehendendo a maçonaria, retiram-se para nunca mais voltarem, ficando ali sómente os trouxas.

Ademais, o sr. José de Albuquerque, condemnando qualquer processo therapeutico ou factores de valor therapeutico, como sejam: phisiotherapia, electrotherapia, dietetica, etc., etc., qual será então o processo por si adoptado no tratamento da impotencia, uma vez que se diz impotente para cural-a? Será por meio de PASSES?!...

Possuo processos proprios, scientificos, definidos e patenteados. São elles phisiotherapicos: radioelectrotherapia, mecanotherapia. Recebo no meu consultorio, diariamente, dezenas de pessoas de todas as classes, porque o meu processo de tratamento sempre foi accessivel a todos. Não annuncio CURA da impotencia, como teve a petulancia de mentir, á maneira de um rêles collegial, mas, tenho no meu archivo, para uso privado da minha clinica, centenas de cartas e attestados espontaneos de collegas notaveis e de clientes que affirmam a cura phisiologica realizada pelos meus processos.

Se prometto e guardo absoluto sigilo aos meus clientes é devido tão sómente a natureza da molestia ligada ao moral de cada um.

Para tudo isto, porém, é preciso que o sr. José de Albuquerque saiba que possuo bastante autoridade. Sou formado em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Sou especialista em vias urinarias e doenças sexuaes e, como psychiatra ainda que sou, com diploma de grande merecimento da Clinica de Psychiatria do eminente professor dr. Henrique Rôxo, estou no momento terminando a leitura de seu livro denominado "Da Impotencia Sexual no Homem", para em breve publicar a minha critica a respeito desta obra que desde já annuncio como nociva a humanidade, sob todos os aspectos: physico, moral e social.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1934.

DR. C. F. DE ALBUQUERQUE.

ACTIVIDADES ESCOLARES

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO UNIVERSITARIO

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, convocou o Conselho Universitario para uma reunião a ser realizada, hoje, ás 9 horas.

A pauta dos assumptos a serem tratados é a seguinte:

Faculdade de Medicina — Requerimento de Manoel Araripe de Faria Junior, solicitando matricula no 5º anno da Faculdade de Medicina; requerimento do sr. Antonio Zullani, solicitando matricula no 4º anno da Faculdade de Medicina, e requerimento do sr. Antonio Pasqua Netto.

Instituto Nacional de Musica — Requerimento do sr. Antonio de Sá Pereira, solicitando reconsideração do acto do Conselho Universitario que extingue a cadeira de pedagogia musical no Instituto; requerimento de d. Antonietta de Souza, solicitando reconsideração do acto do Conselho Universitario que opinou pela suppressão da cadeira de dicção e pela fusão da de declamação lyrica com a de canto; representação dos docentes livres do Instituto de Musica sobre a livre docencia; requerimento de Nair Basilio, solicitando reconsideração do acto do Conselho Universitario; requerimento de Diva de Carvalho e outros, solicitando o restabelecimento do curso de iniciação plastico-musical de extensão universitaria, vista á sra. Werney Campello; parecer da commissão de directores sobre a reforma do Instituto de Musica; requerimento da sra. Maria Luiza de Queiroz Amancio dos Santos, reclamando da decisão da directoria do Instituto de Musica, por ter contractado professora estranha ao referido Instituto; requerimento do sr. Antonio de Sá Pereira, solicitando indicação de seu nome para professor do Instituto, e requerimento de Alzira Oliveira Amorim.

O Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro telegraphou ao presidente da Republica agradecendo-lhe a subvenção de 600:000$000, por elle conferida ao Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

O Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro, por proposta do professor Porto Carrero, telegraphou hontem ao professor Antonio Austregesilo, congratulando-se com elle pelas justas homenagens que lhe vêm sendo prestadas, em virtude do 25º anno de seu professorado.

Escola Polytechnica

Os alumnos que desejarem frequentar as aulas dos docentes livres (cursos equiparados), de hydraulica e motores thermicos, devem até o dia 31 do corrente assignar as listas que se encontram na Secção de Expediente, das 11 ás 16 horas.

Avisa-se aos alumnos matriculados nos differentes cursos desta escola que, de accordo com o regulamento, devem pagar, até o dia 31 deste mez, as taxas de frequencia do 2º periodo.

Os interessados deverão dirigir-se á Secção de Expediente, afim de obterem as guias de pagamento.

Estão convidados com urgencia a comparecer á Escola Polytechnica, afim de effectuar o pagamento da primeira prestação do album de formatura, todos os engenheirandos deste anno, interessados em tomar parte no mesmo. Ha, diariamente, um membro da commissão encarregado de fazer a cobrança e dar recibo-ordem para que os engenheirandos se photographem, na sala do Directorio Academico, das 12 ás 12.30 horas.

O prazo para tiragem de photographias é encerrado, impreterivelmente, no dia 15 de agosto. Até esse dia, os interessados deverão satisfazer ao pagamento.

EXAMES

Realizam-se, hoje, os seguintes exames:

Resistencia — A's 12.30 horas — Prova escripta e oral de exame vago, para os alumnos: Hugo Regis dos Reis e Origenes da Soledade Lima.

Construcção Civil — A's 13 horas, prova oral para os alumnos Cesar Guinle e Evangelina Barbosa da Silva, e prova escripta e oral de exame vago para todos os alumnos inscriptos em exame dessa cadeira.

O ministerio da Viação durante o regimen revolucionario

Obras realizadas e iniciadas — Correios e Telegraphos — Obras contra as seccas — Inspectoria de Illuminação

Concluindo a divulgação da exposição feita pelo sr. José Americo aos jornalistas, ante-hontem, em seu gabinete, publicamos a seguir os capitulos restantes:

CORREIOS E TELEGRAPHOS

A fusão dos Correios e Telegraphos, tentada anteriormente, em pura perda, constitue, por suas vantagens de ordem economica, de aproveitamento do pessoal e de regularização dos serviços, uma das mais assignaladas conquistas do governo provisorio.

Seguiu-se-lhe uma legislação moderna, sob a exploração dos serviços telegraphicos; telephonicos, de radio-communicação e de radio-diffusão.

O perfeito funccionamento dos dois systemas dependia, porém, de installações adequadas. O que, porém, eram velhos pardieiros de aluguel na falta de proprios nacionaes, com todas as deficiencias das condições de hygiene e de ambiente propicio a um trabalho estafante.

Pensei, desde logo, na construcção do palacio dos Correios e Telegraphos, na Capital da Republica, tendo constituido uma commissão para escolha do local e outras indicações technicas da obra a realizar. Mas, faltando-me recursos para emprehendimento do tamanho vulto, promovi o melhoramento das actuaes installações, até que se pudesse attingir a essa aspiração. Na proposta orçamentaria do corrente anno, foi incluida verba para esses estudos.

As mais importantes modificações realizaram-se nos seguintes predios: no da Praça 15 de Novembro, séde da Directoria Geral e do trafego telegraphico, na importancia de 222:560$000; no da rua 1º de Março, séde do trafego postal, na importancia de 1.290:231$000, que, além do acabamento do 5º andar e da reconstrucção em todos os outros infectos pavimentos que se arruinavam, foi dotado de melhoramentos, como mecanização para o transporte de malas, installações electricas e novo mobiliario, em substituição de moveis carunchosos que se tornavam imprestaveis; no predio onde funcciona a secção de encommendas postaes, radicalmente reformado, com a despesa de réis 217:144$000; nas succursaes e agencias da Avenida Rio Branco, Saenz Pena, Largo do Machado, Praça Mauá, Cáes do Porto, São Christovão, Lapa, Deodoro, Pedro II, Senador Euzebio e Arpoador, inclusive mobiliario, com o dispendio de réis 296:145$900.

Acha-se approvado o projecto para a construcção das officinas do Departamento, nos terrenos do Cáes do Porto, orçado em 2.503:258$400.

As capitaes dos Estados estão sendo dotadas de sédes proprias para as suas directorias regionaes, como passo a referir:

O predio de Fortaleza, já inaugurado, no valor de 1.637:778$900; os de Therezina, Maceió, Aracajú, Victoria e Curityba, no valor, respectivamente, de 575:462$000, réis 426:855$400, 389:459$200, 712:305$400 e 1.097:064$100, todos em via de conclusão; o de Natal, no valor de 420:047$000 e a reforma do de Bello Horizonte, orçada em 645:837$500, já iniciados; o de São Luiz, no valor de 665:900$000, e o da Bahia, orçado em 1.645:255$000, a serem atacados immediatamente; os de Florianopolis e Cuyabá, orçados, respectivamente, em 1.029:865$500 e 383:716$700, em concurrencia; o de Belem, orçado em 925:513$500, com o projecto já approvado e dependente do accordo necessario com a Port of Pará, para dar outro destino á obrigação que essa Companhia assumira de construir o predio de Correios e Telegraphos; o de Recife, com orçamento de 3.100:000$, já approvado; e o de Goyaz, ainda não orçado e em estudo do anteprojecto.

Foi, além disso, emprehendida a construcção dos seguintes predios: os de Ilhéus, São Lourenço e Vassouras, no valor, respectivamente, de 113:617$980, 73:458$100 e .... 65:446$600, já concluidos; o de São Borja, no valor de 98:167$100, em via de conclusão, os de Alagoinha, Alegrete e Juiz de Fóra, no valor, respectivamente, de 115:193$600, ... 148:842$840 e 369:925$850, em andamento; os de Penedo, Joazeiro, Caxambú, Friburgo, Feira de Sant'Anna e Uruguayana, no valor, respectivamente, de 114:543$950, ... 137:894$000, 74:454$900, 112:116$500, 66:149$000 e 145:653$300, vão ser atacados immediatamente; o de Campo Grande, orçado em 348:711$000, em concurrencia; os de Corumbá, Colatina e Estação Radio da Bahia, orçados, respectivamente, em .... 367:702$200, 70:528$000 e .... 123:118$200, já projectados e dependendo de providencias administrativas para a execução das obras ou realização de concurrencia e contracto.

Promoveu, ainda, o Ministerio da Viação a construcção de cincoenta e quatro predios, para agencias postaes-telegraphicas, no interior dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, com verbas da Inspectoria de Seccas, para dar trabalho aos operarios urbanos.

Foram applicadas mais as seguintes importancias em melhoramento dos proprios do Departamento: .... 50:000$000, na séde da Directoria Regional de São Paulo, além de ...... 500:000$000, que foram, ultimamente, destinados a melhoramentos do predio que vae ser remodelado com recursos novos; 30:000$000, na "Casa dos Contos", em Ouro Preto: .. 25:000$000, na agencia de Petropolis e outros para reformas de menor vulto.

Mandei incluir no programma de construcções, para o corrente anno, os predios nas seguintes localidades: Rio Branco, no Acre; Bragança, no Pará; Parnahyba, no Piauhy; Caxias, no Maranhão; Caruarú e Afogados, em Pernambuco; Cachoeiro do Itapemirim, no Espirito Santo; Mamanguape e Alagôa Grande, na Parahyba; Poços de Caldas, Lambary e Cambuy, em Minas Geraes; Therezopolis, no Estado do Rio; Ribeirão Preto e Campinas, em São Paulo; Ponta Grossa e ampliação do predio de Paranaguá, no Paraná; Joinville e Laguna, em Santa Catharina; Caçapava e Piratiny, no Rio Grande do Sul.

Será reformado, tambem, o predio da Directoria Regional de Manáos.

A rêde telegraphica teve, de dezembro de 1930 para 1933, um augmento de 527.100 metros de postes de linhas na sua extensão e de .. 2.415.890 metros no desenvolvimento dos seus conductores.

Foi feita a reconstrucção completa das linhas-tronco de Bahia ao Pará, além dos trabalhos normaes de consolidação.

Estão tambem concluidos os serviços de reconstrucção das linhas tronco-sul, nos seguintes trechos:

São Paulo a Torres, Rio Grande do Sul, no littoral; São Paulo a Porto Alegre, via Itararé; Porto União a Canoinhas; Herval a Curitibanos; Porto Alegre a Rio Grande e Rio Grande a Santa Victoria do Palmar, todas de circuitos interiores, numa extensão total de 3.200.842 metros, com o desenvolvimento de 8.623.684 metros.

Restauraram-se ainda as linhas do Estado de Minas Geraes, na extensão de 1.749.466 metros, devendo todo o trabalho ficar ultimado no primeiro semestre do corrente anno.

Esses melhoramentos representam verdadeira substituição de todo o material em longos trechos.

Ao mesmo tempo, cuidou-se de reapparelhar o serviço radio, tendo sido abertas 26 novas estações e fechadas 16, por conveniencia do serviço.

As principaes estações foram installadas no Amazonas, no Pará, em Goyaz e Matto Grosso, em localidades desservidas de qualquer communicação.

Com o escoamento do serviço norte, por intermedio de Bello Horizonte, a Bahia, grande centro collector daquella região, passou a encerrar os seus trabalhos sempre em hora.

Pelo credito de melhoramentos do serviço de radio, distribuido no anno findo, foram adquiridos materiaes electricos e radio-electricos, bem como ampliados os serviços de laboratorio da Secção de Radiocommunicações, permittindo a realização de valiosos trabalhos, como confecção e montagem de 19 apparelhos de transmissão, 14 de recepção e 50 transformadores, 12 apparelhos receptores e 8 machinas e transformadores; novos transmissores para as estações de Belém, Fortaleza, Recife, Bahia, Bello Horizonte, Rio, Porto Alegre, Manáos, Porto Velho, Botucatú, Lins, Marilia e Campo Grande.

Além dessas providencias, já foi contractado um vasto plano de ampliação da rêde radiotelegraphica, comprehendendo: a) montagem immediata, nesta capital, em Recife e em Porto Alegre, de 4 estações, do typo moderno, para trafego a alta velocidade e execução de communicações radiotelephonicas, permittindo o estabelecimento de dois canaes de grande capacidade de trafego, um para o norte e outro para o sul; b) installação, no proximo anno, ainda nesta capital, em Belém, Fortaleza e Bahia, de estações da mesma natureza, estabelecendo mais tres canaes para o norte; c) installação de novas estações, quer em localidades não servidas de telegrapho, por difficuldade de construcção de linhas, quer nos centros de trafego telegraphico de importancia, que ainda não dispõem de apparelhamento de radio; d) modernização e ampliação da apparelhagem actualmente em serviço, conforme já está sendo executado pelo Departamento dos Correios e Telegraphos; e) construcção de predios especiaes para as estações automaticas, em terrenos de área capaz de comportar o desenvolvimento futuro do systema de communicações radio-interiores.

O trafego telegraphico desenvolve-se na razão directa do seu aperfeiçoamento.

A demora no percurso reduz-se, dia a dia, principalmente para o norte, chegando-se a receber do Amazonas e do Pará telegrammas com menos de 60 minutos, serviço que, dantes, se retardava por tres e mais dias. Muito contribuiu para a celeridade dessas communicações, a apparelhagem da estação radio de Bello Horizonte, com um rendimento diario de 50 mil palavras. Foi, ultimamente, montada uma estação do mesmo typo em Porto Alegre, para supprir a deficiencia dos conductores, até que se ultime a restauração das linhas telegraphicas e seja installado o serviço automatico.

Regularizam-se, tambem, as communicações para o oéste do paiz, com as novas estações-radio de Campo Grande, Cuiabá, Corumbá e Aquidauana.

Releva notar que, em 1933, pela primeira vez, foi encerrado, em hora, na estação-central, o serviço dos dias 24 e 25 de dezembro, que são os de maior affluencia, attingindo a média de 34.271 palavras por hora, tendo, no dia 1º de janeiro do corrente anno, ficado em hora o serviço, com a transmissão de 1.169.634 palavras.

O desenvolvimento do trafego geral assignala-se na seguinte comparação dos telegrammas transmittidos e recebidos pela Estação Central Telegraphica, nos primeiros trimestres dos ultimos annos:

	1930	1931	1932	1933	1934
Telegrammas	1.058.877	716.745	1.021.377	1.731.066	1.875.128
Palavras . .	20.788.654	14.945.280	21.879.966	32.423.457	36.083.602

A estatistica do 1º semestre de 1934, comparada com a dos tres annos anteriores, ainda é mais expressiva:

	1934	1933	1932	1931
Telegrammas	4.114.622	2.400.200	2.036.800	1.476.240
Differença para mais em 1934..	—	1.714.422	2.077.822	2.638.382
Palavras.	69.367.315	50.502.700	43.590.950	31.494.500

Pelas estatisticas geraes de telegrammas transmittidos e recebidos, em trafego mutuo com todas as estações do Departamento, comparando-se o serviço desde 1930 até 1933, observa-se notavel progressão do trafego:

1930	5.537.311	92.176.585	30.964:667$400
1931	7.106.962	121.980.683	30.800:288$966
1932	8.078.575	151.228.218	31.674:031$129
1933	8.568.903	159.560.161	33.074:686$346

O augmento da renda só não corresponde ao desenvolvimento do trafego devido á reducção das taxas.

Racionaliza-se o trafego postal. Uma série de providencias opportunas, que entram no plano de uma grande reforma a ser applicada em todos os Estados, vem regularizando esse serviço no Districto Federal; promoveu-se melhor localização das repartições succursaes, com maior aproveitamento do pessoal; estabeleceu-se a expedição directa da correspondencia expressa das succursaes e agencias, para os trens do interior; attendeu-se a uma mais rapida e regular distribuição dos jornaes; foram melhorados os serviços do Correio ambulante, evitando a manipulação á noite, durante o percurso; determinou-se o encaminhamento, via Barra do Pirahy, de correspondencia que era transportada ao Rio, antes de chegar ao seu destino; as velhas caixas de assignantes foram substituidas por novas e tiveram melhor installação; o serviço aereo teve novo apparelhamento, passando a constituir uma secção.

Ampliam-se os serviços de conducção de malas postaes no Districto Federal, tendo sido adquiridos para esse fim oito novos automoveis. Estabeleceram-se, dessa fórma, linhas com horarios regulares, ligando as succursaes e agencias.

Varias providencias têm sido postas em execução com o objectivo de melhorar o serviço de intercambio entre S. Paulo e Rio e S. Paulo e grande parte dos Estados do Rio e Minas. A entrega do correspondencia foi, assim, antecipada de duas horas, além da facilidade de encaminhamento, passando toda a correspondencia postada ao Rio, logo após o fechamento do commercio, a ser collectada até ás 20 horas e remettida no mesmo dia para S. Paulo.

As cartas e jornaes, que eram entregues aos destinatarios, nesta capital, ás 10 e 11 horas, passaram a ser entregues ás 8 e 9, sahindo os carteiros, invariavelmente, ás 7 das succursaes distribuidoras.

Creou a Directoria Regional um orgão especial para orientar as expedições das casas commerciaes e empresas industriaes.

Para evitar as constantes reclamações por extravios e encaminhamento errado de jornaes e notadamente, das revistas illustradas, foi creado o serviço de malas directas fechadas nas proprias redacções com assistencia de um funccionario da repartição.

A suppressão de agencias mal localizadas e a creação de novas succursaes, no centro dos diversos districtos urbanos e suburbanos, são medidas preparatorias de um plano de mais largas proporções, para a circulação da correspondencia e a realização de um serviço mais rapido de recados e encommendas.

Remettendo malas directas para o interior, as succursaes alliviam os serviços da séde e aceleram as expedições. E dotadas de boa apparelhagem telegraphica, dão escoamento, facil a todo o serviço urbano e interior.

Sendo os vales postaes-telegraphicos emittidos pelas thesourarias nas horas de expediente, o publico ficava sem a facilidade de remetter dinheiro pelo correio fóra daquelles horarios.

Adoptou-se, por isso, novo systema, que permitte o envio de dinheiro até ás 21 horas, por meio dos vales telegraphicos nocturnos.

Outra facilidade proporcionada ao commercio, nesta capital, foi a ampliação do horario de franqueamento da secção de caixas postaes de assignantes, que se encerrava ás 21 horas. Actualmente o commercio afflue ao departamento de assignantes até ás 23 horas.

O movimento do trafego aereo demonstra a sua tendencia a substituir a correspondencia ordinaria, como se verifica do seguinte quadro:

1930 . .	1.565.747 g.	kilos	29.249.324
1931 . .	3.327.854 "	"	52.094.488
1932 . .	4.704.075 "	"	64.777.788
1933 . .	6.966.993 "	"	98.399.451

O trafego postal está sempre em dia, apesar do augmento da correspondencia.

Nos Estados, aperfeiçoam-se tambem os methodos de trabalho, principalmente como resultado da fusão pelo aproveitamento de funccionarios habilitados na chefia de estações, em vez de agentes semi-analphabetos, recrutados ao sabor das preferencias politicas.

Vão sendo utilizadas as empresas de transporte para o serviço de conducção de malas, com o que as linhas postaes de automoveis tiveram grande desenvolvimento.

Entre os novos serviços que foram introduzidos, podem ser assignalados os seguintes: cobrança de titulos, carteiras de identidade, rapido postal, vendas de sellos por commerciantes, carta-resposta commercial e registradas contra reembolso.

De accordo com o seu novo programma, de irradiar-se pelos mais remotos logarejos, com uma perfeita organização que, além da correspondencia postal e telegraphica, possa proporcionar, ainda, multiplos beneficios, estão sendo delineadas outras iniciativas, como caixas economicas postaes, assignaturas de jornaes e periodicos e tudo quanto se enquadre na natureza desses serviços.

As verbas concedidas para os Correios e Telegraphos, no orçamento de 1930, elevavam-se a .... 142.220:189$070. Sem dispensa nem disponibilidade do pessoal, apesar da expansão do serviço, essas verbas foram decrescendo da seguinte forma: 121.787:733$070, em 1931, e .... 119.678:980$000, em 1932. Em 1933, elevou-se a 120.735:896$000, ainda assim com a reducção de 21.484 contos sobre 1930, para attender a melhoramentos nos serviços de radio-communicações e serviços technicos especializados e á troca de correspondencia internacional.

A differença de pessoal foi de .... 118.332:789$000 em 1930, para ...... 106.929:603$000 em 1933.

(Continua na 10ª pag.)

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

DESPACHO DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal proferiu o seguinte despacho no requerimento do desembargador Augusto José Pereira das Neves Filho — Indeferido, em face das informações.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou os seguintes actos:

Transferindo a adjunta effectiva Zola Maria Dreyfus, do municipio de Itaperuna para o de Nova Friburgo; concedendo licenças: de sessenta dias á cathedratica do Lyceu de Nictheroy, d. Joselina da Silva Porto Sobral, e ao cabo ferrador do Esquadrão de Cavallaria da Força Militar, José Henrique de Carvalho; dispensando, a pedido, do cargo de auxiliar de inspecção do municipio de Friburgo, a professora d. Joanna do Amaral Catanhede.

ELEITO O PRIMEIRO CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Como decorreu a concorrida assembléa geral

Com enorme concurrencia, realizou-se a assembléa geral da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

Abertos os trabalhos e a pedido do presidente Thomé Guimarães, foi acclamado para presidir as mesmas, na forma dos estatutos, o sr. Mario Alves, director d'"O Estado", de Nictheroy.

Lido o expediente e approvada a acta, foi dada a palavra ao presidente da directoria que vinha de concluir o seu mandato, o qual procedeu á leitura e um minucioso relatorio a actividade da Associação durante o ultimo anno social. Concluindo, o sr. Thomé Guimarães deu a conhecer á casa a situação financeira do gremio através de um balancete, que leu, do thesoureiro Victor Hugo das Neves.

Postos em discussão o relatorio e o parecer do Conselho Fiscal sobre as contas, foram ambos unanimemente approvados.

Pedindo a palavra, o sr. Lannes Rabello referiu-se ao esforço dispendido pela extincta directoria, durante a sua gestão, requerendo fosse inserido na acta um voto de louvor á mesma. Este requerimento foi tambem approvado sem discussão.

A seguir foi eleito o Conselho Deliberativo da Associação, o qual ficou assim constituido: Affonso de Magalhães Junior, Antonio de Lannes Rabello, Aristides Mello, Armando Gonçalves, José Adaucto da Silva, Roberto Mesquita, Victor Hugo das Neves, Abilio José de Mattos, Henrique Zamith, Jefferson de Menezes d'Avila, Mario Alves, Oscar Sayão de Moraes, Thomé Guimarães, Turibio Tinoco, Belisario Augusto Soares de Souza, Bento Malnafia, Gastão Machado, José Eduardo do Prado Kelly, José Ignacio de Mattos, Juvenal Marques e Raul de Oliveira Rodrigues.

Encerrando, por fim, a sessão, o sr. Mario Alves proferiu um ligeiro discurso, marcando, depois o dia 23 do corrente para na forma dos estatutos, proceder-se á eleição da nova directoria, ás 17 horas, na séde social.

GRAVES IRREGULARIDADES NAS INSTALLAÇÕES DA CASA DE DETENÇÃO

A impressão que de uma visita a esse estabelecimento receberam dois membros do Conselho Penitenciario

Em virtude de uma incumbencia que receberam do Conselho Penitenciario, os drs. Melchiades Picanço, promotor publico, e Moura e Silva, medico legista da policia, ambos membros daquelle instituto, visitaram, hontem, pela manhã, a Penitenciaria e a Casa de Detenção.

Do primeiro estabelecimento, receberam os conselheiros a melhor impressão quanto á ordem, disciplina e asseio.

O mesmo não aconteceu, em relação á Casa de Detenção. Encontrando o velho presidio em bôas condições hygienicas, com a sua ordem assegurada, os membros do Conselho Penitenciario ficaram mal impressionados com as installações da prisão. Não tem ali uma enfermaria para attender aos presos enfermos; não ha prisões especiaes para as mulheres, o que obriga a administração a exercer maior vigilancia, distrahindo, assim, o pessoal administrativo de outros serviços mais importantes; os menores vivem em promiscuidade com malfeitores de toda a ordem e, o que é mais lamentavel, não existem cubiculos apropriados para os dementes que ali são recolhidos com destino á Colonia de Alienados.

Os drs. Melchiades Picanço e Moura e Silva vão transmittir em officio, as suas impressões ao Conselho Penitenciario, afim de serem solicitadas, a respeito daquellas graves irregularidades, urgentes providencias ao governo.

CAMARA CRIMINAL

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Recurso criminal

N. 2.583 — Iguassú — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

Appellação criminal

N. 1.31 — Nictheroy — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

FACTOS POLICIAES

EXPLORAVAM CLANDESTINAMENTE UMA PEDREIRA — UMA EXPLOSÃO E DOIS HOMENS GRAVEMENTE FERIDOS

Os individuos Manoel da Silva Coelho, solteiro, de 27 annos de idade e morador á rua Coronel Gulmarães, sem numero, e Domingos Gonçalves, domiciliado na chacara do coronel Leoncio, de algum tempo para cá vinham explorando, clandestinamente, uma pedreira existente num terreno baldio no bairro da Engenhoca.

Agiam sempre ás occultas, para não serem pilhados em flagrante pelo dono das terras.

Hontem, cerca das 13 horas, aproveitando-se de uma opportunidade que se lhes offereceu, os dois homens prepararam uma mina, mas, carregaram-na de tal modo, que, ao chegar fogo no estopim, occorreu uma explosão violenta, com a qual não esperavam.

Em virtude do grave e inesperado acontecimento, os dois homens foram atirados a grande distancia, recebendo sérios ferimentos.

Levados para o Serviço de Prompto Soccorro, foram ali convenientemente medicados.

Esteve no local, tomando conhecimento do facto, o investigador Helita, de serviço na delegacia da capital.

PRINCIPIO DE INCENDIO NA TRAVESSA DO FONSECA

A Companhia de Bombeiros foi chamada, hontem, á tarde, para acudir a um principio de incendio na casa n. 92, da travessa do Fonseca, residencia da senhora Luiza Porto. Chegando ao local, com uma turma de bombeiros, o tenente João Adolpho, que a commandava, verificou tratar-se de excesso de fuligem, sem maiores consequencias, providenciando immediatamente, com auxilio, apenas, de uma bomba cisterna, para extinguir as chammas, que não passaram da cozinha, onde pequenos foram os estragos produzidos pelo fogo.

A policia local registrou o facto.

UM CONDUCTOR DA CANTAREIRA VICTIMA DE UMA QUÉDA

Quando procedia á cobrança das respectivas passagens, no bonde da linha "Circular", o conductor da Cantareira, José Andrade Souza, de 26 annos, solteiro e morador á rua Alfredo Baker, n. 28, foi victima de uma quéda, em virtude da qual soffreu forte contusão e escoriações da perna direita, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Luiz Borges de Azevedo, Mario Amaral, Eduardo Osorio Pinto e José Peres de Almeida.

Na Quarta — Paulo Bonenchi.

Na Quinta — Maria Pacheco, Joaquim Bernardo da Silva, Antonio Ignacio, Jurandyr Bittencourt da Silva Ramos e David Teixeira Pinto.

Na Setima — Herbert Tenhauer, José da Silva Santos, Nelson Rodrigues, José Menezes Souza Castro.

Na Oitava — Americo Lopes dos Santos, Adhemar Thomaz de Aquilles, Lourenço Simões, Clara Valle e Guiomar Pinto Ribeiro.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e exercendo interinamente o cargo de procurador geral da Republica o dr. Carlos Gyntho Braga, reuniu-se hontem a Côrte Suprema.

Aberta a sessão ás 13,30 horas, achavam-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e deixando de comparecer, com causa justificada o ministro Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia:

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

2.500 — Pernambuco — Relator o ministro Costa Manso. Recorrentes, Mendes, Lima & Cia. Recorrida, a Fazenda do Estado — Adiado o julgamento para a sessão respectiva.

2.518 — Sergipe — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente, dr. Alfredo Rollemberg Leite. Recorrida, a Fazenda do Estado — Preliminarmente, não conheceram do recurso, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros. Impedido, o ministro Bento de Faria.

2.351 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo, (Preliminar). Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, Francisco Ferreira. Recorrida, a Fazenda do Estado de S. Paulo — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do recurso por não ser caso delle, unanimemente. Impedidos, os ministros Costa Manso e Bento de Faria.

2.510 — Paraná — (Preliminar) — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrente, Carlos Alberto Magno. Recorrido, Fernando Hackradt & Company Sattig Ltd. — Preliminarmente não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso delle, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

2.558 — Minas Geraes — Relator, o ministro Laudo de Camargo. — (Preliminar) — Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrentes, Mario Baptista Lima e sua mulher. Recorrida, Polycena Maria da Conceição Silva — Não conheceram do recurso, contra o voto do ministro Eduardo Espinola. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente, por se ter declarado impedido o ministro presidente, visto ter funccionado na causa, como advogado, o seu filho dr. Jair Lins. Impedido, o ministro Bento de Faria.

APPELLAÇÕES CIVEIS

3.963 — Districto Federal — (Decreto n. 24.730) — Relator, o ministro Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão (revisor), Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros. Appellantes, o juizo federal da 2ª vara e a União Federal. Appellada, a Companhia Colorau — Negaram provimento ás appellações, unanimemente.

3.988 — São Paulo — (Decreto n. 24.370) — Relator o ministro Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes, José Insuela Adão e Clemente Vaqueiro Luiz. Appellados, José Belchior de Toledo Martins — Preliminarmente não tomaram conhecimento da appellação por ser inadmissivel, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro.

4.717 — Districto Federal — Relator o ministro Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellante, Frederico Figner. Appellado, Luiz Eugenio Klingston — Negaram provimento á appellação unanimemente.

5.028 — Bahia — (Decreto numero 24.370) — Relator, o ministro Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros (revisor), Arthur Ribeiro Bento de Faria e Plinio Casado. Appellante, a União Federal. Appellado, Ubaldino Quarino do Bomfim — Deram provimento á appellação, para julgar a acção improcedente, unanimemente.

5.038 — Rio Grande do Sul — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros (revisor), Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Plinio Casado. Appellante, Arnaldo Ferreira. Appellada, a União Federal — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

3.365 — Bahia — (Decreto numero 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Appellante, Companhia Lamport & Holt. Appellada, a Companhia Alliança da Bahia — Deixou de ser julgada, por ter se retirado, com motivo justificado, o ministro relator.

5.697 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370) — Relator o ministro Eduardo Espinola. Appellantes, o juiz federal da 2ª vara e a União Federal. Appellado: Marianno Francisco da Paz — Deixou de ser julgado, por ter se retirado, com motivo justificado, o ministro relator.

5.039 — Ceará — Relator o ministro Edmundo Lins. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Appellantes, o Juizo Federal e a União Federal. Appellados, d. Francisca Botelho Nepomuceno e outros — Deixou de ser julgado, por ter se retirado, com motivo justificado, o ministro 2º revisor.

5.688 — Rio de Janeiro — (Decreto n. 24.370) — Relator o ministro Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro Bento de Faria e Plinio Casado. Appellantes, o juiz federal do Estado do Rio de Janeiro, a Fazenda do Estado do Rio de Janeiro e a União Federal. Appellado, Mario dos Santos Alves — Deram provimento á appellação, para julgar a acção improcedente, unanimemente.

5.766 — Bahia — (Decreto numero 24.370) — Relator, o ministro Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros (revisor), Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Plinio Casado. Appellante, o Municipio da Bahia. Appellados, Newmann & Cia., Limitada e outros — Negaram provimento á appellação, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros.

RECURSO EXTRAORDINARIO

2.450 — Bahia (Embargos) — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Embargante, a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro. Embargado, dr. Maurilio Pinto da Silva — Receberam os embargos para conhecer do recurso extraordinario, com fundamento no art. 59, letra A, contra os votos dos ministros Costa Manso, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, que os rejeitavam; "de meritis": deram provimento ao recurso para annullar todo o processado por incompetencia da justiça local, sem conhecer da acção intentada, unanimemente. Impedido, o sr. ministro Bento de Faria. Usou da palavra pelo embargado, o advogado Abelardo Cunha.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 50 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CÔRTE PLENA

Reuniu-se hontem a Côrte Plena sob a presidencia do des. Armando de Alencar. Estiveram presentes os des. Augsa de Oliveira, Cesario Pereira, Cesario Alvim, Ovidio Romeiro, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Renato Tavares, Goulart de Oliveira e Alvaro Berford.

Julgamentos:

Recursos de revista

N. 505, na appellação 3.369. — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Recorrente, Julio Lucio de Figueiredo Lima. Recorrido, Bartholomeu Pieroni. — Deu-se provimento, contra o voto do 1º revisor. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira, não compareceu o juiz convocado.

N. 546, na appellação 3.405 — Relator, desembargador José Linhares. Recorrente, Joaquim Ferreira e sua mulher. Recorrida, Cia. Territorial e da Administração. — Negou-se provimento, unanimemente. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira, não compareceu o juiz convocado.

N. 511, no aggravo 3.643 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Recorrente, André Panno Valice. Recorrida, d. Maria Mesquita dos Santos. — Negou-se provimento. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira, não compareceu o juiz convocado. Falaram os advogados José Gobat, pela recorrida, e dr. Walter Ferreira, pela recorrente.

Adiados os demais julgamentos.

SESSÕES DE HOJE

Reunem-se, hoje, a 1ª Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis, 5ª de Aggravos e o Conselho de Justiça.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista

Recurso extraordinario, extraido do recurso de revista n. 330, no aggravo n. 7.737 — Ao dr. Justo de Moraes, advogado dos recorridos, Antonio Sanches e sua mulher.

Recurso de revista na appellação n. 4.239 — Ao dr. J. D. Malcher da Cunha, advogado da recorrente, d. Olga Alma Kinge.

NOTICIAS

APRESENTOU-SE A' PRISÃO

Manoel Soares Lamas, pronunciado pelo crime de homicidio, apresentou-se espontaneamente, em companhia do seu advogado dr. Evandro Lins e Silva, á prisão, sendo recolhido á Casa de Detenção, afim de aguardar julgamento pelo Tribunal do Jury.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Terceira

Pedido de Fallencia — Maria Magra: — Prosiga-se, remettendo-se os autos ao Contador.

Pedido de Concordata Preventiva — Torres & Mauricio — Ao requerente.

Quinta

Fallencias: — Magalhães Cardoso & Cia.: — Indeferida a destituição do liquidatario, e arbitrada no maximo a commissão do mesmo.

— Manoel Gonçalves: — Designado o dia 28 do corrente, ás 12 horas, para a prova.

Impugnação de Credito — Milton Barbosa, syndico da fallencia de Mac & Cia. Ltd. — Luiz Annibal Falcão, Cia. Dr. Scholl S. A., Ernestina M. Coelho de Almeida, W. H. T. Themisse: — Incluidos os creditos.

Sexta

Fallencias: — S. A. Granja Avicola e Pastoril: — Deferido o pedido de fls. 1.268, em face da concordancia do dr. 2º C. das Massas, expeçam-se editaes, com o prazo de 20 dias, aos interessados.

— F. José de Freitas: — Voltem os autos ao dr. 2º Curador, tendo em vista resposta do syndico á fls. 101 e a informação do leiloeiro á fls. 97. Diga o 2º C. das Massas sobre a petição de fls. 91 do syndico e informações de fls. 94 e 106.

— Cunha Ozorio & Cia. — Deferido o pedido de fls. 99, dada a concordancia do syndico e do dr. 3º C. das Massas Fallidas (fls. 99 e 115). Quanto ao contracto de fls. 112, informe o syndico o numero de reivindicações já requeridas e seus respectivos valores.

— M. Rosental: — Deferido o pedido de fls. 56 e approvado o contracto de honorarios de fls., em face da concordancia do Dr. Curador á fls. 61 e da informação de fls. 65. Julgados todos os creditos não impugnados, como incluidos no passivo da fallencia. Publique-se o respectivo quadro.

VARAS CRIMINAES

Quarta

O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Toscano Spinola, julgou prejudicadas, em face das informações, as ordens de "habeas-corpus" que lhe foram pedidas em favor de José Martins Corrêa, Orestes Barbosa, Ignacio Pereira da Silva e José Pires Ramos, todos sob o fundamento de constrangimento illegal por parte da Directoria Geral de Investigações.

Quinta

O juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Carreiro da Cunha, julgou improcedente a denuncia offerecida contra José da Silva, como autor do furto de automovel que se achava parado na rua Silva Jardim, em 15 de março do corrente anno.

Passagens fornecidas por conta de diversos Ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 55 passagens, na importancia de 3:024$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 2 passagens, na importancia de 146$800; M. da Marinha, 2, por 193$800; M. da Justiça, 14, na quantia de 856$100; M. da Educação, 1, por 775$900, e M. do Trabalho, 36, num total de 1.722$300.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de julho.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	14.25	16.87
American & Foreign Power Co., Inc.	5.75	5.87
American Smelting & Refining Co.	35.00	37.25
American Telephone & Telegraph Co.	112.00	112.87
American Tobacco Company	71.25	73.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.12	4.12
Atchison, Topeka & Santa Fe Railway	55.50	57.00
Atlantic Refining Co.	23.25	23.50
Baldwin Locomotive Works	7.62	7.87
Bethlehem Steel Corporation	28.25	28.37
Burroughs Adding Machine Co.	11.12	11.50
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	12.87	13.00
Caterpillar Tractor Co.	25.00	25.25
Chrysler Corporation	35.50	36.75
Consolidated Gas Co.	30.62	31.00
Corn Products Refining Co.	63.50	65.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	86.62	88.00
Eastman Kodak Co, of New Jersey	96.75	97.75
Electric Bond & Share Co.	11.50	11.87
General Electric Company	18.25	18.50
General Foods Coproration	30.87	31.12
General Motors Company	27.87	29.00
Gillette Safety Razor Co.	12.00	11.75
Goodrich (B. F.) Co.	9.50	9.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.87	23.62
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	55.87
Internat'l Business Machines Corp.	136.00	137.00
International Cement Corp.	21.25	22.00
International Harvester Co.	28.37	30.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.87	24.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.50	10.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.00	26.12
National Cash Register Co. (The)	13.75	14.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	22.00	23.50
Norfolk & Western Railway	183.00	183.75
Radio Corporation of America	4.75	4.37
Standard Brands Inc.	18.50	18.75
Standard Oil Co. of California	32.75	33.00
Standard Oil Co. of New Jersey	42.50	42.87
Studebaker Corporation	2.62	2.50
Texas Company	22.00	22.37
United States Rubber Co.	12.87	13.00
United States Steel Corp.	35.25	36.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	14.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	21.50	22.25
Woolworth (F. W.) & Co.	48.75	48.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	150.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	355.00	356.00
National City Bank, N. Y.	24.00	24.00
Royal Bank of Canada	160.00	166.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
5 °|°, 1921|41	29.25	25.50
7 °|°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.75	25.50
6 1|2 °|°, 1926|57	25.00	25.00
6 1|2 °|°, 1927|57	25.00	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 °|°, 1958	19.00	19.00
Paraná, 7 °|°, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	19.50	19.87
Rio Grande do Sul, 6 °|°, 1968	19.12	19.12
São Paulo, 8 °|°, 1921|36	32.00	32.00
São Paulo, 8 °|°, 1925|50	22.00	21.50
São Paulo, 7 °|°, 1926|56	20.87	20.87
São Paulo, 6 °|°, 1928|68	18.75	19.50
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan)	95.12	95.62
Municipal:		
São Paulo, 8 °|°, 1952	25.00	25.00

Mercado: irregular.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de julho.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 °|°	91. 0. 0	91. 0. 0
Novo Funding, 1914 £	77.15. 0	77.15. 0
Conversão, 1910, 4 °|°	17. 0. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	20. 0. 0	20. 0. 0
Funding de 1931, 5 °|°	63.15. 0	63.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 °|°	21. 5. 0	21. 5. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 °|°	21. 0. 0	21. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 °|°	19. 0. 0	19.10. 0
Bahia, 1928, 5 °|°	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 °|°	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 °|°	20.10. 0	20.10. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 °|°	18.10. 0	18.10. 0
Paraná, (Est. de), 1958, 7 °|°	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 °|°	31. 0. 0	31. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 °|° (Inst. de Café)	34.10. 0	34.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 °|° (Waterwks)	21. 0. 0	21.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 °|°	19.10. 0	19.10. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 °|° (Sob. gar de café)	94.10. 0	94.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 °|°, Série "A"	25. 0. 0	25. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 5. 0	0. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	8.25	8.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 6. 0	8. 6. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.12. 0	1.12. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0.15. 6	0.15. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|° Term. Deb., 1922	72. 0. 0	72. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18.10½	2.18.10½
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	70. 0. 0	70. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	101. 0. 0	101.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	104.12. 6	104. 5. 0
Consols, 2 1|2 °|°	80.15. 0	80.10. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
(Contracto do Rio)
TERMO

NOVA YORK, 25 de julho.
Mercado apathico e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.57	7.57
Para setembro	7.68	7.68
Para dezembro	7.82	7.83
Para março	7.89	7.89

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de julho.
Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.52	7.57
Para setembro	7.67	7.68
Para dezembro	7.77	7.82
Para março	7.89	7.90

	Saccas
No dia anterior	5.000
Vendas do dia	5.000

(Contractos de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 25 de julho.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.77	9.77
Para setembro	10.22	10.21
Para dezembro	10.35	10.35
Para março	10.44	10.44

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de julho.
Mercado apenas estavel com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.74	9.77
Para setembro	10.18	10.21
Para dezembro	10.32	10.35
Para março	10.41	10.47

	Saccas
Vendas do dia	10.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 25 de julho.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	10 ¾	10 ¾
N. 7	10 ¼	10 ¼
Typos do Rio:		
N. 6	9 ¾	9 ¾
N. 9	9 ½	9 ½

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 25 de julho.
Mercado estavel, com baixa de 1 ½ a 1 ¾ francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em franco.

	Hoje	Ant.
Para setembro	155 ½	157 ¼
Para dezembro	156	157 ¾
Para março	157 ¼	158 ¾
Para maio	156 ½	158
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 25 de julho.
Mercado estavel, com baixa de 1 ½ a 1 ¾ francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para setembro	155 ½	157 ¼
Para dezembro	156	157 ¾
Para março	156 ¼	157 ¾
Para maio	156 ½	158
		Saccas
Vendas do dia		1.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 25 de julho.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
		Saccas
Vendas		—
No dia anterior		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 25 de julho.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
		Saccas
Vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de julho.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos prompto para embarque	43.0	43.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.0	41.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 25 de julho.
(Contracto A)
ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$800	17$650
Para agosto	18$200	17$950
Para setembro	18$700	18$200
Para outubro	18$700	18$200
Para novembro	18$700	18$200
Para dezembro	18$700	18$200
Para janeiro	18$800	18$300
Para fevereiro	18$500	18$200
Para março	18$700	18$200
		Saccas
Vendas		—

SANTOS, 25 de julho.
FECHAMENTO

O mercado de café, typo 4, molle, ficou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para julho	17$800	17$650
Para agosto	18$200	17$950
Para setembro	18$700	18$200
Para outubro	18$700	18$200
Para novembro	18$700	18$200
Para dezembro	18$700	18$200
Para janeiro	18$800	18$300
Para fevereiro	18$500	18$200
Para março	18$700	18$200
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 25 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
15$500	15$500	13$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	21.162
No dia anterior	21.210
Em igual data de 1933	32.865
Embarques:	
No dia de hoje	23.193
No dia anterior	2.362
Em igual data de 1933	62.320
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.484.413
No dia anterior	2.486.149
Em igual data de 1933	1.541.525
Saidas:	
Para os Estados Unidos	22.309
Paar o Rio da Prata	500
Total	22.809

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 25 de julho.
Entradas de hontem em Jundiahy:

Pela Paulista:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	14.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	26.000
Total:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	40.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 25 de julho.
ABERTURA

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu estavel, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	13$000
Para outubro	N|cot.	13$200
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 25 de julho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	12$600	13$000
Para outubro	12$800	13$100
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 25 de julho.
O mercado de café a termo funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 12$300 por dez kilos.

MOVIMENO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	5.065
Saidas	3.450
Consumo	20
Existencia	170.012
Bonus	60

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25 de julho.
O mercado do algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos.
No disponivel americano, baixa de 10 pontos.
No termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
American "Fair"	6.68	6.78
Maceió "Fair"	6.65	6.75
American Fully Midling	6.93	7.08
Para outubro	6.64	6.71
Para janeiro	6.59	6.66
Para março	6.60	6.66
Para maio	6.59	6.65

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 25 de julho.
O mercado de algodão a termo teve poucas variações devido ás noticias de Nova York e ás compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.69	6.71
Para janeiro	6.64	6.66
Para março	6.65	6.66
Para maio	6.1	.65

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de julho.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 23 a 26 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.85	13.10
American Futures:		
Para outubro	12.76	12.99
Para janeiro	12.90	13.16
Para março	13.02	13.27
Para maio	13.09	13.35

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de julho.
O mercado do algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás condições technicas.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto para o American Futures, que está cotado em cents por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para maio	12.75	12.76
Para janeiro	12.90	12.90
Para março	13.01	13.02
Para maio	13.09	13.09

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 25 de julho.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Paar agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	24$000	N|cot.
Para dezembro	34$000	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de julho.
O mercado a termo fechou fraco, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	34$500	N|cot.
Para outubro	34$500	N|cot.
Para novembro	34$500	N|cot.
Para dezembro	34$500	N|cot.
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de julho.
O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se frouxo.
Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	760
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	210.800
No dia anterior	210.500
Existencia:	
No dia de hoje	27.700
No dia anterior	27.800
Abatimento do consumo, hontem	200

Preço de 1ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendidas	—	—

Saidas:

	Fardos de 180 ks.
Compradores	49$000 50$000
Para a Europa	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de julho.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.72	1.72
Para dezembro	1.78	1.79
Para janeiro	1.79	1.79
Para março	1.83	1.84

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de julho.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.72	1.72
Para dezembro	1.77	1.78
Para janeiro	1.78	1.79
Para março	1.81	1.83

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de julho.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4. 7	4. 8
Para agosto	8 1|4	4. 9 1|3
Para outubro	4. 8 1|2	4.10
Para setembro	4. 9	4.10 1|4

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 25 de julho.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de julho.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 25 de julho.
O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	Nominal
Somenos	52$000 a 53$50
Mascavo	46$000 a 48$50

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de julho.
O mercado de assucar, hoje, ás 14 horas, apresentou-se firme.
Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia de hoje	100
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.266.100
No dia anterior	2.266.000
Existencia:	
No dia de hoje	252.000
No dia anterior	251.000
Saidas:	
Não houve.	

COTAÇÕES

	15 kilos
Caina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Demerara:	
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de julho.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.70	4.62
Para dezembro	4.92	4.83
Para março	5.11	5.02
Para maio	5.21	5.16
No dia anterior	—	—
Vendas	—	—

(Continúa na 13ª pag.)

Um auto da Prefeitura Municipal foi de encontro ao gradil do canal do Mangue

O MOTORISTA RECEBEU FERIMENTOS LEVES

O gradil arrancado pelo auto 12.343, que ficou suspenso no ar

Na manhã de hontem, o auto de passageiros n. 12.343, da Prefeitura Municipal, corria pela Avenida do Mangue, com excesso de velocidade, como acontece sempre naquella via publica, onde se tem a impressão de uma pista de corridas.

Em sentido contrario corria outro carro, e o chauffeur que dirigia o auto official, Waldemar Correa do Pinho, com 24 annos de idade, brasileiro, residente á Serra de São Matheus n. 89, tentando evitar um encontro fatal, desviou o seu vehiculo, já proximo á esquina da rua Carmo Netto, indo sobre um poste e jogando-o ao solo.

Em seguida, derrubou parte do gradil que margeia o Canal, ficando as rodas e o motor do carro no ar, sobre o Canal.

O motorista, em consequencia de se haver partido o para-brisa, recebeu diversos ferimentos no frontal.

Depois de receber os curativos no Posto Central de Assistencia, Waldemar retirou-se para sua residencia.

O commissario Brigante, do 13º districto policial, tomou conhecimento do facto.

= PAGINA FEMININA =

A elegancia em poucas palavras...

PARA AGRADAR — A ELEGANCIA SYSTEMATIZADA — COMO CORRIGIR A NATUREZA — A ALTA COSTURA E SEUS MILAGRES — O QUE SE DEVE EVITAR — PARA ALTAS, MAGRAS, BAIXAS, GORDAS — PEQUENOS DETALHES DE GRANDE IMPORTANCIA — O BOM E O MÁO

Saia de setim preto, blusa e jaquetta em surah quadriculado preto e branco, chapéo em lisera preta. (Modelo de Jean Patou)

Vestido cotelé de seda branco matte, jaquetta do mesmo tecido — panamá branco. (Modelo de Jean Patou)

PARIS — Julho de 1934 — Correspondencia de Maryse Cheny, especial para O JORNAL (Pelo correio aéreo — Via Air France).

Vamos fazer hoje uma pequena dissertação sobre a Moda, ou melhor, sobre a elegancia, coisa complicadissima e transcedente, mas sempre opportuna emquanto sobre a terra houver uma mulher e um homem.

Desde os primeiros dias do Paraiso Terrestre, a nossa mãe Eva, desde que comprehendeu a necessidade de agradar ao nosso pae Adão, certamente procurou ageitar convenientemente a sua folhinha de parreira. Sim, porque a verdade verdadeira é esta, mesmo que minha amiga negue de pés juntos: nós só nos enfeitamos para agradar os nossos semelhantes masculinos, em primeiro logar, e nossos semelhantes femininos em segundo. Num mundo de mulheres andariamos de qualquer maneira...

Para vestir bem, nada mais simples — basta ter dinheiro e um modista que saiba cortar, ou uma bôa casa de modas. Para sermos elegantes ha necessidade de algo mais; conhecermos o nosso typo e applicarmos a elle algumas regrinhas muito uteis (poucas) que podem ser resumidas facilmente. Isto é que tentaremos fazer para

Vestido para de noite, em frisotta branco (Modelo de Patou)

minhas leitoras brasileiras, sem nenhuma intenção de originalidade.

O NARIZ LONGO

Um detalhe — o nariz. Quando é curto não tem importancia — mas quando é longo! Um verdadeiro desastre.

Como encobril-o sem a cirurgia plastica?

Muito simplesmente. Evitemos — os chapéos sem abas, os chapéos grandes com aba levantada na frente, os chapéos enfeitados atraz. Ao contrario prefiramos: os grandes chapéos de abas molles, os canotiers de abas planas como estão em moda actualmente, os chapéos alongados na frente. Os primeiros accentuam demasiadamente a silhueta do rosto emquanto que os segundos projectam sobre a face uma sombra propicia e enganadora...

Não é simples?

AS MÃOS

Mãos grandes... signal de pouca nobreza...

Muitas vezes nos aborrecemos porque possuimos mãos grandes como se na mocidade andassemos muito proximas dos tanques de lavar roupa...

Como disfarçar este defeito?

Evitando: luvas em tecido escossez ou em qualquer outro tecido que chame attenção, mangas semi longas, punhos apertados nas mangas longas. Todos estes detalhes de indumentaria focalizam muito a extremidade inferior dos braços onde estão as mãos.

Preferindo: as mangas plissadas nos punhos, as luvas de punhos largos (mosqueteiros) as mangas largas. No jogo de proporção estes recursos de alta costura, diminuem por uma curiosa illusão de optica o tamanho das mãos.

AS PERNAS

Quando as pernas são curtas em relação ao tronco devemos evitar com o maximo cuidado: as calças curtas de praia, pois dividem as pernas em duas partes; os tailleurs, porque as jaquetas cortam a linha do vestido; as saias de côr clara porque alargam os quadris; as saias plissés porque alargam toda a silhueta na sua parte inferior. Pelo contrario prefiramos: os pyjamas que alongam a silhueta; os vestidos de uma só côr, porque supprimem a linha de demarcação entre o busto e as pernas; os vestidos cuja largura é conseguida com panejamentos na parte posterior, porque afinam consideravelmente a silhueta.

A IDADE

Um triste assumpto.

A mulher apparenta a idade que tem — mas para apparentar menos idade, deve seguir estas regras de indumentaria, evitando: as blusas abertas em biaes nas costas, os sweaters muito collantes e os maillots sem saiote — porque deixam ver que os seios já não são perfeitos, accentuam demasiadamente as formas e descobrem demasiadamente as pernas. Preferindo: os vestidos decotados em forma rectangular, os darpés nas blusas e nas praias as saias apenas entreabertas, conseguirá illudir, parecendo possuir aquillo que (infelizmente) não possue mais...

O BUSTO

O busto póde ser forte ou fraco, volumoso ou inexistente.

O que fazer para disfarçar estas abundancias ou deficiencias?

Para busto fraco: jabots largos, mangas em raglan, blusas de côres vivas, golas largas — fugindo das blusas lisas, de mangas de côres differentes da blusa, e sweaters de côres vivas. Estes subterfugios ou disfarçam convenientemente ou mostram com inexoravel crueldade esta infelicidade plastica.

Vestido em linho ou lã branca — echarpe branca e vermelha. (Modelo de Jean Patou)

Para busto forte, ao contrario: as blusas que terminam em ponta, na frente, como colletes masculinos, as mangas lisas, as mangas largas terminando na altura dos cotovellos, as mangas claras em blusas escuras, as capinhas curtas sobre os hombros. Tudo isto despista a attenção do observador para proeminencias muito indiscretas. — Ao contrario, não usar de maneira nenhuma modelos que: tenham mangas inteiramente buffants, blusas drapés, grandes volants, as capinhas com volants. São bonitas... mas nos outros...

ALTURA

A altura é coisa desejavel na mulher. Ajuda consideravelmente a elegancia — mas em demasia é um verdadeiro desastre.

Assim, depois de um metro e setenta evitar cuidadosamente: côres muito vivas para os vestidos, enfeites muito vistosos, chapéos muito altos. Os dois primeiros elementos chamam muito a attenção do proximo sobre a silhueta já demasiadamente vistosa — e o ultimo ainda augmenta mais a altura.

Preferir então: tecidos de fazenda "flou" (musseline, seda e filó), os tecidos duros que dão prégas desiguaes, as tunicas bordadas e os chapéos chatos. Cada um desses subterfugios serve para "cortar" convenientemente a altura.

—

Não acham as minhas leitoras que esta pequena dissertação é mais util que toda uma pagina maravilhosa de literatura?

MARYSE.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asthmaticos e, finalmente, as crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos palmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

NOTAS MUNDANAS

UMA FESTA DE MOCIDADE

De todas as homenagens, a mais inquietante e traiçoeira é sem duvida o banquete. Além do "menu", tem outro factor perigoso de indigestões: os discursos. E um banquete jubilar, eu tinha a impressão que devia ser uma coisa terrivel. Deveria ostentar solemnidade professoral em tudo — até nos discursos. A gente devia botar sobrecasaca e cartola no estomago para se sentar nelles... No estomago e na alma...

* * *

Mas o mundo está cheio de equivocos e surpresas. Eu assisti, no ultimo domingo, a um banquete jubilar que foi uma pura festa de juventude — uma festa de enthusiasmo e de alegria. De resto, não podia ser de outra forma: era um banquete em homenagem ao professor Austregesilo. E este meu grande mestre — mais moço pela vivacidade da intelligencia, pelo enthusiasmo do coração e pelo dynamismo da actividade, do que todos os seus discipulos — conhece o segredo subtil da arte de ser sempre joven.

* * *

Por tudo isso, o banquete de domingo, no Automovel Club, tendo sido uma homenagem consagradora pela expressão cultural e social, foi positivamente um espectaculo cordeal de alegria e de mocidade, identificando mestres e discipulos na fraternidade salutar da mesma admiração.

* * *

Na macia claridade daquelle dia civilizado de primavera, foi para mim um dôce prazer sentar-me ao lado de mestres e collegas tão illustres, cujo convivio lamento não seja mais assiduo. O professor Rocha Vaz, o grande da Clinica Semiologica no Brasil, que conquista o mais alto posto do magisterio medico — a cathedra de Miguel Couto! — justamente no instante em que o seu antigo mestre e hoje collega de congregação festeja, por feliz coincidencia, o jubileu de professor — está vivendo um dos seus momentos radiosos. Fizera, na vespera, dois discursos excellentes, pela substancia e pela forma, e na mesa ainda recebia parabens pelos seus triumphos. O professor Aloysio de Castro — o herdeiro e continuador illustre da gloria de Francisco de Castro — com a sua ternura de poeta e a sua sabedoria de mestre, via evocar cheio de emoção o nome e a memoria de seu pae. O velho Benjamin Baptista, esse incansavel trabalhador sem vaidades, por cujas mãos generosas de mestre haviam passado quasi todos os medicos ali presentes — professores e discipulos — era feliz recordando os momentos de convivio dos alumnos que o guardam ainda no carinho do coração. Os professores Leitão da Cunha, Eduardo Rabello, Augusto Paulino, Brandão Filho, Oswaldo de Oliveira, Mauricio de Medeiros, todos contentes em torno de mestre Austregesilo.

* * *

Noutras mesas, a nova geração: os mestres jovens e illustres que querem a renovação completa do ensino universitario e da medicina brasileira: Miguel Osorio de Almeida, Helion Póvoa, Waldemar Berardinelli, Genival Londres, René Laclette, Aloysio Marques, A. Ibiapina, J. V. Collares, Costa Rodrigues, Heitor Carrilho, Odilon Gallotti, Austregesilo Filho, Augusto Torres, Martinho da Rocha, Ary Borges Fortes, etc. Ao lado delles, figuras brilhantes da intellectualidade brasileira, como Austregesilo de Athayde, Oliveira Santos, Veiga Lima, Adelmar Tavares, Neves Manta, e da politica nacional, como o sr. Estacio Coimbra. Emfim, tudo o que o Brasil possue de representativo como espirito e como cultura.

* * *

Forjam-se pequenos grupos para o prazer cordeal da conversa. O jogo floral das palavras agita o ambiente. Dansam ageis, no ar, as phrases de espirito e os finos commentarios. Pernambuco Filho faz uma observação maliciosa:

— Ha no Brasil dois exemplos que desmentem as idéas do Kretschmer: um "leptosomico" com temperamento de "picnico" e um "picnico" com temperamento de "leptosomico"... Você e o dr. Getulio!

— Diga logo isso em linguagem de gente: um gordo com alma de magro e um magro com alma de gordo...

W. Berardinelli e Murillo de Campos vêm, alvoroçados, em defesa da Biotypologia posta "knock-out" pelas observações de Pernambuco Filho.

Mas Heitor Carrilho, depois de contar algumas anecdotas psychanalyticas ao professor Porto Carreiro, faz uma proposta conciliatoria:

— A Biotypologia estaria sempre certa... se não fossem as excepções...

* * *

Ha uma conspiração seriissima de "picnicos": Heitor Carrilho, W. Berardinelli, Aluysio Camara, Lourenço Jorge, Luiz Magalhães estão alliciando adhesões para expulsar da categoria dos "picnicos" um baixotinho que está desmoralizando a classe. Mas Aluysio Marques e Helion Póvoa protestam em nome dos "leptosomicos": não aceitam o novo elemento... Resultado: o "picnico" expulso passará a ser considerado "displasico"... Foi o unico accordo possivel na questão.

Outro motivo de commentarios: a elegancia "londrina" (por causa de Genival) dos doentes. Um escandalo: Marques, Collares, Berardinelli — todos descendem de Brumell!

Ao "champagne", o professor Mauricio de Medeiros faz uma coisa espantosa: consegue a rehabilitação do discurso de sobremesa. A sua saudação ao professor Austregesilo é um modelo de elegancia, de agudeza e de concisão. E o homenageado, syntonico com o orador official, faz um delicioso agradecimento: trepidante de bom-humor, de enthusiasmo, de alegria e mocidade, evocando os seus tempos de discipulo de Francisco de Castro, cuja figura de mestre exalta com vivo calor, e rejeitando resolutamente o diploma de "medalhão" e o attestado de "velhice", que seus amigos lhe queriam dar com aquellas homenagens jubilares...

* * *

Para que a alegria do meu dia fosse completa, tive ainda, até em casa, a companhia de W. Berardinelli, René Laclette, J. V. Collares e Deolindo Couto.

Evidentemente o "Packard" do professor Berardinelli está pedindo uma chronica de gratidão e apologia. Fica para outra vez, meu caro Brumell de meio metro!

PEREGRINO.

Desengordar

NOTAS ESTRANGEIRAS

As revistas de Hollywood assignalam um phenomeno curioso: a decadencia dos artistas bonitos no cinema. Agora, os que triumpham são os feios: Clark Gable, George Arliss, Edward G. Robson, Wallace Beery, George Bancroft, Willy Rogers, Jimmy Durante etc. As ultimas tentativas de lançar bellezas masculinas em Hollywood fracassaram. E, coisa singular: os feios todos são casados com mulheres lindas. Emquanto aos bonitos, coitados, nem as mulheres querem saber delles... Triste decadencia!

Letras e Artes

Uma noticia que deve ser grata aos homens de letras do Brasil: o secretario do novo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, será o grande poeta moderno de Minas, Carlos Drummond de Andrade, autor de "Alguma poesia" e "Beijo de almas".

* * *

Outra noticia que vae encher de alegria os nossos circulos intellectuaes: Raul Bopp, o poeta admiravel de "Cobra Norato" e "Urucungo", de volta do Japão, chegará ao Rio no dia 7 de agosto.

Elegancias

A tarde de hoje, sob o patrocinio de damas illustres, tem a garantia de um raro brilhantismo. Só a Pequena Cruzada, e durante um mez inteiro poderia realizar este milagre de elegancia e de bom gosto que é o seu salão de chás. Em meio, porém, a estas reuniões inexcediveis, verdadeiros acontecimentos sociaes, a de hoje se destaca, excepcionalmente. Realiza-se o chá sob o patrocinio da senhora embaixatriz Gibson, Mrs. Mac Kinney, Sra. Samuel Gracie, mme. Ramon Siacca, Mrs. Blandy, Mrs. Sylvester, Mrs. Morris Marwin, Mrs. Myron Marwin, sra. Laura Barros Moreira e exmas. sras. Octavio Guinle, Oscar Weinschenk, Adalberto Corrêa, Wladimir Bernardes, Alfredo L. Bernardes, Humberto Matarazzo e Ribas Carneiro.

Os numeros artisticos estão a cargo da senhorita Anna Maria Ribeiro Paes Leme que se fará acompanhar pela senhorita Adalgisa Barbosa e da senhorita Therezinha Ribeiro que dansará.

Far-se-á tambem ouvir o dr. Alarico Cintra.

Servirão o chá: Déa Maciel, Vera Pereira de Souza, Lygia Palhares Leite, Malvina Dolabella Portella, Maria Clara Rio Branco, Vera Castro Menezes, Mlles. Gracie, Yvonne Lopes, M. Lourdes Souza Aranha, Marina Cavalcanti, Maria do Carmo Affonso Penna, M. Helena Pinto, Lú Moreira Santos, Zézé Guimarães, Heloisa Soares dos Santos, M. de Lourdes Ribeiro, Gilda Machado Bittencourt, Laura Oliveira Castro, Maria R. de Alencar e Elisa Quartin.

Preferimos deixar para o fim, para noticiar mais destacadamente o concurso que, á tarde de hoje, emprestarão a notavel pianista Carolina Cardoso Menezes e o baixo russo Milenko que, com a sra. Walliness, se fará ouvir nas suas bellas canções regionaes.

Será, por certo, uma nota de arte brilhantissima.

Anniversarios

Faz annos hoje, a senhorita Irene Almendra, alumna do Instituto Nacional de Musica.

— Em virtude da passagem de seu anniversario natalicio foram, hontem, vivamente cumprimentadas, por suas collegas e amigas, as senhoritas Emilia e Eunice Piedade do Espirito Santo, distinctas alumnas do Instituto de Educação e Instituto Commercial e filhas do doutor Odorico Victor do Espirito Santo e sua esposa sra. Maria Piedade do Espirito Santo.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Yara de Assis Souza, filha do sr. Antonio Leopoldino de Souza, alto funccionario municipal e sua esposa, senhora Clauzina de Assis Souza.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Odilon Baptista, filho do interventor Pedro Ernesto.

O dr. Odilon Baptista receberá dos seus amigos e admiradores demonstrações de affecto.

Fizeram annos hontem:

O general Christovão Barcellos, vice-presidente da Assembléa Constituinte; a sra. Leticia Mattos de Assis, esposa do sr. Eduardo de Assis; a sra. Carmelita Faria, esposa do sr. Eudino Tito de Faria; o sr. Seraphim Soares Barbosa; o sr. Rubens Alves do Valle, funccionario da Light.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Martha Alvares de Souza, filha do sr. Paulo Alvares de Souza e da sra. Amalia A. de Souza, com o sr. Frederico W. Borges, do nosso alto commercio, e filho do casal sr. Frederico Borges-senhora Guiomar Augusto Borges.

A ceremonia religiosa teve logar na igreja de Santa Therezinha, e a civil, na residencia do sr. Fernando Alvares de Souza, á rua Haddock Lobo.

Serviram de padrinhos da noiva, no religioso, o casal Paulo Alvares de Souza, e do noivo o sr. José de Oliveira Roxo e a senhorita Sylvia Borges; no civil, da noiva o sr. Fernando Alvares de Souza e a senhora Marianna G. Alvares de Souza, e do noivo o sr. Vicente Saboya de Albuquerque e a sra. Julia Saboya de Albuquerque.

— A 23 deste realizou-se na vizinha capital de São Paulo, o enlace matrimonial do dr. Thales de Assis Chagas com a senhorita Leonilde de Souza.

Na ceremonia religiosa foram testemunhas, pelo noivo, o jornalista Djalma Pinheiro Chagas e senhorita Carolina das Chagas Ferreira; pela noiva, a senhorita Maria Apparecida de Souza Dias e o sr. Antonio de Souza. No acto civil, pelo noivo, dr. Randolpho Chagas representado pelo dr. Drault Ernanny, e d. Augusta Pinheiro Chagas, representada por d. Branca Chagas Lobato, e pela noiva, o casal Daniel Martins Ferreira.

Em viagem de nupcias, embarcaram para Santos os recem-casados.

— Realiza-se hoje o enlace nupcial da senhorita Maria da Gloria, filha da viuva Paulina P. da Silva, com o sr. Joaquim Paixão, funccionario da Casa da Moeda.

A ceremonia religiosa effectuar-se-á, ás 18 horas, na Matriz de São João Baptista da Lagôa e paranympharão a solemnidade o sr. Bruno dos Santos e a sua senhora, d. Odilia P. dos Santos, cunhado e irmã da noiva.

O acto civil terá logar ás 13 horas, na 4ª Pretoria Civil.

— Realiza-se, hoje, em Nictheroy, o casamento da senhorita Isabel Firmo de Souza, filha do sr. Agostinho de Souza e d. Eliza Firmo de Souza, com o sr. Laudelino Mello, sendo testemunhas no acto civil os srs. Joaquim Baptista de Oliveira e senhora, e Jayme dos Santos e senhora, e no acto religioso os senhores Eduardo Mello e senhora e Canuto Bessa e senhora.

Bodas

O dr. Damasceno de Carvalho, conhecido radiologista, e a sra. Mercedes Marcondes de Carvalho completaram, hontem, 16 annos de casados.

Nascimentos

Por motivo do nascimento de uma menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Osiris, tem recebido muitos cumprimentos o casal sr. Diogo Paz Fontela-sra. Palmyra Garcia Vasquez de Fontela.

— Nasceu o menino João, primogenito do casal sr. Lourival Teixeira-sra. Dolores Teixeira.

— O 1º sargento do Exercito, José de Almeida, e sua esposa, sra. Diva Durão de Almeida, participam o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Rachel.

Baptisados

Será baptisado hoje, ás 8 ½ horas, na igreja de S. José, o menino Luiz Ronald, filho do distincto casal dr. Luiz Paula Freitas, que tambem commemora o 4º anniversario de casamento. São padrinhos o dr. Eudoro Magalhães, advogado e nosso collega de imprensa, e sua esposa, sra. Celene Piragibe Magalhães. Em seguida, Luiz Ronald será chrismado, tendo por padrinho o dr. Arthur Oberlaender de Carvalho, engenheiro architecto e jornalista. A familia Paula-Freitas receberá á noite as pessoas de suas relações de amisade.

Festas

No intuito de proporcionar aos associados e suas familias, mais uma reunião elegante, a Associação Athletica Banco do Brasil realiza no proximo dia 28 do corrente, sabbado, uma noite-dansante, nos salões do Club de Regatas Botafogo (junto ao pavilhão Mourisco). As dansas iniciar-se-ão ás 21 ½ horas, ao som de um jazz, devendo prolongar-se até alta madrugada.

— Realiza-se no dia 23 do corrente, a festa mensal que o Colomy Club offerece aos seus associados, nos salões do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio n. 26, Leme.

— O Club Gymnastico Portuguez realiza no proximo sabbado, a primeira representação da revista "Cock-tail", do escriptor Antonio Rodrigues, incumbindo-se do seu desempenho, amadores.

O espectaculo terá inicio ás 20 ½ horas, seguindo-se, após, dansas, até ás 4 horas.

— Encerrando o programma de festas elaborado para o mez de julho, o Departamento Social do America F. C. fará realizar sabbado, 28 do corrente, das 21 á 1 hora um chá dansante aprimorado pela Imperial Jazz.

— No proximo dia 28 do corrente realiza-se no Orpheão Portuguez um grande baile, precedido de sessão solemne, para a posse dos novos corpos gerentes na gestão de 1934-1935.

Esta ceremonia terá inicio ás 20 ½ horas. Traje: casaca ou smoking.

Almoços

Os amigos e admiradores do doutor Rivadavia Corrêa Meyer, por motivo da sua nomeação para director do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro, vão homenageal-o, offerecendo um almoço no Copacabana Palace, em dia que será previamente annunciado.

Falará, offerecendo o almoço, o deputado Demetrio Xavier, e os que desejarem adherir deverão inscrever-se nas listas que se encontram no "Edificio 13 de Maio", 7º andar, com o sr. Lauro Ferreira ou na "Bombonière Casa das Damas", ou Club Naval.

Homenagens

Amigos, collegas e admiradores offerecerão, no dia 12 de agosto, um grande almoço ao professor Castro Araujo, em regosijo por sua recente investidura na docencia da Faculdade de Medicina. Essa homenagem terá logar no Automovel Club do Brasil e está sendo organizada pela seguinte commissão: professor Barbosa Vianna, Pedro da Cunha, Oliveira Menezes, Abelardo de Britto, drs. Roberto Acyoli, Cumplido de Sant'Anna e Linneu Cotta. As listas de adhesão estão nas casas Loberner, Moreno, Hermanny, e no "Jornal do Commercio", com o senhor Adão.

— Um grupo de amigos do prof. Antovila Mourão vieira, director do Collegio Cardeal Leme e da Academia Technico Commercial, offerecelho um almoço de despedida, que se realizará amanhã, ás 13 horas, no Automovel Club. Comparecerão ao banquete, entre outros, os srs. Alvaro Maia, Odilon Braga, Lafayette Côrtes, Sinesio Faria, Ottati Junior, Frederico Ribeiro, José Verissimo, Djalma Cavalcanti, Alvaro Onety de Figueiredo, Pedro Timotheo, Netto Machado, Austregesilo Athayde, Gil Amora, Ernani Cardoso, coronel Sebastião Fontes, Adolpho Abramowitch. A homenagem, que não tem caracter politico, é promovida em attenção á actuação do professor Mourão Vieira nos assumptos educacionaes.

Conferencias

Hoje, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, ás 17 horas, o deputado Carlos Gomes de Oliveira, continuando a série de estudos constitucionaes, promovida por aquella sociedade, abordará o problema educativo. O deputado catharinense, que é um conhecedor profundo do interior do Brasil, estudará principalmente o problema rural que é de vida e morte para o nosso paiz.

— Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na Associação Christã de Moços, na Esplanada do Castello, a conferencia do dr. Ignacio Raposo, sobre o thema: "Adaptação de animaes e plantas da Oceania no Nordéste".

Acham-se convidados todos os socios e demais pessoas que se interessem pelo assumpto.

Entrada franca.

Hospedes e viajantes

Segue, hoje, pelo "Araraguara", para a Bahia, o sr. João de Castro Wendling, alto funccionario das Casas Pernambucanas, onde vae dirigir uma succursal desta firma, na cidade de Ilhéos.

— Chegou hontem, pelo avião da carreira da Condor, procedente de Porto Alegre, o dr. J. J. de Freitas Leal, director-gerente da União Predial Ltda., que vem ao Rio afim de regularizar a situação daquella empresa, em face do recente decreto de regulamentação.

— Parte hoje pelo "Western Prince", com destino a Nova York, o capitão do Exercito Lauro Augusto de Medeiros, que se faz acompanhar de sua esposa, sra. Heydinna Milanez de Medeiros e de sua irmã a senhorita Julieta Laura de Medeiros.

O capitão Lauro Augusto de Medeiros, vae á America do Norte em missão official do Ministerio da Guerra.

Missas

Os funccionarios e operarios da Casa da Moeda mandam celebrar hoje, na matriz de Sant'Anna, ás 9 ½ horas, missa festiva em honra da grande padroeira dessa repartição, e em acção de graças pela nomeação do Conselho Administrativo desse estabelecimento publico, feita pelo presidente da Republica.

— Commemorando o primeiro anniversario do fallecimento do senhor Rubem Tavares, sua familia manda rezar missa, hoje, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

— Celebra-se, amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, a missa de 7º dia que os filhos da estimada sra. Anna Lourenço, mandam celebrar em suffragio de sua alma.

Os agricultores que se destinarem á Viçosa terão 50 por cento de abatimento nas passagens

A administração da Central do Brasil, devidamente autorizada, concedeu até o dia 28 do corrente o abatimento de 50% sobre os preços de passagens, de ida e volta, até as estações de entroncamento da Leopoldina, para os agricultores que se destinarem a Viçosa, afim de participarem da "Semana de Fazendeiros". Esse abatimento obedece ás determinações em vigor.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Exceptuado o torneio Rio-S. Paulo, o football de Minas desinteressa-se de qualquer outro torneio

Em torno da pacificação dos sports

IMPORTANTES DECLARAÇÕES SOBRE A UNIÃO DAS ENTIDADES BANDEIRANTES FILIADAS A' C. B. D.

A respeito do importante contacto que é a proxima reunião das filiadas á Confederação Brasileira de Desportos, um collega vespertino teve occasião de ouvir, hontem, o sportsman Gabriel Pelossi, secretario geral da Federação Paulista de Bola ao Cesto, o qual, referindo-se á união das entidades bandeirantes, teve occasião de declarar:

— Não somos, de modo algum, contrarios á pacificação, conforme erroneamente foi divulgado. Queremos o progresso amplo dos desportos, coisa essa que não será admissivel sem que haja o regime permanente de paz nos nossos desportos. Somos, todavia, contrarios á maneira por que foi effectuado o accordo. Muitas das suas clausulas não poderão, em hypothese alguma, receber o nosso applauso. O artigo 3º, por exemplo, fala que as entidades filiadas á C. B. D. devem reconhecer as entidades nacionaes especializadas, recentemente fundadas. Não está certo. Não podemos nos submetter a essas entidades, porque não intervimos na creação dellas. Todas surgiram para combater a C. B. D., como medida politica e não para arrimar o sport, como era de desejar.

Na proxima assembléa da C. B. D., apresentaremos uma proposta exclusivamente nossa. Pugnaremos com ella, com as armas que podem ser utilizadas por sportistas que zelam pelo seu bom nome.

A QUESTÃO DA LOCALIZAÇÃO DAS ENTIDADES

— A nós não interessa que as entidades nacionaes sejam localizadas aqui em S. Paulo ou no Rio. O que pretendemos é que ellas consultem o interesse geral e não sejam um instrumento de acção politica.

Os sportistas brasileiros podem estar certos de que a nossa intenção não encerra sentimentos egoisticos. Pleiteamos é a prosperidade do sport nacional, por um prisma elevado e nobre. Nada de questões que se enquadrem num plano onde a sportividade desappareça.

UMA UNIÃO INQUEBRANTAVEL

— Surgiremos na arena, na proxima assembléa da C. B. D., indivisivelmente unos. As entidades paulistas pensarão de uma unica fórma e defenderão um unico ponto de vista, que visa, sobretudo e unicamente, a construcção de uma nova éra de fausto, mediante uma paz solida e duradoura, e não a destruição, como parece á primeira vista.

Samuel de Oliveira, cuja influencia é decisiva em São Paulo

O advento de uma entidade no basketball

Haverá amanhã, ás 17,30 horas, na séde da L. C. B., uma importante reunião, afim de serem estabelecidas as bases de uma Congregação de Officiaes, Chronometristas e Instructores de Basketball e cujos objectivos principaes são: a) estabelecer uma maior união entre estes elementos; b) apurar as arbitragens; c) trabalhar pela melhoria da technica e diffusão do basket, por intermedio de treinos, exercicios e jogos.

Além do que citámos, o C. O. C. I. B. tem a finalidade de constituir uma especie de syndicato, que tratará dos interesses da classe.

Haroldo Oest, um dos veteranos do nosso basketball, cuja actuação poderia servir de padrão para os fundadores da entidade

O SPORT COMMERCIAL

Terá proseguimento, no proximo sabbado, o campeonato de football da F. A. B. A. C., estando marcadas as seguintes partidas:

A. A. Banco do Brasil x Costeira Club — Delegado: Waldemiro Sperdião Filho, da A. A. Moinho Inglez. Moinho Fluminense F. Club x A. A. Moinho Inglez — Delegado: Aumary Meirelles, da General Electric.

A. A. Cia. Sul America x Light Rua Larga — Delegado: Alberto Victor Magalhães Fonseca, da A. A. Banco do Brasil.

Os juizes serão fornecidos pela Liga Carioca de Football.

O GRANDE ENCONTRO ENTRE O MOINHO INGLEZ E O MOINHO FLUMINENSE

Dos encontros marcados pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, para o proximo sabbado, 28 do corrente, é, sem duvida alguma, o mais importante o que será realizado no campo da Associação Athletica Portugueza, entre as poderosas equipes do Moinho Fluminense F. C. e A. A. Moinho Inglez.

Este encontro promette alcançar um exito sem precedentes nos sports commerciaes da cidade, pois as duas representações tudo farão para vencerem suas cores victoriosas.

O team representativo da A. A. Moinho Inglez para este importante encontro, salvo modificações de ultima hora, deverá entrar em campo da seguinte fórma:

Flavio — Clarindo — Norival — Felippe — Evaristo — Raul — Alvares — Ernani — Gilla — Mauro — Azul.

Reservas: Manoel — Gonçalves — Souza Castro e Araken.

EM HOMENAGEM A FRIEDENREICH

"O JORNAL" PATRONO DA PROVA DE HONRA DA GRANDE FESTA DE PAQUETA'

Realiza-se dia 19 na encantadora ilha de Paquetá uma festa sportiva em homenagem a Friedenreich.

Damos abaixo o programma official:

1ª prova — Honra — "O Estado" — Esturecio x R. K. O., ambos de Nictheroy. Ao vencedor, uma taça.

2ª prova — "Dark Bhering Mattos" e ao "Jornal do Brasil".

Bola Verde de Catumby x Rio F. C., do Cattete. Ao vencedor, uma taça.

2ª prova — Honra — "Rainha da Primavera" e ao "Diario da Noite".

Victoria de S. Januario x Mariasinha. Ao vencedor, taça Nilza Oliveira.

Honra — "C. R. Vasco da Gama" e dedicado aos jornaes "A Noite", "Avante" e O JORNAL.

Tupy F. C. de Paquetá x S. C. Nelde de Anchieta. Lindo cartão de prata gravado "El Tigre".

O juiz será escolhido pelo promotor.

SYMPATHIAS

Os gremios que passarem maior numero de tombolas receberão premios.

AVISOS AOS CLUBS

Em caso de empate não haverá prorogação, ficando detentor da taça quem passou mais tombolas.

Os grandes problemas do football profissional

AS PROLONGADAS REUNIÕES DE ANTE-HONTEM — OUTRAS NOTAS

A assembléa geral da Federação Brasileira, marcada para ante-hontem, teve inicio ás dezoito horas, prolongando-se até depois da meia-noite.

Assim, se dividiu a reunião em dois turnos: um que terminou entre 19 e 21 horas, e outro que proseguiu até o encerramento da sessão.

O sr. Plinio Leite presidiu a reunião nocturna, enquanto o sr. Sergio Meira abria os trabalhos.

Só uma parte referente á percentagem que devia caber á Federação, por jogos amistosos e officiaes, demorou bastante, provocando acalorada discussão.

Compareceram á assembléa cinco entidades: a Liga Carioca, representada pelo sr. Antonio Avellar; a Apea, pelo sr. Ruy Godoy; a Federação Paranaense, pelo sr. Herminio Cesar; a Federação Fluminense de Sports, pelo sr. Plinio Leite, e a Liga Espirito Santense, pelo sr. Joaquim Lyrio do Nascimento.

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLE'A

Foram feitas varias modificações nos estatutos. Uma dellas é a parte referente á percentagem da Federação nos jogos amistosos e officiaes, o que provocou cerradas discussões, prolongando a assembléa até altas horas. Resolveu-se o seguinte:

"Nos jogos em que forem cobradas entradas, quer sejam amistosos ou officiaes, reduzidos os respectivos impostos, caberá 5 por cento da renda á Federação Brasileira, sendo arbitrada a importancia minima de 20$000".

Para que se reuna a assembléa geral, basta que um terço das entidades solicite a convocação. Assim, não será necessario o pronunciamento do conselho administrativo. A assembléa geral, por sua vez, só discutirá novamente um assumpto approvado por ella um anno após a deliberação anterior.

As reuniões do conselho administrativo serão, de agora em deante, mensaes. Os estatutos primitivos mandavam que o conselho se reunisse semanalmente.

Antonio Avellar, representante da L. C. F.

A assembléa geral da Federação Brasileira

Reuniram-se ante-hontem, em assembléa geral, para a deliberação sobre importantes assumptos, os representantes das ligas filiadas á Federação Brasileira de Football, na séde desta entidade.

Estiveram presentes os srs. dr. Antonio Avellar, da Liga Carioca; Ruy Godoy, da Apea; Herminio Cesar, da Federação Paranaense; Plinio Leite, da Federação Fluminense, e Joaquim Lyrio do Nascimento, da Liga Espiritosantense.

A assembléa, em virtude de sua longa duração, foi dividida em duas partes. A primeira, effectuada á tarde, foi presidida pelo dr. Sergio Meira, e a segunda, realizada á noite, ou prorogação, teve a presidencia do dr. Plinio Leite.

Varios e importantes assumptos foram discutidos, merecendo destaque os seguintes: a percentagem da renda dos jogos amistosos e officiaes, que deve caber á Federação, sendo deliberado que, deduzidos os impostos, 5 % á Federação, sendo que a importancia minima da percentagem será de 20$000; a convocação extraordinaria da assembléa geral poderá ser feita por dois terços das entidades filiadas, para ella ser realizada immediata e independentemente de qualquer pronunciamento do Conselho Administrativo e no caso a Federação Brasileira deverá tratar de qualquer assumpto já resolvido por ella, um anno após a deliberação anterior; as reuniões ordinarias do Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football passarão a ser mensaes, mas poderão ser convocadas extraordinariamente pelo presidente, desde que haja motivos urgentes a deliberar.

O INTERESTADUAL DE DOMINGO

A A. A. PORTUGUEZA ENFRENTARA' O INTERNACIONAL, DE PETROPOLIS

Em sua praça de sports, á rua Moraes e Silva, a A. A. Portugueza enfrentará domingo, o Internacional F. Club, de Petropolis, um dos quadros mais fortes da localidade.

O gremio serrano é portador de um indice formidavel de victorias e dahi a espectativa que vem reinando para o resultado da peleja.

Os camisa-tricolor, que vêm fazendo bôa figura no Campeonato da Amea, certamente, não desejarão perder a partida. Como preliminar vão defrontar-se o Costa Lobo e o Japoema.

O FOOTBALL PROFISSIONAL

VASCO x FLUMINENSE E FLAMENGO x S. CHRISTOVÃO, SÃO OS DOIS PRÉLIOS DE DOMINGO

O Campeonato Carioca de Profissionaes, que, pela igualdade de forças dos quadros que o disputam, transformou-se em um verdadeiro torneio de classificação, terá, no proximo domingo, uma rodada de grande importancia para as equipes que almejam intervir no campeonato interestadual inter-clubs.

São as seguintes as partidas que serão disputadas na tarde do proximo domingo:

VASCO x FLUMINENSE

No estadio de S. Januario, o Fluminense, um dos candidatos ao torneio Rio-S. Paulo, bater-se-á com o quadro campeão da cidade. Para os tricolores a partida é de grande importancia, pois a derrota poderá provocar o seu afastamento completo do grupo que disputará com os bandeirantes a gloria de possuir o titulo de campeão brasileiro.

Para o Vasco, que já tem assegurado o primeiro posto na tabella, o resultado da peleja não terá nenhuma influencia para a sua collocação.

O Fluminense tem-se preparado com enthusiasmo para a decisiva batalha. Os seus players realizaram hontem proveitoso ensaio, que deixou optima impressão entre os que o assistiram.

O Vasco, que vem de soffrer uma significativa derrota frente ao Flamengo, tudo fará para conquistar uma victoria no ultimo encontro em que intervirá na temporada em que com todo o brilhantismo sagrou-se campeão.

Preguinho, o apreciado amador cuja inclusão se indica no team tricolor

S. CHRISTOVÃO x FLAMENGO

Essa pugna é a mais importante da tarde, porque reune dois bandos que não têm ainda a sua inclusão garantida no torneio Rio-S. Paulo.

O S. Christovão occupa o 2º logar na tabella, com um ponto de superioridade sobre o seu adversario. Se a victoria lhe for favoravel, terá sua classificação assegurada; mas se os rubro-negros repetirem a sua façanha de domingo, o club da rua Figueira de Mello passará para o quinto logar, situação em que ficará empatado com o Bangú.

Uma victoria para o Flamengo é significativa da sua participação no torneio que tanto preoccupa os nossos meios sportivos. Uma derrota, ao contrario, pol-o-á com 12 pontos perdidos, isto é, o 6º logar e a sua inclusão no grupo que disputará o torneio ficará dependendo do resultado do seu match contra o Bangú.

Emfim, a differença de pontos é tão diminuta que nem com os resultados da rodada de domingo conheceremos os quadros classificados até o 5º logar, ou, por outra, as equipes que intervirão no campeonato Rio-S. Paulo.

OS JUIZES ESCALADOS PARA OS DOIS PRELIOS DE DOMINGO

A Liga Carioca escalou os seguintes juizes e demais autoridades para as provas de domingo:

PROFISSIONAES

Vasco x Fluminense — Juiz, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) — Chronometrista, Nicolão di Tomaso — linesmen: J. Segadas Vianna, Milton Schmidt, Antenor Corrêa e Horacio Oliveira.

S. Christovão x Flamengo — Juiz, Waldemar Alves — Chronometrista, Baldomero Carqueja Fuentes — Linesmen: F. Nascimento, J. Valerio, Lippe Peixoto e Alvaro Affonso.

NOS DOMINIOS DA ATHLETICA

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO NA PISTA DO VASCO

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar no proximo domingo, na pista do Vasco, uma interessante competição, á qual concorrerão os athletas pertencentes ás categorias de novos perdedores, novos e veteranos.

Essas provas são esperadas com grande interesse nos nossos meios sportivos e obedecerão ao seguinte programma:

9 horas — 110 metros barreiras — Preliminares. Arremesso do peso. Salto em altura. 9,15 — 100 metros — Preliminares. 9,30 — 400 metros — Preliminares. 9,45 — 110 metros com barreiras — Final. Arremesso do dardo. Salto em distancia. 10 horas — 200 metros — Preliminares. 10,15 — 800 metros — Final. 10,30 — 100 metros — Final. 10,45 — 200 metros — Final. Arremesso do disco. Salto com vara. 11 horas — 400 metros — Final. 11,10 — 3.000 metros — Final. 11,30 — Revezamento de 4x10. 11,45 — Revezamento de 4x400.

OS ATHLETAS QUE COMPETIRÃO

Damos abaixo a relação numerica e nominal dos concurrentes inscriptos para a competição de novos e perdedores a ser realizada domingo, ás 9 horas, no stadium do Vasco da Gama:

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

1, Antonio Dias Martins Junior; 2, Aldo Rangel Carvalho; 3, Belmiro Luiz Mascarenhas; 4, Horyaldo Silveira Vasconcellos; 5, Israel Baptista Silveira; 6, José de Camargo Simões; 7, José Euzebio de Siqueira; 8, Luiz Francisco M. de Barros.

Cap. Orlando Silva, presidente da Liga Carioca de Atletismo

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

9, Alberto Walter de Almeida; 10, Annivaldo Barroso; 11, Antonio P. dos Santos; 12, Amene Gloria Ramalho; 13, Antonio C. Araujo; 14, Alkir Pitta; 15, Alfredo Guimarães Filho; 16, Adolpho Gomes da Silva; 17, Abdoral Thomaz de Oliveira; 18, Bernardino Leal de Souza; 19, Custodio da Silva Torres; 20, Djalma P. Barroso; 21, Domingos Trevisani; 22, Daniel Augusto Barbosa; 23, Eurico Nougueira Cabral; 24, Ezer Santos; 25, Epaminondas Prior Rodrigues; 26, Epiphanio M. Pires; 27, Francisco Jokubowski; 28, Helio de Araujo Vieira; 29, Ivan Nazareth Farias; 30, Juvenal Chaves; 31, José Reis Junior; 32, José Vicente da Silva; 33, João Willemann; 34, José do Carmo Ferreira; 35, João Marcelino dos Santos; 36, Luiz Ferreira dos Santos; 37, Lauriano V. de Pates Corrêa; 38, Mario Berti; 39, Manuel Furtado dos Santos; 40, Mario Fernandes; 41, Mario Antonio M. C. Pinto; 42, Mario Basilio de Menezes; 43, Oswaldo José Montana; 44, Oswaldo Molinaro; 45, Oscar de Azevedo; 46, Ruy Eyer de Abreu; 47, Rodolpho Vinha; 48, Raymundo Chrispiano; 49, Raphael Bual; 50, Sinezio Bessa de Souza; 51, Wilson França; 52, Walter Andrade Silveira; 53, Walter França; 54, André Almeida e Silva.

FLUMINENSE F. C.

55, Alcides Figueiredo; 56, Alvaro Paulo de Catanheda; 57, Amador Corrêa Campos; 58, André Stephano; 59, Annibal da Silva Maia; 60, Antonio Abreu Junior; 61, Antonio Marques Soares; 62, Antonio Rocha; 63, Arthur Moreira Leite; 64, Camilles Brital; 65, Carlos Magalhães; 66, Carlos Vinha; 67, Celio M. Freitas; 68, Dirceu Luiz de Campos; 69, Ernesto Mosener; 70, Evaristo A. Corpe; 71, Ewaldo M. Brandão; 72, Flavio F. Cunha; 73, Francisco N. Oliveira; 74, Henrique da Motta e Silva; 75, Iramaia Gomes Filho; 76, Ivan Barbosa Martins; 77, João Maurity de Freitas; 78, Jorge C. Abreu; 79, Jorge M. Azevedo; 80, José Aldo F. Palmeira; 81, José Tolentino; 82, Licinio Barbosa; 83, Marcos Fortes Nunes; 84, Mauricio Zarzus; 85, Newton P. Nascimento; 86, Octavio C. e Sá; 87, Orlando de Souza; 88, Oswaldo L. de Castro; 89, Paulo Gross; 90, Porphyrio F. Brandão; 91, Raul de Mattos Vieira; 92, Roberto de Pessôa; 93, Rubem F. Soares; 94, Stephen Gutmann; 95, Tarciso S. Aderaldo; 96, Theobaldo de Souza; 97, Ulysses da S. Marinth; 98, Valerio Martins Costa.

O proximo encontro da A. A. Portugueza com o Internacional

Na praça de sports da rua Moraes e Silva, encontrar-se-ão, domingo, em renhida partida interestadual, as adextradas equipes da A. A. Portugueza, desta capital, e do Internacional F. C., de Petropolis, considerado como um dos mais poderosos quadros do Estado do Rio.

A equipe serrana possue um grande acervo de triumphos e o seu contendor, a A. A. Portugueza, está com a sua esquadra em plena fórma. Dahi esperar-se um encontro cheio de emoção e de lances de grande belleza.

Como preliminar, haverá um embate entre os fortes conjuntos do Costa Lobo e do Japoema, dois dos mais sérios concurrentes ao campeonato extra da Sub-Liga, e que farão por certo um jogo attraente.

De Saa vae a Buenos Aires em visitas

Tendo obtido da directoria do America F. C. a necessaria licença, partirá hoje para Buenos Aires, a bordo do "Neptunia", o zagueiro De Saa.

Acompanhará o jogador argentino, que vae fazer uma visita á sua familia, o jornalista argentino Villengol.

A permanencia de De Saa em Buenos Aires será curta, pois deverá estar aqui no Rio de volta antes do dia 12 de agosto, afim de jogar contra o S. Christovão A. C.

O Campeonato Carioca de Football

ENCONTROS DE DOMINGO

Proseguirá domingo o Campeonato Carioca de Football, disputando-se os matches seguintes:

OLARIA X MAVILIS — No campo da rua Candido Silva, em Olaria. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

OLARIA — Biroba; Alfredo e Arlindo; Viveiros, Quimpa e Claudionor; Horacio, Gago, Vieira, Caraúna e Pierre.

MAVILIS — Medonho; Baguete e Polaco; Parreira, Chavão e Alô II; Alô I, Pisca, Aragão, Honorino e Sá.

2.ª DIVISÃO — Os jogos marcados no torneio da 2ª divisão são os seguintes:

JARDIM X CORDOVIL — No campo da rua Marquez de S. Vicente. Primeiros e segundos quadros.

BRASIL SUBURBANO X IRAJA' — No campo da rua João Pinheiro. Primeiros e segundos quadros.

MUNICIPAL X UNIÃO — No campo do Municipal. Primeiros e segundos quadros.

AMERICA SUBURBANO X IDEAL — No campo da rua Rolando Delamare. Primeiros e segundos quadros.

Minas em face dos torneios interestaduaes

A F. A. M. A. NÃO SE INTERESSOU PELA PROPOSTA DO SR. PLINIO LEITE

Conforme noticiámos, ha dias, o sr. Plinio Leite, que promettera aos mineiros bater-se pela sua inclusão no torneio Rio-S. Paulo, encontrando um ambiente pouco favoravel á pretenção dos montanhezes, resolveu propôr á Associação Mineira de Football a realização de um torneio entre clubs mineiros e combinados fluminenses, com uma organização semelhante á do certamen que é disputado entre os cinco primeiros collocados das tabellas carioca e paulista.

A Associação Mineira acolheu com sympathia a proposta do paredro fluminense, enviando-a á Fama, entidade maxima dos sports do grande Estado Central, para que esta désse a sua opinião sobre as possibilidades de exito do torneio proposto.

Reunindo-se ante-hontem o Conselho Administrativo da Associação Mineira de Football tomou conhecimento do parecer da Fama sobre a citada proposta.

A entidade maxima communicava que não podia assumir compromissos para dirigir o torneio Minas-Estado do Rio, em virtude de suas condições financeiras. Deante disso, os presidentes dos clubs mineiros resolveram desinteressar-se da realização do campeonato, aguardando melhor opportunidade.

Tomaram, além disso, a resolução de enviar ao dr. Plinio Leite um officio de agradecimento pelos serviços que vem prestando ao football montanhez.

Dr. Plinio Leite, autor da proposta do torneio Minas-E. do Rio

CYCLISMO

A PROVA "II CIRCUITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

O cyclismo, cuja utilidade no indice do desenvolvimento physico, não precisa ser encarecido, depois de passar por uma phase de grande evidencia, soffreu um grande estagio por factores varios que não devem ser agora relembrados.

No presente momento, o cyclismo resurge, promettendo attingir ao gráo de desenvolvimento em que de ha muito deveria estar collocado, quando se sabe ser o numero de seus adeptos bem avultado.

A sua phase de evidencia é sempre recordada, entrou para o rol da historia do passado, em que os feitos marcantes da época resurgem como lenitivo aos campeões afastados das lutas sportivas.

Estava escripto, porém, que o cyclismo não permaneceria no lethargo, que era apenas apparente. Elle havia de resurgir com o vigor dos tempos idos, voltando a caminhar a passos agigantados e seguros para um brilhante futuro.

E assim vem acontecendo desde a fundação, em 1931, da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a novel entidade carioca que tem organizado as provas de maior vulto e de mais significação nestes ultimos tempos.

Sempre trabalhando pelo soerguimento do sport do pedal, a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, além de outras provas, idealizou o emprehendimento grandioso, tal o "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", que foi, pode-se dizer, o marco inicial da éra nova do cyclismo no Rio de Janeiro.

A grande prova effectuada no dia 15 de novembro do anno passado, sob o patrocinio d' "A Noite", constituiu um dos maiores acontecimentos até hoje registrados na historia do cyclismo metropolitano.

Desde a Praça Mauá, ponto inicial do longo percurso de 84 kilometros, os 73 concurrentes tiveram para elles voltadas as attenções do publico que os applaudiu á passagem pelos varios pontos de controle.

O local da chegada da prova á Praça Mauá teve uma assistencia como nunca foi verificada em certamen identico, e o enthusiasmo attingiu ao auge quando Joaquim Peixoto, do Cyclo Luso Brasileiro, attingiu a méta de chegada com uma differença de meia roda de Ferrer Dertonio, do Centro Cyclistico Universal. Muitos foram os premios offerecidos, entre os quaes destacaram-se as grandes taças instituidas pela Cia. Pneumaticos Dunlop, Isnard & Cia. e Gustavo A. de Carvalho. As bicycletas offertadas pelos Estabelecimentos Mestre & Blatgé e Alfredo Pavageau, e muitos outros premios offerecidos pela Viação Carioca, firmas commerciaes e adeptos do cyclismo.

Querendo contribuir de algum modo para maior esplendor das festas commemorativas ao centenario do Districto Federal, a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo realizará a empolgante prova no dia 12 de agosto proximo.

Reconhecendo o valor e a utilidade de tão expressivo emprehendimento, o Conselho Consultivo de Turismo, da Municipalidade do Districto Federal, por seu director dr. Alfredo Pessoa, em sessão de 22 de julho passado, resolveu officializar a prova, incluindo-a, portanto, no seu calendario.

CYCLISTAS INSCRIPTOS PARA A GRANDE PROVA DE 12 DE AGOSTO

Pela União Cyclista de Botafogo foram inscriptos os cyclistas José Marques e Adelino Moreira da Silva, dois bons corredores, com varias victorias em nossas competições. José Marques já disputou uma prova inter-estadual o anno passado e Adelino Moreira da Silva realizou, com grande exito, o "raid" Rio-Cabo Frio e volta. Com as duas ultimas inscripções recebidas, estão inscriptos os seguintes corredores: União Cyclista de Botafogo — 1 — José Ferreira de Aguiar; Cycle Club — 2 — Abilio Pereira; 3 — Francisco Costa Lima; União Cyclista de Botafogo — 4 — José Marques; 5 — Adelino Moreira da Silva.

INSCRIPÇÕES

As inscripções continuam abertas, e poderão concorrer cyclistas pertencentes ou não aos clubs filiados á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.

O torneio aberto de jornalistas na A. C. D.

OS PRIMEIROS INSCRIPTOS NA TAÇA "KRUGEL" — RESOLUÇÕES VARIAS

Hontem, na séde da Associação de inscripções para o grande certamen de jornalistas, a realizar-se em agosto proximo, os seguintes jornalistas: Luiz Vianna, Georgino Saude Perez e Humberto Coulomb e Murillo Octacema Pessoa, do "Correio da Manhã"; Emmanuel Amaral e Roberto Machado, d' "A Noite", e Lourival Pereira, d' O JORNAL.

A lista de inscripções está á disposição dos interessados, na séde da Associação, diariamente, encerrando-se a 31 do corrente.

A Commissão de Tennis da Associação de Chronistas Desportivos, reunida hontem, tomou as seguintes deliberações:

a) Continuam abertas as inscripções para o Campeonato Aberto de Jornalistas, a realizar-se na segunda quinzena de agosto. As inscripções serão encerradas até 31 do corrente;

b) Escolher os srs. Fernando Pinto e Carlos Alberto de Magalhães, para membros da commissão directora do certamen, que trabalhão conjuntamente com os directores e o presidente do Tijuca Tennis Club;

c) A Commissão de Tennis da A. C. D. funccionará apenas como elemento auxiliar da commissão directora, podendo ser tambem um orgão consultivo sobre a situação dos concurrentes;

d) Convocar os elementos da A. C. D. junto á commissão directora, para uma reunião, segunda-feira, ás 20 horas, na séde do Tijuca Tennis Club;

e) Reiterar ao sr. Schmidt Junior a solicitação dos arcos que premiarão os oito primeiros classificados;

f) Promover a divulgação de uma série de artigos de propaganda do certamen, historiando-o.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO — RODADA DE ANTE-HONTEM

Mais uma interessante rodada do Torneio de Classificação da Liga Carioca de Basketball foi effectuada, ante-hontem, com a realização dos seguintes jogos:

VASCO x CARIOCA

Foi um bom e movimentado jogo que terminou com a justa victoria do quadro do Carioca pela contagem de 30 x 20, em consequencia de uma séria reacção no periodo final.

Arbitraram o jogo os srs. Manoel Rufino dos Santos e Herculos Roberti.

Os quadros foram estes:

Vasco — Bahianinho (Pellanca) e Jurandyr; Frota, Pelanca (Cerejo) e Paiva.

Carioca — Alvaro e Adantino; Helio, Irineu (Bambá) e Barquinha.

No 1º periodo o Vasco vencia por 12 x 10.

TIJUCA x AVENIDA

No gymnasio da rua Conde de Bomfim feriu-se, perante crescida assistencia, o interessante encontro acima.

O primeiro periodo terminou com a contagem de 23 x 2 favoravel ao Tijuca, que venceu no final por 60 x 10, dando uma perfeita visão da cesta.

S. CHRISTOVÃO x ICARAHY

No "rink" do primeiro, á rua Figueira de Mello, realizou-se este esperado encontro, que apresentou um bom transcurso, movimentado e technico. A victoria pertenceu ao S. Christovão por 44 x 32, que venceu o 1º periodo de jogo por 21 x 16.

MACKENZIE x INTERNACIONAL

No "rink" da rua Aristides Caire, perante uma numerosa assistencia, feriu-se o embate acima, que esteve equilibrado durante quasi todo o seu transcurso.

Saiu vencedor o "five" mackenzista por 21 x 15.

Campeonato Carioca de Tennis

OS JOGOS DE DOMINGO

Serão realizados domingo, em proseguimento ao campeonato da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, os seguintes jogos:

2.ª DIVISÃO — Zona A — COUNTRY CLUB X GERMANIA — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Zona B — FLUMINENSE X BOTAFOGO — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Zona C — VASCO DA GAMA X TIJUCA — Nas quadras da rua Abilio.

3.ª DIVISÃO — Zona A — PAYSANDU' X C. R. BOTAFOGO — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

GERMANIA X BOTAFOGO — Nas quadras do Germania, no Leblon.

Zona B — TIJUCA X S. CHRISTOVÃO — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

G. D. ALLEMÃO X VASCO DA GAMA — Nas quadras do G. D. Allemão.

4ª DIVISÃO — Zona A — C. R. BOTAFOGO X PAYSANDU' — Nas quadras da rua Salvador Corrêa.

BOTAFOGO F. C. X COUNTRY CLUB — Nas quadras da rua General Severiano.

Zona B — S. CHRISTOVÃO X TIJUCA — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

O ministerio da Viação durante o regimen revolucionario

(Conclusão da 6ª pag.)

Para bem definir o espirito de economia dominante nesses serviços, basta referir que, nas officinas dos Correios, havia 50.000 saccos amontoados, ha cinco annos, acabando de inutilizar-se como outros que appareciam e eram jogados ao mar, ao passo que se consignava nos orçamentos annuaes uma verba de ..... 2.000:000$000 para acquisição desse material. E com o augmento de dois operarios, duas machinas e transformação das existentes, feitas nas proprias officinas, foram todos reparados e voltaram á circulação, não se tornando necessaria a compra de novos saccos, com uma economia já superior a 4.000 contos.

Está sendo applicada, nas mesmas officinas, uma machina para fabricação de laminas de chumbo para fechamento de malas postaes.

Esse material, que era adquirido ao preço de $130, cada lamina, está sendo fabricado nas officinas com duas machinas, uma adquirida na Allemanha e outra fabricada nas proprias officinas. A producção actual diaria é, em média, de 60.000 fechos ao custo de $009, computadas todas as despesas da producção e mais percentagem relativa á usura das machinas, encaixotamento, etc. Essa nova apparelhagem representa um capital approximado de 50:000$, inclusive o premio de 10:000$ concedido ao operario que concebeu e construiu a machina fabricada nas officinas, e já produziu 2.920.000 fechos, que, se tivessem sido adquiridos no estrangeiro, custariam ..... 379:000$000. E ficaram apenas por réis 26:280$000.

O consumo annual é, em média, de 9.000.000, cujo custo seria de ...... 1.170:000$000, e se reduz agora a 81:000$000, sendo, pois, de 1.089:000$ em média a economia annual.

Os resultados financeiros obtidos, apesar da accentuada reducção das tarifas, principalmente as telegraphicas, no Governo Provisorio, são indices mais animadores.

O decreto 24.226, de 11 de maio do anno corrente, consolidou uma série de novas medidas de interesse publico geral, unificando-se taxas, sempre com o criterio de equiparação ou reducção do custo da correspondencia por todo o territorio nacional, e adoptando-se novas normas para execução dos serviços. Foi, assim, creada a "taxa-local" para cartas e outros objectos de circulação restricta á cidade ou municipio, e unificada em $200 a taxa de percurso por palavra dos telegrammas entre differentes Estados, abolindo-se as disparidades anteriores e permittindo-se a todos os brasileiros a communicação com a capital da Republica em igualdade de condições.

A perfeição dos serviços dos Correios e Telegraphos dependia, porém, tanto do apparelhamento material, como do preparo profissional do pessoal.

Fundou-se a escola de aperfeiçoamento para promover a preparação especializada que assegure no departamento de Correios e Telegraphos uma efficiencia modelar, capaz de attender á omnimoda funcção que lhe é attribuida.

A escola vem proporcionar ao pessoal, cujo accesso ficava dependente do concurso de segunda entrancia, o meio de fazer, em um curso seriado, os estudos necessarios, dispensando-se aquella exigencia. Destina-se ainda a ministrar os conhecimentos basicos nas categorias de primeira entrancia e cursos superiores para as differentes especializações. Estão sendo installados os cursos normaes, para habilitação de candidatos a cargos de segunda entrancia.

Com essa preparação especializada, pelos cursos instituidos e com o seu novo apparelhamento material, o departamento de correios e telegraphos terá, dentro em breve, uma efficiencia modelar, capaz de attender a toda a funcção civilizadora que lhe é attribuida.

OBRAS CONTRA AS SECCAS

A historia das obras contra as seccas nos ultimos tres annos não comporta nenhuma synthese. Está toda ella registrada nos meus livros "O Ministerio da Viação no governo provisorio" e "O cyclo revolucionario do Ministerio da Viação".

Consigno aqui, apenas, alguns dados comparativos: do aproveitamento dos sem trabalho das seccas, nesse triennio tormentoso, resultou um augmento da capacidade dos açudes publicos concluidos na actual administração, ou dependentes de proxima conclusão, que representa mais do duplo da dos construidos até 1930, com recursos que, nas suas varias applicações, attingiram a cerca de 500 mil contos, a contar de 1911: sendo a dos primeiros de 1.263.730.420 metros cubicos e a dos ultimos de 620.661.944 metros cubicos.

Só tres dos grandes reservatorios iniciados, depois de 1930, não se ultimarão no corrente anno. E a média de construcção dos açudes era, anteriormente, de 10 a 20 annos.

O Governo Provisorio incentivou, o mais possivel, a construcção de açudes em cooperação com particulares. A capacidade desses pequenos reservatorios construidos, até 1930, limitava-se a 30.292.776 metros cubicos, ao passo que os já construidos, na actual administração, attingem a 32.402.866 metros cubicos e os em construcção representam 60.864.207 metros cubicos, ou o total de 93.267.173 metros cubicos.

Até 1930, foram construidos 36 desses açudes: em 1931, achavam-se em andamento 14; finalmente, no triennio de 1931 a 1933, foi iniciada a construcção de 51. Além disso, estão approvados innumeros projectos para proxima construcção.

Entre os serviços que creei, como factores de protecção economica da região, as commissões technicas de reflorestamento e piscicultura, com pouco mais de um anno de actividade, manifestam os resultados surprehendentes que mencionou no meu ultimo relatorio, a apparecer brevemente.

Com os recursos que forneci a interventores de alguns Estados do norte, foram fundadas varias colonias agricolas, dentre as quaes se distingue a de "David Caldas", no Piauhy, como uma organização verdadeiramente modelar.

Das verbas da Inspectoria de Seccas, foram applicados 43.327:744$759 em estradas de ferro e .... 131.451:900$287 em estradas de rodagem. Foram applicados ainda 2.864:104$700, como meio de dar trabalho aos flagellados, na construcção de agencias postaes telegraphicas e em outras obras.

Já tive, porém, ensejo de escrever:

"Se me perguntassem pelas verbas orçamentarias e creditos especiaes, dispendidos em assistencia ás victimas da secca, eu poderia dizer simplesmente: Matei a fome de dois milhões de brasileiros, no maior cataclysmo que já se abateu sobre todo o norte, pela sua força destruidora e por seus reflexos em zonas isentas desses accidentes do clima. Só em 1932 a Inspectoria de Seccas tinha em trabalho 220.000 operarios que, computada a média de quatro pessoas por familia, representavam 880.000 pessoas sem contar outros tantos empregados em construcções ferroviarias, açudes particulares em cooperação com o Governo, predios para correios e telegraphos, colonias agricolas ou recolhidos aos campos de concentração.

O emprego desses avultados recursos justificar-se-ia, apenas, pelo capital humano escapo á calamidade. Seria uma nonada para cada pessoa salva. Foi amparada uma população em peso, desde os famintos a todas as classes que viviam, indirectamente, desses soccorros publicos. Essa devastação, sem precedentes historicos, por sua violencia e generalidade, abrangeu no cyclo mortal as terras que vão do Piauhy e parte do Maranhão, até os valles do Vasabarris e Itapicurú, na Bahia, sem poder ser attenuada por obras anteriores, que não tiveram intervenção compensadora na reducção dos seus effeitos desastrosos.

Mas, respondo que, nessa tarefa de assistencia social, utilizando a diminuta capacidade de trabalho dos flagellados, o emprego pouco productivo de mulheres e menores, arcando com a superlotação prejudicial do operariado soccorrido, em vez do trabalho mecanico, muito mais economico, dando-se para isso, preferencia ás barragens de terra, com surtos epidemicos perturbando as actividades e com difficuldades de transporte e de falta dagua, foi realizada a maior obra que se enquadra na solução do problema das seccas."

INSPECTORIA DE ILLUMINAÇÃO

Apesar da grande compressão das verbas, a illuminação publica, no Rio de Janeiro, desenvolveu-se nas seguintes proporções:

	1930	1931	1932	1933
Novas lampadas installadas	358	363	1.557	2.227
Combustores de gaz retirados	318	254	2.592	3.057
Lampadas de arco substituidas por incandescentes	1.214	1.494	—	68
Numero de ruas illuminadas..	65	104	458	710
Extensão approximada das ruas illuminadas, em kilometros	54	29	99	230
Lampadas electricas removidas.. ..	36	54	131	231

Obteve-se o seguinte augmento de illuminação publica, sem augmento de despesa, nos tres ultimos annos.

Em 1931, foram substituidos por lampadas electricas 254 combustores de gaz. O augmento obtido em intensidade luminosa foi de 16.710 velas. Sendo de $738 o preço da vela anno incandescente, ter-se-ia de dispender a mais, para obter essa illuminação, 12:331$980. Trocaram-se, ainda nesse anno, por incandescentes, 1.494 lampadas de arco, e, em virtude dessa troca, augmentou-se a illuminação da cidade de 336.150 velas. Calculando-se, de accordo com os preços da vela-anno incandescente, essa illuminação custaria a mais ...... 248:078$000.

Em 1933, foram substituidos por lampadas electricas 3.057 combustores de gaz, com o augmento na illuminação de 203.000 velas e a economias de 149.814$. Foram trocadas, ainda, por incandescentes, 68 lampadas de arco, do que resultou o augmento na illuminação de 15.225 velas, determinando a economia de .. 8:247$000.

O augmento total obtido, dessa forma, na illuminação, foi de 743.165 velas, com o valor de .... 544:433$540.

EXAME DE CONTRACTOS

Tem-me sido imputada a accusação de violador dos contractos; no entanto, quasi todas as providencias tomadas no sentido de resguardar os interesses do Thesouro foram orientadas pelos estudos da commissão juridica, constituida, por mim, sob a presidencia do consultor geral da Republica, para emittir parecer sobre os casos que se me afiguravam suspeitos.

E' essa a minha grande obra de saneamento administrativo e de resarcimento de incalculaveis prejuizos da Fazenda.

A historia das concessões lesivas ao bem publico está inserta, em toda a sua amplitude, no livro "O cyclo revolucionario no Ministerio da Viação".

Foi uma reacção que me tem custado campanhas dissimuladas e adversidades ostensivas, mas instituiu, no Ministerio da Viação, um regimen de responsabilidade effectiva e de vigilante acção fiscalizadora.

COMO ENCERREI MINHA MISSÃO

Se não deixo um acervo de realizações concretas, porque me falharam muitos dos elementos materiaes com que devia contar, deixo, pelo menos, exemplos de acção continua e de coherencia de principios, que servirão tambem para constituir o patrimonio moral de nossa vida publica.

E pude inscrever no meu relatorio o capitulo — "Moralizando as despesas" — que revela a que extremos de renuncia attingiram as minhas responsabilidades, sem dotar amigos de empregos, nem desfrutar nenhuma vantagem do poder:

"Além dos resultados financeiros já enunciados, o Governo Provisorio procurou supprimir todas as despesas superfluas do Ministerio da Viação, adoptando uma série de medidas restrictivas que attingiram os minimos detalhes da administração.

Economizar é, muitas vezes, a melhor fórma de moralizar.

Urgia evitar, antes de tudo, aproveitamento indebito dos serviços officiaes.

A eliminação do excesso de pessoal foi observado intensamente. As reformas eram feitas para a criação de sinecuras; todas já realizadas no Ministerio da Viação, estabelecem, porém, quadros restrictos e prescrevem a admissão de diaristas de escriptorio que, dantes, concorriam com os titulados.

Essa norma permittiu a suppressão, até 31 de dezembro de 1932, de 338 cargos, consumando-se, assim, uma economia annual de 3.001:180$, papel e 3:720$000, ouro.

Não estão computados nessa reducção os lugares supprimidos, em virtude de reforma, como na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Procurou tambem, o Ministerio da Viação, por portaria de 19 de março de 1931, extinguir o quadro de addidos, que, desde muitos annos, onerava os orçamentos, como um peso morto, sem prestação de serviço na sua maioria, nem nenhuma vantagem plausivel. Foram todos mandados submetter á inspecção medica, para verificar as suas condições de saude, tendo sido aposentados os invalidos e estando sendo aproveitados, em cargos correspondentes, os julgados aptos.

Esse quadro que, no inicio de 1931, se compunha de 46 funccionarios e acarretava a despesa annual de 863:042$000, está reduzido a 12, com a despesa de 234:500$000, tendo-se produzido, portanto, uma reducção de 34 funccionarios e de 628:542$960.

Os restantes serão aproveitados, ainda este anno, em cargos effectivos no Departamento de Portos e Navegação e na Inspectoria das Seccas.

Foi corrigida a anomalia da dispersão de funccionarios por outros serviços ou departamento, como addidos ou, mais propriamente, "encostados", tendo sido determinada a volta de todos elles aos seus cargos effectivos.

A reducção dos quadros do pessoal occasionou a decretação da disponibilidade de grande numero de funccionarios.

Até 1932, achavam-se nessa situação 824, podendo estimar-se em 2.620:932$344 a despeza annual com a sua remuneração.

O criterio, inflexivelmente seguido, de aproveital-os nas vagas occorridas, permittiu reduzir, consideravelmente, o seu numero que, ao iniciar-se o anno de 1933, era, apenas de 392, com a despeza approximada de 997:457$121, tendo alcançado, portanto, uma reducção de 432 funccionarios e de 1.633:475$723 na despeza.

Os que, ainda, não foram aproveitados, pertencem, em sua maioria, á Central do Brasil, e, dentro em breve, voltarão na sua totalidade, ao serviço da estrada, nas vagas já abertas e correspondentes ao seu numero.

Haviam 31 auxiliares no gabinete do ministro da Viação. Esse numero ficou reduzido a 9, em 1931. Além disso, foram mandados voltar ás suas repartições outros que serviam na Secretaria de Estado, inclusive 11 da Central do Brasil.

O Ministerio da Viação procurou cohibir, por todos os meios, o abuso dos automoveis officiaes. Tendo occorrido algumas irregularidades, apesar dessas restricções, foram mandados recolher todos as garages, inclusive o de uso do ministro.

Constituiu-se, depois, uma commissão de technicos do Ministerio e da Policia e Prefeitura, com o fim de elaborar um projecto de decreto regulando a acquisição, uso, manutenção e reparação de automoveis pelo governo. O projecto apresentado por essa commissão constituiu o regulamento approvado pelo Decreto n. 20.524, de 16 de outubro de 1931. O melhor systema, porém, seria conceder uma verba para conducção e não automoveis officiaes.

Em face desse regulamento, o ministro da Viação expediu a portaria de 24 de dezembro do mesmo anno, que autorizou, a partir de janeiro de 1932, a utilização, apenas, de 6 automoveis de passageiros para todos os serviços do Ministerio, ficando dois destinados a seu uso, um para o serviço commum e outro para ceremonias officiaes, e um terceiro para representação de todo o gabinete que, dantes, tinha, á sua disposição, 20 desses vehiculos.

Dos 49 carros recolhidos, foram vendidos 25, em leilão, produzindo 48:845$, sendo 15 entregues a diversas repartições e outros Ministerios. Seis não encontraram preço e 3 ficaram em reserva.

Não se póde calcular, exactamente, a economia do consumo de gazolina, porque, até 1930, os carros se abasteciam em varias garages, inclusive nas da Directoria Geral dos Correios e Inspectorias de Agua e Esgotos.

Outra irregularidade condemnavel era a manutenção abusiva de apparelhos da Companhia Telephonica Brasileira.

Foram retirados 174 desses apparelhos, sendo 151 de repartições do ministerio e 23 de residencias particulares de funccionarios, com a economia annual provavel, devido ás oscillações do preço, de 161:520$000.

Existem, actualmente, apenas sete telephones custeados pelo ministerio, attendendo a serviços que dependem de communicação com o publico; alguns mantidos na Secretaria de Estado e em outras repartições são pagos pelos funccionarios interessados.

As informações necessarias são transmittidas pelos telephones officiaes."

"Depois da exposição desses dados occorreram as seguintes alterações: o quadro de addidos ficou reduzido a cinco funccionarios, pelo aproveitamento de sete no Departamento de Portos e Navegação, ficando a economia nesse quadro elevada a réis 762:242$960 annuaes; foram supprimidos mais 51 cargos, com a economia de 160:490$000, attingindo o numero dessas suppressões a 399, com a economia total de réis — 3.161:670$, papel, e 3:720$000, ouro, annuaes, sem contar outros muitos, principalmente de diaristas, em virtude da reforma da Estrada de Ferro Central do Brasil e da fusão que determinou os actuaes Departamentos de Correios e Telegraphos e de Portos e Navegação; em maio do corrente anno, o numero de funccionarios em disponibilidade já se reduzia a 203, havendo, portanto, um decrescimo de 675.

A suppressão dos cargos vagos obedeceu ao seguinte movimento annual:

ANNOS	Quadros supprimidos	Economia annual realizada — Papel	Economia annual realizada — Ouro
Em 1930	78	783:780$000	3:720$000
Em 1931	186	1.435:070$000	—
Em 1932	81	782:330$000	—
Em 1933	30	96:930$000	—
Em 1934	21	63:560$000	—
Totaes	399	3.161:670$000	3:720$000
A deduzir em consequencia da creação de logares no Departamento dos Correios e Telegraphos.. ..	59	154:030$000	—
Economia real	340	3.007:640$000	3:720$000

Nunca concedi uma passagem de favor nas estradas de ferro ou nas empresas de navegação. Parece uma desistencia comezinha, mas, perante a mentalidade desses abusos de liberalidade dos que julgam que os serviços industriaes do Estado pertencem aos seus administradores, é o mais oneroso dos sacrificios, reproduzido, dia a dia, hora a hora, com exigencias insoffriveis.

Não dar emprego no Brasil, com os archivos referto de recommendações influentes, assediado pelos que precisam e pelos que não precisam, deixar de preencher as vagas, de aproveitar os dispensados por economia, em detrimento de amigos e correligionarios é ter a vocação para acabar sendo o homem só, num meio que vive, em grande parte, da reciprocidade dessas concessões. E não colloquei uma só pessoa na Central do Brasil e no Lloyd Brasileiro, que eram os eternos refugios de filhotes e desoccupados. Não explorar as empresas particulares dependentes de fiscalização, para poder fiscalizal-as, em vez de ter candidatos do peito ás suas directorias e a logares subalternos, forçando-as, ao contrario, ao adimplemento dos seus contractos, é, positivamente, um fim de carreira, com prevenções e hostilidades fulminantes.

E dou graças a Deus haver terminado com vida, depois de tão duros embates com homens que perdoam tudo, menos o interesse perdido.

Theatro e Musica

A TEMPORADA DA COMPANHIA ALLEMÃ DE ARTE DRAMATICA, NO JOÃO CAETANO

Estréa hoje definitivamente ás 20.45 com a celebre peça de Schiller — Maria Stuart — o esplendido conjuncto germanico que vem victorioso do Prata e da Paulicéa.

Transcrevemos do critico do "Estado de São Paulo" o seguinte topico:

"O desempenho foi realmente notavel. Mas manda a justiça se diga que muito contribuiu para a impressão do publico, o bello trabalho de Kathe Dorsch, que foi uma interprete admiravel do papel de Minna: é uma pena que conserva toda a leveza e graça que lhe imprimiu o autor de "Laccomte", especialmente através de uma interpretação brilhante como a que nos proporcionou o excellente conjuncto allemão dirigido por Bruno Harpretch".

Logo mais o nosso publico irá certamente confirmar as palavras escriptas do illustre critico.

DEPOIS DE "PRECISA-SE DE UM PAE", NO CASINO, "DEUS LHE PAGUE" E A SEGUIR "QUICK"

Deixa esta noite o cartaz do Casino a engraçadissima comedia "Precisa-se de um pae", que tem levado grande concorrencia ao theatro de Procopio. Amanhã volta á scena a grande comedia de Joracy Camargo "Deus lhe pague" a pedido de muitos forasteiros que ainda a não conhecem e de outros habitués dos espectaculos de Procopio, anciosos por tornar a ver ainda uma vez esta obra prima do nosso theatro.

A' "Deus lhe pague" succederá no cartaz do Casino "Quick", a magistral comedia de Felix Gandera, que offerece a Procopio opportunidade para um notavel trabalho.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "ELLA E EU..." NO RIVAL

"Ella e eu" a encantadora comedia em scena no Rival, marcando o segundo notavel successo da temporada Dulcina-Odilon, está em suas ultimas representações, pois que, deve deixar o cartaz na proxima segunda-feira.

Peça de exito absoluto, que tem levado ao Rival o que o Rio possue de mais finamente representativo, "Ella e eu..." apesar de estar já completando um mez de representações está sendo representada em todas as sessões á noite como em vesperal, com a sala do lindo theatro da rua Alvaro Alvim, completamente lotada.

Essa affluencia do publico de bom gosto, cresce dia a dia, porque ninguem quer perder a opportunidade de admirar o trabalho de Dulcina, Odilon, Durães, Olavo de Barros, Aristoteles e seus companheiros.

Com a approximação da data em que "Ella e eu..." será em pleno exito retirada do cartaz, o Rival, por certo, recusará espectadores.

Hoje, vesperal da mocidade, ás 16 horas.

"A CANÇÃO DA FELICIDADE" VAE SER APRESENTADA, NO RIVAL, COM GRANDE LUXO — A DECORAÇÃO PRIMOROSA DE HYPPOLITO COLOMB E OS FIGURINOS DESENHADOS POR GILBERTO TROMPOWSKY VÃO DESLUMBRAR!...

"A Canção da Felicidade", que já tem a sua "première" marcada para a semana proxima, no Rival-Theatro, vem ratificar, de maneira definitiva, o alto conceito que desfruta, ante o nosso publico, o brilhante conjunto artistico que Odualdo Vianna dirige e cujas primeiras peças são successos legitimos, como ainda agora mesmo se está verificando com "Ella e Eu...", que continúa em scena com todas as suas sessões esgotadas. "A Canção da Felicidade" é um romance de figuras animadas em tres volumes e oito capitulos, cheio de sensação e com um alto cunho de realidade. Trata-se de um grande trabalho que estreará entre nós, depois de ter recebido as consagrações mais expressivas, em Buenos Aires, onde estreou e foi representado com exito ruidoso, por Narcisetí Ibanez e Deljina Jaufrett, artistas de renome e fama na America Latina. Para apresentar "A Canção da Felicidade" ao publico carioca, Oduvaldo entregou todos os trabalhos de decoração a Hyppolito Colomb, mestre na sua arte, que está finalizando os detalhes de sua obra, que marcará época entre nós. Os figurinos estão sendo desenhados por Gilberto Trompowsky, o artista admiravel cuja imaginação creadora é sempre apreciada. Assim, com requintes de luxo e de belleza, "A Canção da Felicidade" será mostrada ao nosso publico, que terá opportunidade, mais uma vez, de applaudir Dulcina numa creação magistral, em que porá em relevo todos os recursos de sua arte inexcedivel. "A Canção da Felicidade" se desenrola, dentro de technica avançada, em tres épocas: 1910, 1914 e 1934.

Mas, emquanto não chega o dia da "première", já tão ansiosamente esperada, d' "A Canção da Felicidade", "Ella e Eu..." permanecerá no cartaz. Hoje haverá a costumeira vesperal das quintas-feiras, a preços reduzidos, bem como no sabbado e ás noites, as "soirées" do costume.

O ANNIVERSARIO DA COMPANHIA GENESIO ARRUDA

Commemorando o seu anniversario, a Companhia Genesio Arruda offereceu hontem, no Cine-Theatro Paris, uma festa especial, com a representação da peça "O Barão da Favella", um acto variado, seguido de baile. A festa, que decorreu em grande animação, foi muito concorrida.

UM NOVO GALÃ COMICO PARA "MEU BRASIL"

Para a companhia "Meu Brasil" foi contractado o joven Walter Siqueira, moço bastante conhecido na sociedade e apaixonado do theatro. Walter de Siqueira, que já por varias vezes tem se apresentado em publico como interprete, é tambem festejado autor de algumas peças.

MUSICA

RECITAL DA PIANISTA MARIA DE LOURDES DE ALMEIDA

Como tem sido noticiado, realiza-se na sexta-feira da proxima semana, dia 3 de agosto, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital da pianista Maria de Lourdes Almeida, alumna laureada do Instituto, onde fez o curso do professor Henrique Oswald. Seu programma é o seguinte:

1ª parte — Bach-Busoni — 2 chorales: a) Eu vos invoco, Senhor! b)

A pianista Maria de Lourdes Almeida

Regosijae-vos, christãos amados! Bach — Phantasia chromatica e Fuga.

2ª parte — Chopin — Sonata op. 35: a) Grave, doppio movimento; b) Scherzo; c) Marcha funebre; d) Final.

3ª parte — H. Oswald — Estudo. F. Mignone — Lenda sertaneja numero 2. Debussy — Ondina. Albeniz — Navarra.

PELO PALCO DO MUNICIPAL

A "bocca d'opera" do nosso Municipal, tendo sido augmentada de quatro metros para contribuir á perfeita visibilidade dos espectaculos de todos os recantos da sala, se apresentava o problema da adaptação dos scenarios ás novas dimensões do palco.

Esse problema acaba de ser resolvido com a confirmação que a Empresa Artistica Theatral Ltda. vem de receber, do que a Directoria do Colon de Buenos Aires emprestará os seus scenarios para a nossa temporada.

E não só os scenarios, mas tambem os costumes e toda a indumentaria das operas mais importantes emprestará a directoria do grande theatro bonairense. E' mais uma não indifferente despesa que a Empresa Artistica Theatral Ltda. assume para que a inauguração do Municipal remodelado marque tambem a data de uma nova era de brilho de nossas temporadas lyricas.

OS GRANDES BAILADOS NACIONAES DA TEMPORADA DO MUNICIPAL

Sem duvida alguma, marcará incontestе successo na temporada official do Municipal a apresentação de varios numeros de musica brasileira, marcando numeros de bailados. Podemos assegurar que o nosso publico irá assistir uns espectaculos verdadeiramente admiraveis, dado o carinho e a excellente organização que os mesmos vêm tendo por parte de seus responsaveis.

Teremos, desta maneira, os bailados "Pedra Bonita" e "Almazora", de Villa Lobos; "Bailado da Paz", do F. Braga, e "Imbapara", do L. Fernandez, todos elles com a brilhante cooperação de Maria Olenewa, e tendo por primeira figura a applaudida bailarina Valery. O corpo de baile deverá ser ainda integrado com todas as primeiras figuras da Cia. "Ballet Russe", do Serge Lifar.

Com esses nomes do ante-mão, podemos assegurar noitadas maravilhosas para a platéa carioca.

A CANTORA BRASILEIRA MARIA DE SA' EARP NA OPERA "TURANDOT"

Interpretando "Liu", da opera "Turandot", de Puccini, será apresentada pela Empresa Artistica Theatral Ltda., a joven cantora patricia Maria de Sá Earp, a magnifica voz que o Brasil possue no momento.

Realmente para ser interprete de "Liu", necessario se torna, possuir qualidades brilhantes para tal responsabilidade. E foi isso que descobriu a Empresa Artistica Theatral Ltda. em aquella nossa patricia. Sua apresentação naquella opera tem ainda motivo para largo interesse entre aquelles que apreciam o bom e fino theatro. E' que Maria de Sá Earp pertence á alta sociedade brasileira e agora ingressa definitivamente no theatro, onde sua carreira se nos afigura brilhante.

A TEMPORADA PORTUGUEZA DO REPUBLICA

Deve estar satisfeita a Companhia Satanella-Francis com o exito alcançado com as tres revistas até agora apresentadas em sua temporada. "Pernas ao léo", como "A Feira da Alegria", e como ainda "Fogo de Vistas", constituem tres victorias consecutivas da temporada portugueza de revistas.

"Fogo de Vistas", das tres, a que se acha em scena no momento, é uma revista cheia de qualidades de agrado e é sobretudo uma revista que pode ser vista sem receio pelas familias, pois que é isenta de scenas escabrosas. Tem boa musica, bons scenarios, boa marcação, excellentes bailados de Francis e Ruth e uma destacada actuação de Satanella, Thereza Gomes, Virginia Sóler, Assis Pacheco e Santos Carvalho.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Maria Stuart", celebre peça de Schiller, pela Companhia Dramatica Allemã. A's 20,30 horas.

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Beer e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina, Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 16 horas — Vesperal da mocidade. A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — Fechado.

CASINO — "Precisa-se de um pae", trad. de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Fogo de Vistas", revista portugueza (Companhia Satanella-Francis) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20.15 — Patricio Teixeira — Orchestra de Dansas. Das 20.15 ás 20.30 — Arnaldo Pescuma — Silvinha Mello. Das 20.30 ás 21 — Gastão Formenti — Lely Morel — Orchestra de Salão. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21.15 — Mario Reis. Das 21.15 ás 21.30 — Patricio Teixeira — Original Orchestra. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. Das 21.30 ás 21.45 — Arnaldo Pescuma. Das 21.45 ás 22 — Lely Morel — Gastão Formenti. Das 22 ás 23 — Desenhos Animados: Como Clark Gable entrou para o cinema — Aproveitando a occasião — O 1º trocadilho brasileiro — O mais antigo suicidio do mundo — O Club dos mentirosos — O peor critico litterario do mundo — Cumprimentando com os oculos — Um galanteio do general Osorio. A's 23 horas — Marcha Final.

Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10.30 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento Musical do Almoço — Discos variados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora — (Estudio C) Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas Sociaes, etc.

Speaker, Renato de Andrade.

Das 18 ás 19 horas — Hora aperitiva do Jantar — Discos seleccionados — Novidades.

Speaker, Paulo Barbosa.

Das 19 ás 19.30 horas — Supplemento do Jantar — Musica de Camera pelo Trio de Ouro da P. R. 2. Das 19.03 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 23 horas — Cadeira do Barbeiro — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao estudio "C", para o programma do dia, composto dos seguintes elementos:

Orchestra de Ouro, Orchestra de Salão, Conjunto Regional, mais os artistas: Carlos Galhardo, Alzira Ribeiro, Luiz Barbosa, Violeta Del Rio, Freytas, Alberto Rios, Sebastian Perez, Kaluá, Pero Valdez, — Speaker, Itá Ferraz. A's 21 horas: "A Nota do Dia", pelo professor Bevilacqua. Das 22 ás 23 horas: Hora "H".

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical de meio-dia — Discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Hora do lar — Theoria musical para as crianças — Contos infantis — Conselhos do dr Floriano Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina.

Das 17 ás 18 horas — Voz rioplatense, a cargo do dr. Henrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Poesias — Musicas e canções das Americas — Visão panoramica da actualidade mundial.

Das 18 ás 18.45 horas — Programma do Master System do Brasil, organizado por Agadial, com a participação de diversos elementos de valor.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19.30 — Boletim meteorologico — Discos variados — Varias noticias.

Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional do Departamento Official de Publicidade.

Das 20 ás 20.30 horas — Discos variados — Varias noticias — Notas sociaes.

Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão no studio do programma "Horas Portuguezas", de Antonio Castro e Genaro Gama, com a participação de Manoel Monteiro — Léo Villar — Aurora Aboim — Esmeralda Ferreira — Antonio Rodrigues — Xavier Pinheiro — João Rainha — Francisco Flores — Sextetto Syriaco Cardoso — Trio Portuguez e outros.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina da "A Voz do Brasil".

12 horas — Trechos de operas em discos.

13 horas — Musica ligeira em discos.

17 horas — Gravações ligeiras.

18 horas — Musica popular em discos.

19.45 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — "A Voz do Brasil" — O jornal-falado da PRA-3.

19.30 horas — Radio-Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

20 horas — Quintetto com Victoria Bridl — Aracy Côrtes com Conjunto Typico de Luperce Miranda.

21.30 horas — Radio Theatro — Olga Navarro e Adacto Filho.

23 horas — Musicas dansantes do grill-room do Copacabana Palace.

RADIO RIO

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 hs. — Palestra sobre Antropo-Geographia, pelo prof. Raymundo Lopes. 18 hs. 15 m. — Previsão do Tempo. Discos variados. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Curso Pratico da Lingua Franceza, mantido pela C. B. R. 19 hs. — Programma "Odol". 19 hs. 10 m. ás 19 hs. 30 m — Discos variados. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 hs. ás 20 hs. 30 m. — Concerto pela banda da Escola Naval, sob a regencia do maestro tenente Luiz C. Silveira, executando:

1ª parte:

Charles Gounod — Marcha Solemne. E. Grieg — Peer Gynt — Suite em 4 partes: I) Pastoral, II) Marcha Funebre, III) Mazurka, IV) Dansa.

2ª parte:

Jean Sibelius — Finlandia — Poema Symphonico. Francisco Braga — Episodio Symphonico. Francisco Manoel — Hymno Nacional.

20 hs. 30 m. ás 20 hs. 40 m. — Programma da "Esquina da Sorte" — com a peça: "Durmam no chão". Personagens: Alma Flora, Edmundo Maia e Salu' Carvalho. 20 hs. 40 m. ás 21 hs. — Continuação do Concerto da banda da Escola Naval. 21 hs. ás 22 hs. — Trechos das operas: "Cavallaria Rusticana", "Pagliacci", "Turandot", "Rigoletto", "Norma", "Danazione di Faust", "Carmen", "Lohengrin". 22 hs. ás 22 hs. 15 m. — Quarto de hora de Historia Natural, pelo prof. Melo Leitão. 22 hs. 15 m. ás 23 hs. — Solos de piano classico pela professora e compositora Nadile Lacaz de Barros.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional.

Das 20 ás 20.30 horas — Discos classicos.

Das 20.30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Radio-Jornal da P.R.B.-7", com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 18.25 horas — Musica popular em discos. Das 18.25 ás 18.45 horas — Programma da Academia Brasileira de Musica. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Gravações orchestraes. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 21 horas — Musica seleccionada em discos. Das 21 ás 22 horas — Transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras, organizado por nosso "speaker" Luiz de Sá, com o concurso dos artistas seguintes: Ivette Canejo, Clarita Damasceno, Jane Garth, Walter Brasil, Evaldo Braga, Luiz de Sá, Pedro Cabral, Luiz Bittencourt e muitos outros. Nesse programma, transmittiremos a "Hora Kissinga". "Speaker" do programma: Luiz de Sá.

A demarcação dos terrenos do Arsenal de Guerra desta capital

Foram designados os capitães Euripedes Theophilo Serpa, como representante da Commissão de Tombamento do Ministerio da Guerra, e Oswaldo Pereira Guimarães que serve no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para, em commissão, da qual tambem fará parte um engenheiro da Directoria do Dominio da União, procederem á demarcação dos terrenos sob a jurisdicção do referido Arsenal, tendo sido solicitada do Dominio da União a designação citada.

OS LIVROS DE CAVALLARIA LHE ATORDOARAM AS IDÉAS...

E armou-se tambem, de lança e escudo, um "flamante cavalleiro"!

Mas os exercitos contra os quaes investia — eram indefesos rebanhos de ovelhas...

E os gigantes para quem avançava, destemido — simples moinhos de vento...

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O THEMA DE "CASAMENTO DE CONSOLAÇÃO"

Os leitores se recordam do thema de "A Esquina do Peccado", o film em que Irene Dunne conseguiu provocar lagrimas em muita gente e que foi o inicio de sua carreira de glorias nas telas cariocas? Era um thema arriscado, que sómente póde vencer graças á arte admiravel da grande estrella.

Pois um thema semelhante no

Irene Dunne e Pat O'Brien em "Casamento de Consolação"

fundo é o de "Casamento de Consolação", que a RKO filmou. E', igualmente, arrojado, pois defende os casamentos de conveniencia, e sómente um talento como o de Irene Dunne será capaz de lhe emprestar a força convincente para abalar o conceito em que, geralmente, se tem essa sorte de matrimonios. E ella o consegue facilmente, o que vem, mais uma vez, provar que Irene Dunne é a magnifica interprete dos dramas da alma.

Além de Irene Dunne, veremos, em "Casamento de Consolação", Pat O'Brien, Myrna Loy e Matt Moore, tres artistas excellentes.

"UMA NINHADA DE AMORES"

Depois de "Viuvinha Indecisa" veremos o segundo film da série de producção franceza que é "Uma ninhada de amores".

E' um delicado trabalho do romancista e comediographo francez Henry Duvernois (La Poule), já consagrado pela critica com os mais rasgados louvores.

"Uma ninhada de amores" é de facto, uma finissima comedia que se subtrae ao padrão irreverente a que estamos habituados em producções analogas daquella procedencia.

Ao contrario, é um film são de principio ao fim, em cujas situações não seria posivel apontar fosse o que fosse, capaz de offender o espirito mais puritano.

Trata-se de uma familia constituida por um pae que chegou com alegria á velhice e de cinco meninas, das classes pobres, que ganham esforçada e honestamente o seu pão. O acaso põe-nas em contacto com uma millionaria americana que as hospeda na sua villa de Cannes. A influencia, nessas moças, dessas rapidas férias e dos prazeres em que se iniciam no espaço de tão poucos dias, eis o que o film descreve, a trama sobre a qual se tece o seu argumento, ao mesmo tempo gracioso e tocante.

A Paramount deu no film uma primorosa interpretação, á frente da qual encontramos tres grandes nomes da arte franceza — Dranem, André Luguet e Arlette Marchall. E a sua interpretação é de molde a honrar a obra espirituosa e fina, a

"AO SOAR DO CLARIM"

George Raft, Frances Drake e Adolpho Menjou em "Ao Soar do Clarim"

A Paramount, pela segunda vez, apresenta como "astro" George Raft, em "Ao soar do clarim", o film que veremos, na proxima semana, com um conjunto artistico em que figuram, além do creador de "Bolero", Adolphe Menjou, Frances Drake, Sydney Tolerm, Edward Ellis, Katharine De Mill, Francis Mac Donald, etc.

O argumento, da lavra do escriptor Porter Emerson Browne, adaptado ao écran por Wallace Smith, é um romance tempestuoso que se desenrola sobre o fundo pittoresco do Mexico e do seu mundo tauromachico.

Terminada a sua educação nos Estados Unidos, Raft volta á casa de seu irmão, um abastado fazendeiro no Mexico, e as scenas do encontro dos dois irmãos logo deixam claro a grande amizade que une os dois rapazes. Menjou, o fazendeiro, tem, entretanto, a resoluto de Manole idéas com que este não se conforma. Quer casal-o, estabelecel-o na sua fazenda, e, sobretudo, quer dissuadil-o da profissão de toureiro.

Graças a uma serie de imprevistos, ella satisfaz as aspirações do seu coração, e leva, afinal, o film a um desenlace que, tanto tem de original como logico.

que deu vida na tela René Guisart, o grande director francez.

"QUERO SER UMA GRANDE DAMA"

"Quero ser uma grande dama" apresenta um enredo delicado e interessante, ao mesmo tempo que nos dá uma musica encantadora. Trata-se de um film-opereta da Ufa, e a

Kathe von Nagy em "Quero ser uma grande dama"

respeito não será preciso accrescentar mais nada. A heroina do romance é a artista que nos prende com a sua actuação e, ao mesmo tempo, com a sua voz adoravel — Kathe von Nagy. Assim, com um romance de amor, cheio de situações mimosas, entremeiada de musica ligeira que nos fica no ouvido, e com uma artista que é já um dos maiores idolos do nosso publico, o film que o Programma Art nos vae dar na proxima segunda-feira vae alcançar o successo que têm todos os trabalhos da téla.

CANTE, EMQUANTO NÃO CHEGA SEGUNDA-FEIRA!

"Fan" amigo. Você está com saudades de "Wonder Bar"? Pois, alegre-se! A Warner Bros. First-National e a Companhia Brasileira de Cinemas vão entregar de novo

Ricardo Cortez e Dolores del Rio em "Wonder Bar"

"Wonder Bar" aos applausos dos "fans". E emquanto esperam, os "fans" poderão cantar as musicas de "Wonder Bar" e, para mais facilitar, damos hoje a letra em portuguez da linda "Valse Amourouse" (não diga "boa-noite"!):

Primeira parte

Vim despedir-me
de você...
Preciso ir-me,
então não vê?
Vou caminhar,
talvez de léo em léo...
Que são escolhos
para o amor?
Enxugue os olhos
quando se fôr...
Vou conquistar
para nós dois o céo!

Segunda parte

Não me diga mais boa noite,
chorando assim...
Mande embora essa tristeza!
Sorria, emfim!
Por que chorar?
Eu voltarei linda criança!
O mundo é nosso!
Tenha esperança!
Mande embora essa tristeza!
Sorria, emfim!
Não me diga mais boa-noite,
chorando assim!...

"PRIMEROSE", A PEÇA ADORAVEL FEITA FILM

Uma boa noticia para os amantes dos bons films: já chegou "Primerose", que nos tinha sido promettido pela Sociedade Franco Brasileira de Films. Chegou hontem, e dentro de duas ou tres semanas poderá ser ella apresentada ao nosso publico. "Primerose" é a adaptação de uma peça muito conhecida do nosso publico, ou melhor, de todos os publicos. Já varios artistas interpretaram em nossos palcos a obra de Robert de Flers e Caillavet — e agora o cinema nol-a dá, com interpretação de Madeleine Renaud, Henri Rollan, Georges Mauloy e a interessante Nadine Picard, que não ha muito vimos em "Uma noite no Paraiso".

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "O Conta Prosa" — Madge Evans e Spencer Tracy e "O Bicho Carpinteiro" — O Magro e o Gordo.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Agnes Esterhazy e André Jaray.

REX — "E' assim que eu Gosto" — Gloria Stuart e Roger Pryor.

ODEON — "Aconteceu Naquella Noite" — Claudette Colbert e Clark Gable.

IMPERIO — "Pão e Ouro" — Julia Rayden e Richard Arlen.

GLORIA — "Escandalos Romanos" — Gloria Stuart e Eddie Cantor.

PATHE' PALACE — "O Grande Industrial" — Gaby Morlay e Henry Roilan.

BROADWAY — "O Homem dos dois Mundos" — Elissa Landi e Frances Lederer.

PATHE' — "O Omnibus Mysterioso" e "Jornal Universal".

BAIRROS

AMERICA — "Alma de Medico".

AMERICANO — "Matto Grosso e suas Selvas" e "Sempre Fiel".

APOLLO — "Virtude Entre Ellas".

ATLANTICO — "Mulher é Mulher".

AVENIDA — "Loucuras de Hollywood".

BRASIL — "Tigre Demonio" e "Treinando Homens".

CATUMBY — "Ver e Amar", "Juventude Manda" e "O Ultimo dos Mohicanos", 11º e 12º episodios.

CENTENARIO — "Rainha Christina".

ELDORADO — "Thesouro do Mar" e "Carnera e Baer".

GUANABARA — "Sob falsas Bandeiras" e "Companheiros Errantes".

GUARANY — "Massacre", "A Filha de Maria" e Aventuras de Tarzan".

HELIOS — "A Liga das Mulheres" e "Renuncia de Amor".

IDEAL — "Carolina".

IRIS — "O Homem Invisivel" e "Pae de Familia".

LAPA — "Lição ao Mundo" e "Esperto contra Sabido".

MARACANÃ — "O Maior Caso de Chan" e "Labios de Fogo".

MEM DE SA' — "Sob Falsas Bandeiras" e "Virtude Entre Ellas".

RIO BRANCO — "Lição de Amor" e "Dinheiro de Sangue".

S. CHRISTOVÃO — "Catharina a Grande", "Opera Telephonica" e "Perdidos na Floresta".

SMART — "Eskimó".

TIJUCA — "Codigo de um Heróe" e "Drama de um Homem".

VELO — "Divina".

VILLA ISABEL — "Não Deixes a Porta Aberta".

ENRICO CARUSO JUNIOR!

Enrico Caruso Junior? Sim! O filho do inolvidavel tenor Enrico Caruso, na sua primeira revelação cinematographica "A Cartomante", uma luxuosa e habil adaptação da primorosa opereta de Victor Herbert, "Eis o que dará á Cidade", no proximo dia 6 de agosto, a Warner First National! "A Cartomante" (The Fortune Teller) é um dos films mais dispendiosos que Hollywood já produziu em lingua estrangeira! Enrico Caruso Filho é uma verdadeira revelação! E' um encanto ouvil-o na "Serenata", de "Don Pasquale", em "Lagrima Furtiva", de "Elixir de Amor" e na bella aria "O Paraizo" da "Africana"! E na opinião da critica norte-americana Caruso Filho é um prodigioso cantor... E é natural! Pois, para substituir um Caruso só mesmo outro Caruso! No "cast" de "Cartomante", estão, ainda, Anita Campillo, Louis Alberni, Paul Ellis, além de um côro de cincoenta artistas de opera! "poderá o joven tenor, igualar a gloria e a fama alcançada por seu illustre pae"?... "A Cartomante" no proximo dia 6, vae responder...

LILIAN HARVEY EM "MEU BEGUIN"

Lilian Harvey de ha muito pertence a galeria das artistas predilectas do nosso publico, e esta predilecção attingiu ao auge desde a sua admiravel interpretação de — "Eu sou Suzanne" — culminando finalmente numa producção que só o seu titulo definiu o "rabicho" de seus fans cariocas, — "Meu Beguin..."!

Pois bem, é a esta queridissima estrella que iremos applaudir na

Lilian Harvey e Lew Ayres em uma scena do film "Meu Beguin"

proxima segunda-feira no seu ultimo desempenho para a temporada deste anno, despedida esta que indica ter todos os attractivos de uma nota altamente elegante, taes os predicados artisticos que este film encerra. Para realçar ainda as scenas amorosas ha para os encantos das senhoras e senhoritas, paginas vivas saidas dos mais custosos e famosos figurinos, e para deslumbramentos dos cavalheiros um desfile de "deshabillés" pelas mais tentadoras "girls" de Nova York e Hollywood.

A par destes primores, tem ainda — "Meu Beguin" — um elenco esplendido como — Lew Ayres, Charles Butterworth, Irene Ware, Sid Silvers, Harry Langdon e uma composição musical de autoria de Buddy De Sylva, o compositor querido que tão populares e esplendidas melodias tem espalhado pelo mundo, através ás delicias dos films musicados.

PHILLIP REED

Phillip Reed, após estar sómente seis mezes em Hollywood, conseguiu criar rapidamente um grande circulo de admiradores.

Reed coadjuva Paul Lukas e Constance Cummings no film da Universal "Fascinação", que vae estrear brevemente. Como Milton Le Roy, Reed era muito conhecido no palco de Nova York, onde cantava com a sua maravilhosa voz, tendo sido seu ultimo trabalho no palco a peça creada por George White, "Melody". Desde que ingressou no cinema, Reed já trabalhou nos seguintes films: — "Blondes and bonds", "Registered Nurse", "Gambling Lady", "Journal of a crime" e "Modas de 1934".

2 GRANDES FILMS NUM SO' PROGRAMMA!

Levando avante uma nova face da politica cinematographica, que consiste em incluir no nosso programma 2 films de valor, a Cia. Bras. de Cinemas jogará, brevemente, na téla, dois trabalhos da Columbia Pictures, porém de generos oppostos.

Emquanto que um, a pellicula "Força que destróe" (The Wrecker) é um rigoroso e bello ensaio sobre o caracter de um homem, cujo prazer consistia em empregar a sua fabulosa força moral e physica em destruir; o outro, "Dama do Cabaret" (The Night Club Lady) trata de um assumpto sempre de grande aceitação — os chamados enredos de mysterio.

No primeiro, temos como interpretes o empolgante Jack Holt, secundado pela "estrella" Genevièva Tobin e por varios outros artistas de renome; e no segundo, figuram Adolphe Menjou, que interpreta um policial elegante; Mayo Methot, Skeets Gallagher, etc.

"VIVA VILLA!" — CHEGOU HONTEM — DE AVIÃO!

A Metro mandou buscar de avião, como se sabe, o film "Viva Villa!", que chegou hontem, no "clipper" da "Panair", e deverá hoje deixar a Alfandega.

Vae a direcção da Metro no Rio conhecer, afinal, o grande film de Wallace Beery, e providenciar para que seja elle mostrado a diversas pessoas gradas, antes da estréa, que continua annunciada para principio de agosto.

ERA SANCHO PANÇA REALMENTE "FIEL ESCUDEIRO" DE DON QUIXOTE? NÃO SERIA, ANTES, UM GRANDE "MATREIRO E MALICIOSO", EXPLORANDO HABILIDOSAMENTE O DESTEMIDO CAVALLEIRO ANDANTE?

Se D. Quixote é um symbolo — o symbolo da illusão e da chiméra — Sancho Pança não o será menos, desde quando Cervantes produziu sua obra immortal.

Convencionou-se então que o Cavalleiro da Triste Figura seria um obsecado pela leitura dos livros de aventuras e de "cavalleiros errantes". E convencionou-se, simultaneamente, que Sancho Pança não

Scena do film "D. Quixote"

passava de um symbolo perfeito e acabado do bom senso, do raciocinio, do equilibrio humano bem medido.

Ora, se era assim, se Sancho acompanhava D. Quixote apenas para advertil-o dos perigos em que o seu senhor e amo se embrenhava — não é verdade que Sancho podia, muito bem, afastal-o do cometimento de suas loucuras, algumas de tão tristes consequencias? Não, senhores. O mais certo é considerar Sancho o symbolo dos velhacos... Refinado, astucioso, malicioso e matreiro, Sancho ia "nas aguas" das aventuras de D. Quixote. Se o Cavalleiro Andante fracassasse, como fracassou, o ridiculo cahiria, apenas, sobre a figura do seu senhor e amo. Mas se porventura elle vencesse os gigantes e os inimigos que se lhe afiguravam, á frente da sua armadura e da sua lança bem afiada, então Sancho Pança receberia, de premio, uma ilha inteira, a Ilha da Barataria...

Provado está que Sancho era velhaco, portanto. E de resto, D. Quixote foi ridiculo apenas porque não logrou attingir seu ideal. Se o conseguisse, seria um triumphador, um homem de visão...

Isso tudo ficará demonstrado segunda-feira proxima, quando tiver estreado "D. Quixote", o film de Pabst, que a United Artists apresenta, com Chaliapine no protagonista. Chaliapine, o famoso "baixo", que só essa vez prestou seu concurso ao cinema, Chaliapine, cantando trechos da opera não menos immortal "D. Quixote"...

So o "D. Quixote", da United, não é a reproducção por inteiro das aventuras do heroe de Miguel de Cervantes, é ainda assim um film magistral. A direcção de G. W. Pabst vae enthusiasmar os "fans" de elite. E os amantes da boa musica vão ouvir os pulmões de Chaliapine, arrebatando, tonitroantes, no Cavalleiro da Triste Figura...

COMO RAMON NOVARRO ESTUDOU O SEU TRABALHO EM "AMOR SELVAGEM"

Ramon Novarro, que é muito meticuloso no estudo dos papeis que lhe confiam, ao receber da Metro a incumbencia de interpretar um indio Navajo em "Laughing Boy", que veremos agora com o titulo "AMOR SELVAGEM", começou por ler o livro de onde havia sido extraido o "script" do film: o livro de Oliver La Farge, que deu a esse escriptor a conquista do Premio Publitzer. Depois, Ramon emprehendeu viagem ao Grand Canyon, onde observou de perto varios indios Navajos e com os quaes travou conhecimento.

Em "Amor Selvagem", Lupe Velez apparece pela primeira vez ao lado de Ramon, seu patricio.

A direcção do film é de W. S. Van Dyke, e o photographo, naturalmente, é Clyde de Vinna. E' por isso que a photographia de "Amor Selvagem" é um primor de Arte e composição

O "FILM DAILY" DIZ DE "LITTLE MAN, WHAT NOW?"

Este film é um dos maiores acontecimentos nos annaes da historia da Universal Pictures e deve ser vencedor em toda a linha. Frank Borzage realizou uma historia de amor que o põe em primeiro logar, como o melhor director do anno a ser agraciado com a honra maxima da Academia de Artes e Sciencias da Cinematographia.

O desempenho de todos os actores do film é magistral.

Margaret Sullavan ultrapassa, neste film, o seu esplendido trabalho em "Nós e o destino". Douglass Montgomery está excellente como o seu joven esposo. Alan Hale, De Witt Jannigs, Catharine Doucet, Muriel Kirkland, Christian Rub e Allan Mowbray offerecem esplendidas caracterizações. E o tragico final do livro é mudado para um desfecho feliz, em um esplendido "screenplay" escripto por William Anhony McGuire. A photographia de Norgert Brodine e os scenarios de Charles P. Hall são merecedores de muitos elogis.

"QUATRO IRMÃS"

"Quatro irmãs" é um film destinado a vencer. Tudo que o homem póde desejar de delicado, de lindo, de sentimental, de puro, de maravilhoso, se encontra nessa producção da RKO-Radio. E mais: o seu successo no Rio será igual ao alcançado em Nova York, onde, no Radio City Music Hall rendeu meio milhão de dollares em tres semanas de exhibição.

O seu enredo é uma joia admiravel de literatura, — a famosa novella de Louise M. Alcott denominada "Little Women" — e o seu elenco é soberbo, tendo, nas suas quatro heroinas, Katherine Hepburn, Joan Bennett, Jean Parker, Frances Dee e mais Paul Lukas, num dos principaes papeis.

"Quatro irmãs" ha de ser, podemos affirmar sem medo de engano, um dos films mais sensacionaes do anno de 1934. Será o film que ha de arrebatar as multidões, despertando nellas os sentimentos mais nobres e melhores de que é capaz o coração humano.

"VIVA VILLA!" CONTINÚA AMERICA E POPULARIZANDO MAIS AINDA WALLACE BEERY

A apresentação de "Viva Villa!" na America está sendo feita entre victorias: onde quer que a Metro apresente o espectacular film, elle bate "records", marcando não apenas a maior victoria de Wallace Beery, como successo financeiro dos maiores até agora verificados.

E' que todo o mundo comprehende que o assumpto de "Viva Villa!", vivido por um artista do kilate de Wallace Beery, não póde deixar de ser, de facto, algo excepcional. Dahi o interesse despertado em todas as platéas — mesmo naquellas onde a percentagem feminina é a preponderante. Porque succede que, tendo forte elemento romantico, "Viva Villa!" consegue interessar tambem as platéas femininas, embora á primeira vista o film possa parecer de particular "appeal" para as platéas onde os "marmanjos" dêm a nota...

Ao productor Charles R. Rogers falta fazer quatro films para completar o seu contracto de dez films com a Paramount.

Está definitivamente assentado que esses quatro sejam: "Green Gold", com Gary Cooper; "Canal Boy", com Dorothy Wilson e Douglas Montgomery; "It's a Pleasure To Lose", com George Raft, e "In Conference", adaptação de uma novella policial de Vera Gaspary e Bruce Manning.

A notoriedade de Mae West é tão grande que já reflue sobre as pessoas de sua familia.

Beverly West, sua irmã, estava ás ultimas datas fazendo apresentações pessoaes no "Ambassador" de St. Louis que naturalmente se consolou desse modo de não ter podido obter a famosa estrella.

José Mojica, na pellicula "Melodia Prohibida", um lindo romance musicado, no qual o grande tenor da Opera de Chicago tem por companheiras Conchita Montenegro e Mona Maris.

As melodias desta producção só podem ser comparadas aos encantos de seu primeiro film "Loucuras de um Beijo".

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Trieste	NEPTUNIA	26	26	Buenos Aires
Trieste	LAURA C.	26	28	Santos
Hamburgo	VIGO	28	28	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	29	29	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	30	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	2	2	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIA	3	3	Buenos Aires
Kistiansand	CRUX	3	3	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	6	6	Buenos Aires
Londres	HIGH. PATRIOT	6	6	Buenos Aires
Liverpool	LOSADA	6	6	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	8	8	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	9	9	Buenos Aires
Marselha	FORMOSE	11	11	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	14	14	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	20	20	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DELSUD	—	26	Santos
Nova York	EASTERN PRINCE	27	27	Buenos Aires
Nova Orleans	CABEDELLO	28	—	. . . . . .
Nova York	MANDU'	29	—	. . . . . .
Kobe	R. JANEIRO MARU'	30	31	Buenos Aires
Nova York	SANTAREM	31	—	. . . . . .
	AGOSTO			
Nova York	AMERICAN LEGION	3	3	Buenos Aires
Nova York	SANTAREM	5	5	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	10	10	Buenos Aires
Nova Orleans	TAUBATE'	12	12	Buenos Aires
Nova York	BARBACENA	15	15	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	17	17	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Portos do Norte	BAEPENDY	26	—	. . . . . .
Manáos	ALT. JACEGUAY	28	—	. . . . . .
. . . . . .	ITAPAGE'	—	26	Porto Alegre
. . . . . .	TRES DE OUTUBRO	—	27	P. do Sul
. . . . . .	VENUS	—	28	Laguna
. . . . . .	ALICE	—	30	S. Francisco
. . . . . .	TUTOYA	—	29	Antonina
	AGOSTO			
Belém	RODRIGUES ALVES	2	—	. . . . . .
Cabedello	ARARAQUARA	6	—	. . . . . .
. . . . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . . . .	CAMPEIRO	—	5	Portos do Sul
. . . . . .	ARARAQUARA	—	8	Portos do Sul
. . . . . .	IGUAPE	—	10	Piraby

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	—	26	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	—	26	Natal
Europa	ZEPPELIN	—	26	Europa
Natal	CONDOR	26	27	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	27	28	Miami
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Porto Alegre	CONDOR	28	—	. . . . . .
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	31	Pará
	AGOSTO			
Miami	PANAIR	1	2	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	1	2	Natal
Europa	CONDOR LUFTHANSA	2	2	Europa
Natal	CONDOR	2	3	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	3	4	Miami
Europa	AIR FRANCE	4	4	Chile
Porto Alegre	CONDOR	4	—	. . . . . .

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Curupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EQUATOR	26	26	Finlandia
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	26	26	Genova
Buenos Aires	LIMA	—	28	Stockolmo
Buenos Aires	ALPHERAT	28	30	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	29	31	Hamburgo
. . . . . .	EAGE'	—	30	Hamburgo
. . . . . .	SOMME	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	ORANIA	29	31	Amsterdam
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	30	31	Londres
Buenos Aires	AFRICA STAR	30	31	Londres
Buenos Aires	LIPARI	30	31	Havre
	AGOSTO			
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
Buenos Aires	BORGLAND	3	3	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	NEPTUNIA	8	8	Trieste
Buenos Aires	ATLANTA	8	8	Finlandia
Buenos Aires	MADRID	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	MONTFERLAND	9	9	Bremen
. . . . . .	S. FRANCISCO	10	10	Finlandia
Buenos Aires	ALMANZORA	12	12	Southampton
Buenos Aires	KERGUELEN	12	12	Havre
Buenos Aires	OLYMPIER	13	13	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	14	14	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	26	26	Nova York
. . . . . .	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans
. . . . . .	PATRICIA	—	29	Nova Orleans
. . . . . .	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
. . . . . .	HARDANGER	—	30	Vancouver
	AGOSTO			
Buenos Aires	PAN AMERICAN	2	2	Nova York
. . . . . .	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	9	9	Nova York
. . . . . .	CABEDELLO	—	11	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	16	16	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Portos do Sul	COMT. CAPELLA	26	—	. . . . . .
Portos do Sul	ANNA	27	—	. . . . . .
Santos	JABOATÃO	28	—	. . . . . .
Portos do Sul	TRES DE OUTUBRO	28	—	. . . . . .
. . . . . .	ARARAQUARA	—	26	Cabedello
. . . . . .	ITATINGA	—	26	Cabedello
. . . . . .	RAUL SOARES	—	27	Belém
. . . . . .	PORTO ALEGRE	—	27	Recife
. . . . . .	OSWALDO ARANHA	—	28	Maceió
. . . . . .	CAMPINAS	—	30	Macau
. . . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	31	Penedo
	AGOSTO			
Iguape	PIRAHY	6	—	. . . . . .
Porto Alegre	ARARANGUA'	7	—	. . . . . .
Santos	AYURUOCA	11	—	. . . . . .
. . . . . .	UNA	—	5	Amarração
. . . . . .	ARARANGUA'	—	9	Cabedello

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Paraguayo" — Exportação.

Armazem interno 1 — Vapor francez "Kerguelen" — Exportação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor sueco "Pedro Christophersen" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor belga "Astrida" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor chileno "Arica" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Campos Salles" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Aura" — Importação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Augusta" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Alegrete" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem interno 9 — Vapor allemão "Feodosia" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Hartlebury" — Importação.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

WESTERN PRINCE — Para a America do Norte, via Trinidad e Nova York:

Impressos até 9 horas do dia 26; objectos para registrar até 8 horas do dia 26; cartas para o exterior até 10 horas do dia 26.

ARARAQUARA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 7 horas do dia 26.

ITAPE' — Para o Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 9 horas do dia 26; cartas para o interior até 11 horas do dia 26.

ITATINGA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 6 horas do dia 26.

NEPTUNIA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 26; objectos para registrar até 10 horas do dia 26; cartas para o exterior até 12 horas do dia 26.

PRINCIPESSA GIOVANNA — Para Napoles e Genova:

Impressos até 7 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o exterior até 8 horas do dia 26.

EASTERN PRINCE — Para o Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 27; objectos para registrar até 8 horas do dia 27; cartas para o exterior até 10 horas do dia 27.

Acção Catholica

IRMANDADE DE S. JOSE'

A Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, na capella do Grande Orago, missa por intenção dos irmãos vivos e mortos.

MATRIZ DE SANTA RITA

Será celebrada hoje, ás 8,30 horas, na matriz de Santa Rita, missa da Irmandade do Santissimo Sacramento com acompanhamento de canticos sacros.

DEVOÇÃO DO SENHOR DESAGGRAVADO

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, amanhã, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor do Senhor Desaggravado, com acompanhamento de canticos sacros e orgão. O celebrante será monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, capellão da Irmandade.

Funebres

Maria Sciammarella

✝ Salvador Sciammarella, filhos, nóras, netos e demais parentes, convidam as pessoas de suas amizades para assistirem á missa de 30° dia, que mandam rezar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e parenta

MARIA SCIAMMARELLA, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Por esse acto desde já se confessam agradecidos.

Os que viajam para São Paulo

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros:

Nilo A. Peçanha, dr. Arthur Guimarães, dr. José de Mascarenhas Neves, G. A. Motta, José Fadigas, dr. Leopoldino Guerra, dr. Alvaro Ribeiro, Nazar Antonio, capitão Silva Barros, dr. Calmon de Britto, Eduardo Grace, Antonio Lascasas, Dalmo Forjasso, dr. Herbert Massena, Francisco de Barros, Raul Votta, Francisco Rodrigues Alves e filho, capitão Aristides Corrêa Leal, Bernardo Camara, dr. Alvaro da Fontoura, dr. João Pallotino, Orlando Prado e Gervasio Pimentel.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs.: dr. Raul Campos Salles, Carlos Laet Netto, desembargador Laurentino Chaves e senhora, Porfirio Telman, José Uchôa, Alfredo Augusto Pereira Ruy Sodré, Lourenço Filho, deputado Abelardo Vergueiro Cezar, J. Costa Ribeiro maestro Mignone, J. C. Rodrigues Hidalgo, dr. Goffredo da Silva Telles, dr. Jayme de Castro Barbosa, Moysés Mosakitt.

Aggrediu o companheiro de trabalho

Hontem á tarde, na esquina das ruas Itau'ba e Marechal Rangel, o operario da Light Aniceto dos Santos, de 30 annos de idade, morador á rua do Passeio n. 42, aggrediu com o cabo de uma picareta o seu companheiro de trabalho Augusto Malagutti, de 36 annos de idade, domiciliado á rua Moraes e Valle numero 36.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer onde apresentou ferimentos contusos na região frontal, tendo depois de medicada retirado-se para sua residencia.

O aggressor fugiu.

As autoridades policiaes do 2º districto tomaram conhecimento da occurrencia.

Ao passar a frente de um bonde, um caminhão vae de encontro a um poste

O auto-transporte n. 4.944, da Empresa de Lacticinios Via Lactea Nevada, de propriedade de Francisco Souza Nunes, se dirigia, na manhã de hontem, carregado de leite com destino ao centro da cidade.

Ao alcançar a rua S. Francisco Xavier, já na sua canteira o bonde linha "Villa Isabel-Engenho Novo", n. 451, dirigido pelo motorneiro Augusto Almeida Vidal, regulamento n. .766.

O chauffeur do caminhão, Luiz Nunes, de 32 annos, procurando avançar á frente do electrico, dirigiu o carro para o espaço entre o meio fio e o bonde. Nessa occasião o transporte foi sobre a calçada, esbarrando fortemente contra um poste e uma arvore que ficava junto ao mesmo.

Sairam feridos, do accidente, um fiscal e um conductor da Light, respectivamente Joaquim Moreira da Costa e Manoel da Silva.

As duas victimas viajavam no estribo do bonde e a primeira um ferimento na perna esquerda e a segunda fractura de alguns dedos a mão direita.

O commissario Delmiro, do 15º districto, lavrou o flagrante da prisão do chauffeur Luiz Nunes.

O larapio tentou serrar as grades do xadrez

O individuo João Marques, ladrão muito conhecido pelo appellido de "Macacão", foi hontem presentido no xadrez do 11º districto policial, quando tentava, com o auxilio de uma serra, preparar a sua evasão.

Esse larapio achava-se preso porque ha tempos tentou assaltar uma casa á rua Barão de S. Felix.

Como naquella occasião, "Macacão" foi novamente autuado em flagrante, pelo delegado Ascanio Accioly.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 11, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Botafogo

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio, recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zêzé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia com ou sem mobilia, a casal os a cavalheiros: á rua Ie Copacabana n. 60

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito: á rua Raymundo Corrêa 29, Posto 4.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia distincta, a rapazes. Aluguel: 130$, á rua Salvador Corrêa n. 42, casa 5.

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 60$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 57.

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 279.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395 sobrado.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156 para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Santa Thereza

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas: á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

DIVERSOS

ALUGAM-SE 2 escriptorios, á rua Buenos Aires, 122, sobrado.

CAIXAS REGISTRADORAS, machinas de escrever e cofres "Rochedo". Vendas á vista e em prestações. Trocas e concertos garantidos. Casa Victor. Fundada em 1923. Rua da Alfandega, 170 — Phone: 4-5016.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro, 82, 1º, sala 5.

IMPERIAL HOTEL Cattete 186 — Proximo ao Centro e aos banhos de mar. Todos os aposentos com agua corrente, etc. Comida de 1ª ordem, diaria desde 10$000, sendo por mez, tem abatimento. Grande recreio para crianças.

NIVEL POR RADIO — Vende-se um nivel novo de Gurley e troca-se por um radio. Tratar: Moraes e Silva, 104, casa 1. ... prediz o futuro e o exito ... guayana 22, 3º andar, das 3 ás 6.

690$000 POR MEZ — Ganha um 3º Sargento Aviador. O C. P. M. do Rio, por correspondencia, prepara e encaminha candidatos. O Ministerio da Guerra fornece passagens e durante os 14 mezes de curso tem o alumno vencimentos e subsistencia completa. Escreva ao Tenente JARBAS, C. Postal 2.793 — Rio, pedindo informações.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 34, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos, R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — S|Londres a 4 d. (£ 60$); Paris, $790; Portugal, $545; Nova York, 11$900; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256. (Lib. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo, typo 7, 13$700.

Em Nova York — Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 44$ a 45$000.

Em Nova York — na abertura baixa parcial de 1 ponto.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

(Conclusão da 7ª pag.)

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	6.48	6.65
Para setembro	6.72	6.84
Para outubro	6.86	6.99
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.85	6.90

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 24 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	86.37	98.37
Para setembro	97.75	100.60

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$592)

O mercado do cambio official regulou, hontem, durante os seus trabalhos sem alteração digna de registro nas cotações das diversas moedas, estavel e com negocios particulares e bancarios desenvolvidos em escala moderada.

O Banco do Brasil deu inicio aos seus negocios, sacando para cobranças, com a libra ao preço de 79$592, e comprando coberturas a 78$700, com o dollar á vista, no bancario ao preço de 11$900. Assim deixamos o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil, operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou estavel e com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$915	—
Allemanha	4$655	—
Italia	1$030	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$645	—
Belgica	2$810	—
Nova York	11$900	—
Buenos Aires	3$465	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$700	—
Nova York	11$540	—
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$375	—
	A' vista	
Londres	59$100	—
Nova York	11$640	—
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$435	—
Por cabogramma:		
Londres	59$300	—
Nova York	11$690	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$640.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$130
Paris	—	$784
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$676
Portugal	—	$545
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$804
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$915
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$907
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$465
Hollanda	—	8$129
Japão	—	3$740
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição estavel e com operações bancarias e particulares desenvolvidas em escala apreciavel.

Os bancos saccaram a 79$400 por libra, com o dollar a 15$720, e compraram coberturas a 78$500 e 15$200 respectivamente.

Assim fechou o mercado estacionario e com regulares negocios.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A prazo
Londres	79$400 —
Nova York	15$720 —
Paris	1$038 —
Praças	A' vista
Londres	79$500 —
Nova York	15$760 a 15$780
Paris	1$038 a 1$045
Portugal	$725 a $727
Portugal, prov.	$728 a $732
Suecia	4$120 a 4$140
Allemanha	6$110 a 6$150
Hespanha	2$150 a 2$170
Hespanha (prov.)	2$165 —
Rumania	$160 a $170
Austria	2$950 a 3$050
Argentina	3$960 a 4$050
Suissa	5$140 a 5$170
Belgica, ouro	3$670 a 3$700
Belgica, papel	$737 a —
Hollanda	10$650 a 10$800
Japão	4$900 —
T. Slovaquia	$663 a $665
Uruguay	6$550 a 6$600
Chile	$670 —
Canadá	15$000 —
Italia	1$330 a 1$360
Por cabogramma:	
Londres	79$700 —
Nova York	15$810 —
Paris	1$045 —

CURSO DE CAMBIO LIVRE HONTEM REGISTRADO PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	79$590
Paris	—	1$041
Italia	—	1$354
Allemanha	—	6$204
Portugal	—	$725
Belgica, papel	—	$736
Belgica, ouro	—	3$700
Hespanha	—	2$156
Suissa	—	5$147
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$660

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de julho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	27/32%	27/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.55	21.60
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	58.95	58.90
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.87	36.87
Paris, s|Londres, a|v., por £, F.	76.50	76.50
Berlim, s|Paris, a|v., por 100 Fl.	77.05	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 25 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.04.12	5.04.12
S|Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris á vista, por £, F.	76.50	76.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.01	12.97
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.45	7.46
S|Berna, á vista, por £, F.	15.47	15.48
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.58	21.60

LONDRES, 25 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.04.00	5.04.12
S|Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.50	76.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.07	12.97
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.45	7.46
S|Berna, á vista, por £, F.	15.47	15.48
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.55	21.60

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.04.25	5.04.37
S|Paris, á vista, por F. c.	6.59.00	6.59.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.58.00	8.58.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66.00	13.66.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.66.00	67.65.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.59.00	32.59.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.36.00	23.34.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.90.00	38.95.00

NOVA YORK, 25 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.04.12	5.04.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.56	6.59.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.58.50	8.58.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.66.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.68.00	67.66.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.60.00	32.59.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.37.00	23.36.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.72.00	38.90.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 25 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, F.	76.42	76.51
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.12	130.12
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.16	15.17

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 de julho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.42	17.42
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 25 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.42	17.42
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 25 de julho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 13/16	37 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 9/16

MONTEVIDEO, 25 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 13/16	37 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 25 de julho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—			O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$540.

Nova York	—	15$779
Montevidéo	—	6$530
B. Aires, papel	—	4$023
Hollanda	—	—
Japão	—	4$820
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	2$950
Hungria	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|n., para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$350	6$500
Peseta (Hespanha)	2$150	2$200
Lira (Italia)	1$320	1$350
Franco (França)	1$020	1$035
Franco (Suissa)	4$800	5$000
Franco (Belgica)	$690	$720
Gulden (Hollanda)	10$300	1$700
Kroner (Suecia)	3$600	3$900
Kroner (Noruega)	3$400	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$200	3$600
Dollar (E. Unidos)	15$400	15$650
Dollar (Canadá)	15$000	15$500
Reichsmark (Allemanha)	5$700	6$000
Schilling (Aust.)	2$800	3$000
Corôa (Tchecoslovaquia)	$580	$610
Dinaro (Servia)	$300	$324
Lei (Rumania)	$100	$124
Marco (Finlandia)	$300	$324
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$600
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$720	$735
Peso (Argentina)	3$800	3$900
Libra (Perú)	26$000	29$000
Libra (Inglat.)	78$200	79$000
Mil réis — calmo.		

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moeda da Republica	47 %	55 %
Moeda do Imperio	85 %	100 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças:	
Londres, papel	78$776
Paris, papel	1$020
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$348
Italia, prata	1$357
Italia, nickel	1$360
Allemanha, papel	5$683
Allemanha, prata	—
Allemanha, nickel	—
Portugal, papel	$733
Portugal, prata	—
Belgica, papel	$735
Belgica, ouro	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$143
Hespanha, prata	2$200
N. York, papel	15$547
N. York, prata	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	6$336
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	5$020
Argentina, papel	3$866
Chile, papel	$700
Chile, nickel	$700
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	10$250
Austria, papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	—
Senegal, papel	$987

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de junho, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	3$232
Belgica, franco ouro	3$248
Belgica, franco papel	$569
Buenos Aires, peso papel	3,766
Buenos Aires, peso ouro	N|houve
Canadá	16$750
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmark	6$333
Hespanha	1$953
Hollanda	9$483
India	N|houve
Italia	1$218
Japão	3$720
Londres	60$034
Montevidéo	6$616
Palestina e Syria	N|houve
Noruega	N|houve
Nova York	14$085
Paris	$934
Portugal (Continente)	$667
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$171
Suecia	4$300
Suissa	4$567
T. Slovaquia	$570

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante activo e com negocios desenvolvidos sobre os valores em evidencia.

As apolices Federaes ficaram frouxas, com os preços em declinio.

As municipaes e as estaduaes fecharam estaveis, sem alteração nas cotações.

As Obrigações do Thesouro Nacional regularam estaveis, como as de Minas Geraes, juros de 9 %, accusando pequena baixa.

As acções de bancos, de companhias e os debentures em destaque não soffreram alteração digna de nota, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
2 Uniformizadas, 1:000$	845$000
23 Uniformizadas, 1:000$	852$000
6 Uniformizadas, 1:000$	855$000
1 D. Emissões, nom. 500$	800$000
88 D. Emissões, nom., 1:000$	855$000
21 D. Emissões, port. 1:000$	845$000
2 D. Emissões, port., 1:000$	846$000
57 D. Emissões, port., 1:000$	848$000
5 D. Emissões, port., 1:000$	850$000
1 D. Emissões, port., 1:000$	852$000
Obrigações:	
6 Obrigações do Thesouro 1930, 500$	495$000
8 Obrigações do Thesouro 1903, 500$	500$000
135 Obrigações Ferroviarias, 3ª	1:015$000
8 Obrigações de Minas 200$	196$000
224 Obrigações de Minas 1:000$	985$000
Estaduaes:	
300 Estado de Minas, Decreto n. 10.997, 7 % ort.	503$000
12 Estado do Rio, 4 %	103$000
Municipaes:	
25 Emp. de 1906 port.	160$000
10 Emp. de 1917, port.	156$000
195 Emp. de 1931, port., c| juros	197$000
10 Emp. de 1931, port., c| juros	197$500
200 Decreto 1550, port.	175$000
50 Decreto 2339, port.	713$000
91 Decreto 3264, port.	174$500
10 Decreto 3264, port.	157$000
Acções:	
257 Banco do Brasil	382$000
68 Banco do Brasil	383$000
100 Banco dos Funccionarios	47$000
5 Banco de Credito Geral	45$000
86 Docas de Santos, — nom.	235$000
120 Docas de Santos — oprt.	24$0500
15 Manufactora Fluminense	205$000
Debentures:	
70 Cia. Tijuca	80$000
56 Cia. Corcovado	160$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5%	855$000	852$000
Uniform. 5 %	870$000	855$000
Emp. Nacional 1903, port.— 1:000$	855$000	—
Div. Emissões, nom.	835$000	830$000
Idem, idem, port.	848$000	—
Obrigs. Thes., 1921	—	1:010$000
Idem, idem 1930, ex-juros	—	1:001$000
Idem, idem, 1932	1:020$000	1:017$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:016$000	1:015$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	510$000	500$000
Idem, nom.	—	480$000
Emp. de 1906, port.	160$000	159$000
Emp. de 1909,		
Idem, nom.	—	—
nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	158$000	157$000
Emp. de 1917, port.	157$000	—
Emp. de 1920, port.	—	156$000
Emp. de 1931, port.	192$000	191$000
Idem, idem, lotes miudos	194$000	192$000
Dec. 1535, 7 %	—	174$000
Dec. 1550, 7%	175$000	174$500
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6%	—	197$000
Dec. 1948, 7%	—	173$000
Dec. 1999, 7%	175$500	174$500
Dec. 2092, 8%	—	195$000
Dec. 2097, 7%	175$000	—
Dec. 2339, 7%	174$000	—
Dec. 3264, 7%	175$000	174$520
Dec. 3264, 7 %	175$000	174$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	340$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 245	435$000	420$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
poldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo 6 %	—	—

	Vend.	Compr.
Estaduaes:		
Alegrete	—	—
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	850$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	670$000	—
Idem, idem nom. 5 %	655$000	—
Idem, idem, port.	680$000	—
Idem, 7 % prt.	835$000	820$000
Idem, idem, titulos	835$000	822$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	986$000	984$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	955$000	—
Idem, 500$000, port. 8 %	485$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—
Idem, 100$ 4 %	103$000	102$520
P. do Norte, 6 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	388$000	382$000
Regional	—	—
Commercio	—	135$000
F. Publicos	48$000	—
Mercantil	—	410$000
Economico	—	—
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	165$000	155$000
port.	165$000	—
Idem, nom.	—	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	2:300$000	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	875$000	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	495$000
Guanabara	—	95$000
Continental	—	89$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	190$000
Alliança	—	—
Brasil Ind.	160$000	—
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	7$000
Corcovado	—	60$000
Esperança	—	190$000
Industrial Campista	—	35$000
Manufactora	—	150$000
Nova America	—	1:050$000
St.ª Helena	—	160$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	—	120$000
Petropolit.	—	100$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	—	50$000
Tijuca	—	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	107$500	—
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	150$000	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	245$000	240$000
Idem, nom.	237$000	234$000
D. da Bahia	10$000	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	13$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	6$000	3$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	233$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem —		
Mestre & Blatgé	—	280$000
Sul - Mineira de Electric.	—	207$000
Cia. Brasileira de Phosph.	200$000	—
Letras		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
P. Industrial	—	180$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	—	199$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	—	67$000
Bellas Artes	—	209$000
Nova America	—	1:050$000
Manufactora	205$000	200$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$200. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000, adejote, pescadinha, robalinho, kilo, $000; cavalla, namorado, vermelho, sevina (da Bahia), tainha e cuxo..., kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a ... Carnes verde: bovino, kilo, $900 a $000; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$000 a ...; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, $100; frango, kilo, 4$000; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

C. Brahma	1:060$000	1:040$000
Indust. Campista	150$000	140$000
Mercado	—	209$000
Hoteis Palace.	202$000	200$000
Edificadora	170$000	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	130$000	110$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Manufactora Fluminense	—	201$000
Immobiliaria Brasileira	+	—
Confiança Industrial	—	78$000
T. Corcovado	165$000	160$000
T. Tijuca	—	82$000
U. Nacionaes	—	295$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição calma, com as cotações accusando novo declinio e com os compradores muito activos, fechando-se negocios em escala algo desenvolvida.

Com effeito a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com baixa de 300 réis, ou á base official de 13$700 por dez kilos, média em que foram fechadas vendas durante o dia num total de 4.541 saccas, contra 1.770 ditas, negociadas na vespera.

COMMISSÃO DE PREÇO

Mc. Yinlay S. A.,
Galeno Gomes & Cia.
Vieira Camões & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 24	1.270
Mercado — calmo.	
NO DIA 25	
Até ás 11 horas	3.425
Mais tarde	1.116
	4.541

Mercado — calmo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$300
Typo 4	14$600
Tipo 5	14$300
Typo 6	14$000
Tipo 7	13$700
Typo 8	13$400

IMPOSTOS

Imposto, E. do Rio (ouro)	5$000
Idem, Minas, (ouro)	3$000
Pauta de 23 a 29-7-934	1$430

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 24

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas	4.941
Rio	4.543
Nictheroy	—
	9.484
Maritima:	
Minas	3.025
Rio	80
São Paulo	—
	3.105
Regulador Flum. "Rio"	1.953
Total	14.544
Idem anno passado	223.431
Desde o 1º do mez	99.394
Média	4.161
Idem anno passado	4.588
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	10.230
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	4.144
Embarques:	
America do Sul	965
Cabotagem	200
Total	1.165
Idem anno passado	31.764
Desde o 1º do mez	36.515
Idem anno passado	231.574
Stock	557.775
Menos consumo local do dia 24-7-934	500
	557.275
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 24-7-934	555
	546.720
Café bonificação 10 %	126
Existencia	546.846
Idem anno passado	380.520

TERMO

O mercado do café a termo funccionou hontem no primeiro pregão da Bolsa em posição calma, e com baixa geral de 200 a 375 réis.

A' tarde, no segundo pregão, o mercado apresentou-se firme, com baixa parcial de 50 a 75 réis.

Os negocios correram em escala moderada, num total de 6.500 saccas, contra 7.000 ditas, vendidas de vespera.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º Pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Differença
Julho	13$800	13$600	menos $375
Agosto	13$750	13$600	menos $350
Set.	13$750	13$650	menos $225
Out.	13$725	13$625	menos $200
Nov.	13$700	13$550	menos $250
Dez.	13$675	13$575	menos $275
			Saccas
Vendas			4.000

Mercado — calmo.

2º Pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Differença
Julho	14$100	13$925	menos $050
Agosto	14$000	13$875	menos $075
Set.	13$850	13$800	menos $075
Out.	13$875	13$775	menos $050
Nov.	13$900	13$800	inalterado
Dez.	13$900	13$800	menos $050
			Saccas
Vendas			2.500
Totas das vendas			6.500
Idem no dia anterior			7.000

Mercado — firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 25 de Julho de 1934.

ENTRADAS:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	828
Minas	455
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	1.283
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	5.795
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	5.795
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio do Janeiro	130
E. Santo	—
	130
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	3.028
E. Santo	—
	3.028
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.285
E. Santo	—
	1.285
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	810
	810
Somma das entradas:	
São Paulo	828
Minas	6.250
Rio de Janeiro	4.443
E. Santo	810
Total geral	12.331
De 1º do mez até dia 24:	
São Paulo	5.859
Minas	45.993
Rio de Janeiro	44.743
E. Santo	3.299
Total geral	99.394
Até esta data:	
São Paulo	6.687
Minas	52.243
Rio de Janeiro	49.186
E. Santo	4.109
Total geral	112.225
Existencia anterior dia 24	556.846
Entradas de hoje	12.331
Café entregue bonificação	414
	569.591
EMBARQUES:	
America do Sul	200
Cabotagem — Sul	890
Somma dos embarques	590
De 1º do mez até dia 24	36.515
Até esta data	37.105
Retirado do mercado	18
De 1º do mez até dia 24	4.144
Até esta data	4.162
Consumo local diario	500
	1.108
Existencia ás 17 horas	568.483

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 23

Portos	Saccas
Vapor "Santos Maru"	
São Pedro	125
Vapor "Cte. Ripper"	
Pará	135
Parnahyba	10
Natal	10
Total	280

DESPACHOS DE CAFE'

DIA 25

	Saccas
Theodor Wille & Cia — Finlandia	1.315
Pinto Lopes & Cia — Finlandia	288
A. Jabour & Cia. — Finlandia	1.300
Olinstein & Cia. — Finlandia	250
Vivacqua Irmãos Cia. S. A. — Finlandia	199
Vivacqua Irmãos S. A. — Finlandia	125
Hard Rand & Cia. — Genova	125
L. B. Erminio — Genova	200
Sinner & Cia. — Genova	125
E. C. Fontes & Comp. — Finlandia	200
Total	4.077

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: não houve entradas; sairam 813 fardos, ficando em stock nos trapiches 1.834 ditos.

O mercado a termo não funccionou:

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Seridó:	
Fibra longa —	
Typo 3	44$000 a 46$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 2	41$000 a 42$000
Typo 3	39$000 a 40$000
Ceará:	
Typo	nominal
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro funccionou, ainda hontem, em posição firme, sem alteração nos preços e com negocios moderados.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 4.357 saccas de Campos e 593 de Minas Geraes, num total de 4.950; sairam 5.701, ficando armazenadas em stock 19.781 ditas.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preço por 60 kilos café:

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando para servir nas conferencias avulsas o conferente Romeu Gibson.

— Tendo em vista ordem da Directoria do Expediente e Pessoal do Thesouro Nacional, o inspector desligou do serviço da Alfandega o terceiro escripturario Eduardo Carneiro dos Santos, que passou a servir, em commissão, no quadro movel do mesmo Thesouro Nacional.

— Foi baixada portaria desligando do serviço da Alfandega os primeiros escripturarios Luiz Adolpho Josetti e Lino Barcellos; os segundos ditos, João Roberto Sanford e Carlos Marinho de Paula Barros; o terceiro Francisco Raul Pessoa e os quartos, Odilon Santos, Newton Vieira de Mello, Henrique Monteiro, Radagasio Menezes Maranhão, Raymundo Gurgel do Amaral e José Rebouças de Mello, que passou a servir na Directoria das Rendas Aduaneiras.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o Inspector communicou haver designado o engenheiro Antonio Rodrigues Vieira Junior para arquear a gasolina esperada pelo vapor "Lustrous", a entrar neste porto no corrente mez procedente de Nova York, gasolina essa destinada á The Texas Company (South America) Ltd.

— Ao director do Expediente e de Pessoal do Thesouro Nacional foi encaminhado o requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega, Eduardo Tiburcio da Frota, designado para servir como escrivão da Mesa de Rendas da Alfandega de Angra dos Reis, pede o pagamento de ajuda de custo de preparos de viagem e, bem assim, que lhe sejam fornecidas passagens para o seu transporte e o de pessoas da sua familia.

— Ao director do Expediente e de Pessoal foi encaminhada a petição em que o terceiro escripturario da Alfandega, Emilio Pessôa de Oliveira, pede que a sua antiguidade de classe seja contada a partir de 1 de fevereiro de 1931, data em que foi nomeado para identico cargo no Thesouro Nacional.

— Existindo no armazem externo C do Cáes do Porto 52 caixas contendo sardinhas prensadas, mercadoria essa que deverá ser levada a leilão, o Inspector officiou á Fiscalização de Generos Alimenticios solicitando providencias no sentido de ser a mesma mercadoria examinada, afim de ficar apurado se póde ou não ser dada a consumo.

— O sr. Hugo Straus, caixeiro viajante, assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelos direitos do mostruario que trouxe o retirou da Alfandega, livre dos mesmos direitos e taxas, de accordo com o decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

— O Paysandu' Athletico Club assignou no mesmo Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação do material que importar, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1934 — N. 4.532

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

VIENNA, 25 (Havas) -- A lei marcial foi proclamada nesta capital e na Styria

Foi assassinado o chanceller Dollfuss

(Conclusão da 3ª pag.)

UM GRUPO DE TERRORISTAS LANÇARA NOTICIAS FALSAS

VIENNA, 25 (Havas) — O "Amtliche Nachrichten Stelle" publica a seguinte informação: "O Radio-Ravag recomeçou as suas emissões. A noticia irradiada antes do reinicio das emissões e que annunciava a demissão do gabinete Dollfuss e a posse do poder pelo dr. Reintel é inexacta. Um pequeno grupo de terroristas apoderou-se da estação e lançou a noticia falsa. Em toda a Austria reinam a calma e a ordem".

OS CAMPONEZES PROMPTOS PARA LUTAR EM FAVOR DO GOVERNO

VIENNA, 25 (Havas) — Logo que tiveram noticia do "putsch" nazista (visto como, ao que se affirma nos meios bem informados, se tratava mesmo de um golpe nacional-socialista), os camponezes da Baixa Austria vieram concentrar-se nas proximidades de Vienna.

A maior parte delles estão armados de fuzis e revólveres e decididos a intervir a favor do governo caso seja necessario.

As 14 horas e meia a Radio-Ravag voltou a funccionar normalmente, o que faz suppôr estejam as tropas do governo senhoras da situação.

Correm insistentes rumores de que houve um tiroteio nas proximidades da chancellaria federal. Diz-se igualmente que o director da Ravag, senhor Holt, foi morto por terroristas nazistas. Fala-se, finalmente, em numerosos mortos entre os atacantes.

Até as 15 horas não foi possivel verificar a authenticidade de nenhuma noticia e isso porque estão interrompidas desde 13 horas e um quarto as communicações com as fontes officiaes.

Annuncia-se, entretanto, a publicação sem demora de um communicado official.

COMO SE DEU O ATAQUE A' ESTAÇÃO DE RADO

VIENNA, 25 (Havas) — O jornal "Amtliche Nachrichtenstelle" dá as seguintes informações do ataque ao posto de radio Ravag.

Um grupo de cerca de trezentos individuos, parte dos quaes envergava o uniforme da policia, reunia-se na escola de gymnastica do districto de Vienna, onde se apoderou de armas e munições.

Uma secção do grupo foi presa na praça publica, mas o resto deste dirigiu-se, cerca das treze horas, em caminhões para o posto Ravag, onde os atacantes lograram penetrar violentamente e de surpresa. Um speaker improvisado interrompeu a emissão e annunciou falsamente a demissão do gabinete.

A policia, assim que teve conhecimento do occorrido, occupou todos os predios contiguos e cercou a séde do posto, do qual os atacantes foram finalmente desalojados, ás 15 horas e 45 minutos.

PRISÃO DO MINISTRO DA AUSTRIA NA ITALIA

BERLIM, 25 (H.) — O "D.N.B." annuncia, como absolutamente certo, de accordo com informações de Vienna, que foi preso o sr. Anton Rintelen, ministro da Austria na Italia, que se acha presentemente na capital.

A noticia accrescenta que o facto, embora confirmado por fontes officiosas, ainda não foi tornado publico.

COMO FOI ASSASSINADO DOLLFUSS

VIENNA, 25 (Havas) — O novo commissario federal coronel Adam, em allocução transmittida pelo radio, descreveu as horas tragicas vividas pelos ministros e funccionarios presos sob a ameaça de morte, no edificio da chancellaria federal.

Disse que um grupo de dez ou doze rebeldes lográra entrar na sala onde se achava o chanceller Dollfuss, o qual foi attingido por dois tiros, que o feriram no pescoço e no peito. O chanceller, depois de cobrir o rosto com as duas mãos, gritára por soccorro e caira de costas. O unico empregado presente fôra então expulso da sala onde o chanceller ficára a sós com os assassinos. Mais tarde o major Fey fôra conduzido á presença do chanceller, que lhe transmittira as suas ultimas vontades.

O coronel Adam declarou que era ignorada a hora exacta da morte do chefe do governo, mas que era sabido que os assassinos haviam recusado ao ferido toda assistencia medica e os soccorros da religião, insistentemente reclamados pelo moribundo. O chanceller exhalára, assim, o ultimo suspiro ouvido apenas pelos seus inimigos.

HORA EXACTA DO ASSASSINIO

VIENNA, 25 (Havas) — A "Wiener Zeitung" noticia que a morte do chanceller Engelbert Dollfuss se verificou ás 16 horas e 30.

HITLER INTERROMPE SUA ESTADA EM BAYREUTH

BERLIM, 25 (Havas) — O "D. N. B." communica officialmente que o chanceller Adolf Hitler, ao ter noticia da morte do chanceller da Austria, interrompeu a sua estada em Bayreuth, onde assistia ás commemorações wagnerianas.

A INTERVENÇÃO DO MINISTRO DA ALLEMANHA

VIENNA, 25 (Havas) — Dados de origem allemã estabelecem que a intervenção do ministro da Allemanha no accordo que permittiu a libertação dos ministros e funccionarios detidos na chancellaria federal pelos rebeldes nazistas se verificou nas circumstancias adeante.

O ministro sr. Kurt Rieth foi chamado ao telephone á tarde pelo major Fey, que se achava ainda preso, e o qual annunciou ao representante diplomatico da Allemanha que havia sido concluido entre o governo austriaco e os terroristas um accordo nos termos do qual tinha sido dada a garantia de que os insurrectos seriam conduzidos até a fronteira da Allemanha sob escolta militar.

Os rebeldes exigiam, entretanto, segundo communicou o major Fey, que o ministro da Allemanha fosse posto a par das clausulas do accordo, afim de terem a segurança da sua execução.

CLELIA DE CARVALHO GOMES NETTO

✝ Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia a ser celebrada na igreja de São Joaquim, amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas. Desde já se confessa agradecida.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Devido ao accumulo de fuligem na chaminé da residencia de d. Luiza Porto, á travessa Fonseca n. 22, manifestou-se alli um principio de incendio, que pela presteza com que accorreram ao local os bombeiros não teve maiores consequencias.

Terminou a greve em São Francisco

S. FRANCISCO, 25 (Havas) — Terminou a greve dos estivadores.

Como decorreram, hontem, as ceremonias de posse dos novos ministros da Viação, Agricultura e Trabalho

(Conclusão da 4ª pag.)

embusteiro, e teria, ao falar ao jornal pernambucano, fantasiado para a Frente Unica mundos e fundos. Mas o sr. Borges de Medeiros possue esta virtude que os seus mais tradicionaes adversarios não podem negar ou arrebatar: é um homem de consciencia e, como tal, não mente."

UM BANQUETE OFFERECIDO AO GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS

Realizou-se, hontem, em Nictheroy, no edificio da Cantareira, o banquete offerecido ao general Christovão Barcellos pela passagem de seu anniversario natalicio.

Compareceram á homenagem ao politico fluminense o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; o ministro Gustavo Capanema, o interventor Benedicto Valladares, além de grande numero de deputados e politicos.

Varios oradores se fizeram ouvir, dentre os quaes o sr. Augusto Simões Lopes, "leader" gaúcho, que falou em nome da Camara dos Deputados e o sr. Cardilo Filho, offerecendo o banquete por delegação de seus amigos.

O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., fez um appello ao homenageado, no sentido de que não renuncie á sua cadeira de deputado.

Por fim, usou da palavra, agradecendo, o general Christovão Barcellos.

O GABINETE DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema já convidou para chefes do seu gabinete os srs. Leal Costa e Carlos Drummond de Andrade, que já serviram com aquelle titular, quando ministro do Interior em Minas.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO NEVES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

URUGUAYANA, 23 (Por via Aérea) — O sr. João Neves, abordado pela reportagem dos "Diarios Associados" no hotel Cidade, depois de falar no seu extremo cansaço, affirmou:

"Aqui estou, como daqui sai, com a consciencia tranquilla, depois de tudo ter tentado em defesa do bom nome do Rio Grande, em prol da Constitucionalização do Brasil".

E mais adeante, declarou o "leader" gaucho da Alliança Liberal:

— "Deve estar estampada na minha physionomia a alegria profunda e a intensa emoção de que estou possuido ao respirar de novo os ares da patria, dos quaes fazem dois annos me distanciei. Dois annos! Para que reviver acontecimentos que falam por si mesmo? Está, afinal, encerrado o regimen discricionario. Isso é o essencial. Ingressemos agora em uma éra nova, pela qual tanto batalhamos, em que possam ser ouvidas as manifestações do sentimento nacional após longos annos de verdadeiro sepultamento. Ou do contrario, inuteis terão sido os nossos sacrificios e os sacrificios todos dos quaes, sem duvida, foram os nossos, os menores. Estamos aqui para a luta, afim de que de vez se concretizem os nossos ideaes. Não se pense, porém, que para essa luta trazemos intuitos de vingança ou de odio pessoal. Seremos intransigentes com aquelles que desvirtuaram as directrizes sadias da Revolução de 30, mas o seremos vendo apenas o bem do Brasil e para evitar que o paiz seja presa de novas olygarchias.

O nosso combate não terá treguas e o nosso rumo é o dos comicios. E se as urnas forem livres, havemos de fazer com que o governo, ou melhor dizendo o exercicio do poder publico, volte ás mãos daquelles que não se desviaram dos seus rumos, que tudo perderam e tudo sacrificaram, no campo material, para não deservirem a opinião brasileira".

O SR. MAURICIO CARDOSO NÃO CHEGOU A S. PAULO

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Os jornaes noticiaram que o sr. Mauricio Cardoso, embarcara hontem no Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", com destino ao Rio Grande do Sul. Devia, por isso, o deputado da Frente Unica do Rio Grande do Sul, chegar a São Paulo pelo trem em que embarcou. Mas isso não aconteceu. S. excia. pregou o mais semcerimonioso "bleuff" aos amigos, correligionarios e coestaduanos que o foram aguardar na Estação do Norte.

Foi, mal comparando, a realização do "Homem Invisivel", de Walls, que tanto successo literario e cinematographico alcançou.

Noticiado que o sr. Mauricio Cardoso embarcara no Rio, com destino ao Rio Grande do Sul, via São Paulo, pois é notoria a ojerisa de s. s. ás viagens maritimas ou aereas, grande numero de representantes da colonia gaucha aqui, domiciliada, tendo á frente o sr. Oscar Tollens, presidente do "Centro Gaucho" aguardou em vão o deputado da Frente Unica riograndense, na gare do Norte. S. excia. provavelmente aproveitando-se da multidão que ali se aglomerava, acclamando o nome do titular da justiça, professor Vicente Ráo, sumiu mysteriosamente. Os seus amigos e a reportagem os procuraram em todos os cantos, improficuamente. Não havia signal da passagem do antigo ministro da justiça. A reportagem pediu noticias de s. s. aos mais destacados elementos da colonia riograndense, e os riograndenses respondiam pedindo noticias do homem mysterioso e excentrico á reportagem.

Correu a noticia que o sr. Mauricio Cardoso, proseguindo viagem para os pagos, embarcara com destino a Botucatu'. A nossa succursal naquella cidade só poude nos communicar, que por ali não havia tambem signal algum do deputado que ninguem viu, defendido pela sua completa invisibilidade.

Ao alto, os srs. Salgado Filho e Pedro Ernesto, chegando ao Ministerio do Trabalho. No centro, o sr. Salgado Filho ao lado do seu substituto e em baixo o ministro Agamenon Magalhães, assignando o termo de posse

A CEREMONIA DA POSSE DO NOVO TITULAR DA PASTA DA AGRICULTURA

(Conclusão da 4ª pag.)

muita coragem civica, que espero não lhe faltará, ainda mesmo nos transes mais difficeis.

O terceiro, finalmente, refere-se á questão da irrigação e colonização.

E' problema de importancia vital para toda a zona do Nordeste brasileiro, comprehendida entre as bacias do baixo S. Francisco e do Parnahyba, assolada periodicamente pelas seccas.

Ha já construidos nessa zona, pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, do Ministerio da Viação, grande numero de barragens, armazenando, actualmente, muitas centenas de milhões de metros cubicos de agua. E ha, a montante, e sobretudo, á jusante desses reservatorios d'agua, grandes tractos de terras ferteis, que apenas necessitam de humidade para produzir.

E' necessario que o Ministerio da Agricultura acompanhe parallelamente esses trabalhos de engenharia hydraulica com que a Inspectoria de Obras contra as Seccas tem dotado generosamente o sólo do nordeste, estudando e dirigindo o aproveitamento economico dessa agua armazenada, bem como das dos lençoes superficiaes ou subterraneos, para fins agricolas.

A irrigação por gravidade, no primeiro caso, e por elevação mecanica, no segundo, constituirá o objecto principal dessa utilização. E a agricultura intensiva das terras assim irrigadas terá de processar-se dentro dos moldes da moderna colonização.

O problema é delicado e complexo, sobre tudo tendo-se em consideração a possibilidade de accidentes graves já verificados em zonas semelhantes da Africa e da Asia. Mais um motivo para que o Ministerio da Agricultura o enfrente e estude como uma questão economico-social que é mistér resolver a todo transe.

O nosso Instituto de Chimica já iniciou as suas pesquisas a respeito. Outro tanto já está fazendo o Serviço Experimental de Irrigação do Nordeste, em alguns pontos do Valle do Rio Jaguaribe.

Estou certo de que o Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, recentemente creado neste Ministerio, apoiando-se em dados technicos e pesquisas scientificas fará o resto.

Como nordestino que sonha a prosperidade de sua gléba, como um factor de engrandecimento do Brasil, espero que v. excia. dedicará uma parte de seus melhores esforços á solução racional e definitiva desse problema.

NÃO CUIDOU DE MINUCIAS E NÃO SE PREOCCUPOU COM PESSOAS

Permitta-me v. excia. ainda, que, antes de encerrar estas palavras lhe dirija mais um appello.

Administrei esta casa mais de anno e meio, pensando apenas no Brasil e na missão precipua que, em face de sua economia incipiente e desorganizada, deve caber ao Ministerio da Agricultura. Não cuidei de minucias e, muito menos me pude preoccupar com pessoas.

Delineei, com o auxilio dos melhores elementos de nossa technica agronomica, um plano geral de reorganização do Ministerio e dispuz-me, firmemente, a realizal-o.

Não o poderia fazer, sr. ministro, se tivesse de dar ouvido, de um lado á censura dos que o não comprehendiam, por se haverem habituado á feição fragmentaria, quando não pessoal, de nossa vida administrativa, e, de outro lado, á grita dos que se iniciaram na concepção de que os serviços publicos devem constituir mais um pretexto para servir a determinados individuos, do que uma opportunidade que se abre aos mais capazes, para bem servirem á collectividade. E' natural, assim, que a minha obra á frente deste Ministerio, tenha sido e ainda esteja sendo incomprehendida por uns e malsinada por outros...

Não me preoccupam esse odio ou aquella incomprehensão.

Preoccupa-me, porém, o receio de haver commettido, involuntariamente, alguma injustiça.

Dahi nasce o ultimo appello que lhe devo dirigir. Não sei de obra humana que não contenha no seu fundo alguma injustiça. A minha é contingente, como todas as outras e deverá conter na argamassa que a conjuntou o estigma das defficiencias humanas.

O seu arcabouço é, porém, solido e respeitavel. Diz-me a consciencia do sacrificio que me custou erguel-o, que elle merece, menos por favor, que por dever elementar de patriotismo, ser respeitado.

E eu me sentirei feliz se — respeitando-o, v. excia. puder suavizar, com o buril de sua cultura juridica, a aspereza de suas arestas, e dourar, de tal forma, os seus paineis toscos com as philigrammas de sua intelligencia — que, nunca, os olhos reconhecidos da posteridade possam lobrigar, sequer, que, por baixo desse encantamento existam ainda vestigios da ossatura aggressiva, plasmada pelas mãos simples e rudes de um soldado.

Sr. ministro, aceite os meus calorosos cumprimentos pela investidura que v. excia. acaba de receber do primeiro presidente constitucional da nova Republica, para dirigir a pasta, ao meu vêr, mais decisivamente interessante á economia do Brasil.

E receba, tambem, com esses cumprimentos, os meus votos mais sinceros para que a engrandeça em sua gestão — tanto quanto ella merece e quanto podem dar-lhe a sua intelligencia, a sua cultura, a sua mocidade e o seu patriotismo."

O DISCURSO DO SR. ODILON BRAGA

O sr. Odilon Braga, depois do discurso do sr. Juarez Tavora produziu eloquente improviso, começando por dizer que, ao receber das mãos de s. excia. a direcção superior do Ministerio da Agricultura, a que elle dera o impulso irreprimivel de enthusiasticos e communicativos estimulos a impressão que experimentava o orador era a de deslumbramento deante da amplitude dos campos de actividade que dali se descortinavam e que acabavam de ser eloquentemente evidenciados, em rapida synthese, pelo sr. Juarez Tavora em seu discurso.

Disse depois, usando de uma expressão do ex-ministro que, não obstante ser ainda uma differencial de uma funcção integral, funcção que pouco se deixava vislumbrar através das suas magnificas possibilidades, o Ministerio da Agricultura deveria realmente ser incluido entre os mais importantes do governo federal pelo dilatado alcance dos seus objectivos praticos e pelas profundas repercussões que sobre todos os ramos da nossa vida economica e social decorrem dos elementos basicos de riqueza que lhe toca movimentar.

Para isso parecia-lhe bastante advertir que naquelle Ministerio impunha, primacialmente, organizar e dirigir o aproveitamento racional e planificado das materias primas de toda sorte e das immensas disponibilidades de energia utilizavel de que é tão prodiga a nossa grande e futurosa Patria. Affirmou que, sem duvida alguma, os problemas primordiaes do Brasil são os que se relacionam com a siderurgia, carvão nacional, quédas d'agua e sobre tudo com o aperfeiçoamento dos processos de trabalho agricola e pastoril; porque é da solução desses problemas que depende, em ultima analyse, o augmento de volume e valor das nossas exportações, ou mais syntheticamente, o crescimento da nossa riqueza em funcção e da qual se encontram todos os demais problemas brasileiros.

A esse proposito declarou que não era um estreante no exame de taes problemas porque por inclinação natural de espirito e inspiração de um ardente patriotismo sentiu-se sempre attrahido para os themas ligados á prosperidade e ao progresso de nossa terra e da nossa gente e por elles levado ao estudo e á reflexão de suas difficuldades.

Fazia ainda grande empenho em dizer que nascera e vivera por largo tempo no mais estreito contacto com as nossas valorosas populações ruraes, cujas necessidades conhece bem de perto, estando no firme proposito de attendel-as.

Passou a dizer que, não obstante fosse já consideravel a importancia do Ministerio antes da passagem do sr. Juarez Tavora era forçoso confessar que depois desta, maior, muito maior ficou sendo a sua importancia por elle lhe haver, com a collaboração de alguns technicos de elite, rasgado ousadas perspectivas de economia dirigida, dando aos manejadores do seu poderoso instrumental de acção uma consciencia vibrante das suas responsabilidades e dos novos rendimentos a produzir.

Elogiou a tenacidade e o patriotismo desenvolvidos pelo sr. Juarez Tavora na Assembléa Constituinte em virtude dos quaes foi confiada á União a missão relevantissima de coordenar todas as actividades, todos os esforços, compromettidos na producção nacional. Salientou com eloquencia outros aspectos da acção do sr. Juarez Tavora e das attribuições do Ministerio em face da Constituição de julho para dizer que, depois dellas, poderia talvez o seu nome ser mudado para Ministerio da Producção, se não fosse de toda justiça manter-se o seu nome tradicional como uma merecida homenagem ás pacificas e laboriosas populações ruricolas que sustentam, curvadas de sol a sol, sobre a gleba sagrada, o já imponente edificio da nossa estructura economica e politica. E s. ex. concluiu dizendo que eram, pois, para esses denodados e obscuros obreiros da nossa grandeza economica, que nas montanhas, chapadas e campinas da nossa grande e formosa terra, como uma laboriosidade discreta de abelhas preparam a producção de que vivêmos, as suas primeiras e calorosas saudações e os acenos da sua mais vehemente confiança no momento em que se investia no cargo para o qual levava o proposito de ser o interprete solicito das suas reivindicações e o defensor devotado de todos os seus interesses. Assim procedia em culto ao Brasil que trabalha e produz, ao Brasil verdadeiro que marcha lenta mas seguramente para os esplendores dos seus dias vindouros.

Terminada sua oração, o sr. Odilon Braga foi muito applaudido e cumprimentado.

A seguir, acompanhou o seu antecessor até o automovel.

O SECRETARIO DO SR. ODILON BRAGA

O novo ministro da Agricultura escolheu e nomeou seu secretario, o senhor José de Oliveira Marques, da Secretaria de Agricultura de Minas Geraes.

Raymundo de Souza Carvalho

Ligeiros traços biographicos do extincto

Ante-hontem, a 1 hora da madrugada, falleceu nesta capital, onde era residente ha varios annos, o coronel Raymundo de Souza Carvalho, thesoureiro aposentado dos Correios em Barbacena e corrector de seguros.

Natural da cidade de Vianna, no Maranhão, ainda muito joven, transferiu residencia para esta capital, e, mais tarde, para Barbacena, onde viveu cerca de 45 annos. Neste periodo, por seus dotes naturaes, soube impor-se ao conceito e á estima dos habitantes da velha e historica cidade mineira, tendo, por seu merito, intelligencia e honradez, occupado varios cargos electivos do municipio.

Nomeado thesoureiro dos Correios em Barbacena, ahi revelou, mais uma vez, a sua intelligencia e probidade, pois dotou a mesma agencia de escripta, pela qual se controlava o movimento da repartição, diariamente.

Submettida a referida escripta á apreciação da Contabilidade Geral dos Correios, mereceu ella os melhores elogios dos seus dirigentes.

Transferindo sua residencia para esta capital, já então aposentado, e seguindo a sua indole de trabalhador incansavel, procurou o coronel Raymundo de Souza Carvalho, na corretagem de seguros, novos meios onde empregasse a sua actividade multiforme, embora já lhe pesassem 72 annos, idade em que o colheu a morte, deixando na mais profunda dor a exma. viuva d. Rita de Carvalho e os seguintes filhos: Argentina, Dalila, Cotinha, casada com o dr. Omar Dutra; Arethyno, Lincoln, Alvaro, Aureo, Iracema, casada com o conde Alfredo Dolabella Portella; Bolivar, Raymundo e Rita, e varios netos.

Grande numero de pessoas compareceu aos seus funeraes, destacando-se, pelo conforto espiritual que levou á familia enlutada, o representante de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme.

Entre as corôas, viam-se as seguintes:

"Ao querido e sempre adorado Mundico, a eterna saudade e a immensa dôr de sua Ritinha — "Ao santo paezinho, o pranto da nossa desolação, Argentina, Dalila e Ritoca" — "Ao bondoso pae, a gratidão e a amargura de Arethyno e Clotilde" — "Ao querido vôvô Pedrinho, saudades e beijos do Fulvio" — "Ao querido pae, carinhos de Cotinha e Omar" — Pae, todo o coração de seu filho Lincoln e suas netinhas Mey e Neusa" —"Ao bondoso pae, o reconhecimento e a saudade de Alvaro e Maria" — "Ao querido papae, saudades de Aureo e Maria" — "Ao extremoso papae, os nossos corações alanceados, Bolivar, Maria José e filhos" — "Ao querido papae, saudade immorredoura, do Mundiquinho" — "Ao carinhoso vôvô, beijinhos de Therezinha e "Edo" — "Ao bondoso avô, de Omarzinho e Manor" — "Ao vôvô, ultimas caricias de Dorinha, Aluizio, Zindinha e Diva" — "Homenagem de Sylvio e João Ferreira" — "Homenagem de V. Fernandes & Cia." — "Homenagem da Secção de Lançamentos da Inspectoria de Aguas" — "Homenagem da familia Dolabella" — Homenagem da familia Alegria" — "Homenagem da Cia. Commercio e Construcções S. A." — "Homenagem de Engenio e Joaquim Dutra" — Homenagem de Dolabella Portella & Cia. Ltda." — "Homenagem da Cia. Industrias Brasileiras Portella S. A." — "Homenagem da Carteira de Penhores da Caixa Economica — ""Homenagem de Margarida e filhos" — "Homenagem de Lucy e Juvenal" — Ao Mundico, a familia Mendes Pimentel" — "Homenagem da familia Mauricio Caillet" — "Homenagem dos funccionarios da Cia. Industrias Brasileiras Portella S. A."— "Homenagem dos funccionarios da Companhia Commercio e Construcções S. A." — "Homenagem de Malvininha e Zézé" — "Homenagem dos funccionarios de Dolabella Portella & Cia" Ltda., —, "Homenagem de Ismaelita e Jacques."

Viam-se ainda varios "bouquets" e palmas offerecidos por mme. Negrão de Lima, mme. João Baptista de Almeida, mme. Carlos Peixoto, mme. Edmundo Klein; mme. Carlos Hesse, mme. Alfredo Paes Leme, mme. Cecilia Renault Leite, mme. L. Christiano Hamann, mme. Leonardo Hamann, mme. Corina Barreiros.

INCONSCIENCIA TRAGICA

Uma granada de mão explodiu na occasião em que quatro menores com ella brincavam — Um veiu a fallecer no H. P. S. e os demais continuam em estado grave

Conforme noticiamos na edição de hontem, a lamentavel occurrencia da rua Pompilio de Albuquerque accarretou a morte do menino Dario, de 6 annos de idade, que, victima de sua innocencia manejou uma granada de mão a qual explodindo produziu a consequencia funesta da morte da criança e os graves ferimentos em seus irmãos, Oswaldo, Walter e Orlando, respectivamente, de 12, 18 e 7 annos de idade.

A machina fatal foi encontrada pelas crianças em um terreno baldio, proximo á sua residencia, que é situada á rua acima referida, no numero 175, A, onde habitam em companhia de seus paes, Fernando Teixeira da Silva e Felicia Teixeira da Silva.

Ultimas Notas Sportivas

BASKETBALL

Botafogo, Villa Isabel, Santa Heloisa e Fluminense foram os vencedores da noitada de hontem

Em proseguimento á primeira parte do torneio de basketball da cidade, do corrente anno, a L. C. B. fez realizar os prelios abaixo, da série C, a unica que até o presente momento, só tem o C. R. Botafogo, como classificado. Com os resultados de hontem a alludida série tem quatro clubs em igualdade de condições para os tres logares restantes, que são: Fluminense, Villa Isabel, Santa Heloisa e Bomsuccesso.

Os resultados das pugnas foram os seguintes:

O BOTAFOGO IMPOZ-SE AO COSTA LOBO, POR 80 x 8...

Quando todos julgavam que o record de pontos em partidas, estava em poder do Tijuca Tennis Club, com a victoria obtida sobre o Avenida por 60 x 10, eis que o gremio da estrella solitaria, o "leader" invicto da série "C", vem de obter um score surprehendente, que foi o de hontem, por 80 x 8...

Os componentes do Costa Lobo actuaram com grande enthusiasmo, entretanto, não conseguiram impedir a alta contagem que vem ha ser — "record de score".

Em todo o transcurso da noitada houve a maior disciplina possivel.

OS TEAMS

BOTAFOGO — Gustavo e Juju'; Oscar, Lamoth (depois Decio) e Raul.

COSTA LOBO — Renato (depois Paulo e novamente Renato) e Luiz (depois Paulo); Antonio, Pequeno (depois Nezio) e Alfredo.

Pontos — Do Botafogo — Oscar, 59; Raul 12; Lamoth 7.

Costa Lobo — Antonio 5, Paulo 2 e Luiz 1.

Actuou como juiz o sr. Manuel Moreira e como fiscal o sr. Hello Moscoso na falta do escalado.

Faltaram tambem o chronometrista e o delegado tendo sido o sr. Antonio Lopes Santos Junior o substituto do chronometrista escalado.

O VILLA ISABEL ABATEU O BOMSUCCESSO — O SCORE FOI 25 X 10

O rink do Boulevard 28 de Setembro foi o local do prelio acima, em proseguimento da primeira parte do campeonato da L. C. B.

A luta, que vinha sendo esperada ansiosamente, não correspondeu á espectativa.

No inicio, os visitantes estiveram infelizes na cesta, emquanto que os commandados de Americo agiam com mais resultado. E assim terminou a primeira parte, com o score de 12 x 7.

No tempo final, a luta apresentou o mesmo caracteristico, tendo havido um pouco de jogo violento por parte de alguns dos jogadores litigantes.

No decorrer do prelio, os jogadores Walter e Carijó foram substituidos por Gradim e Bento, por terem commettido quatro faltas pessoaes.

"Fives" e autores de pontos:

BOMSUCCESSO — Alvaro, Accioly (depois André); Jairo (6), Lobo (4), Paulo (depois Macario) e Paulo.

VILLA ISABEL — Garcia e Carijó (depois Gradim); Americo (18), Walter (depois Bento — 3), e Elpidio (4).

A actuação dos srs. Manoel Rufino dos Santos e Jayme M. Arruda foi optima.

SANTA HELOISA, 26 X 13 CLUB, 18

O rink do Mackenzie foi theatro do prelio acima, que findou com o merecido triumpho dos visitantes, muito embora os componentes do "five" do 13 Club tivessem reagido com grande enthusiasmo, não conseguindo superar a vantagem obtida pelos vencedores no primeiro tempo, que findara com o score de 18 x 4.

Os componentes do 13 Club, na etapa final, fizeram 14 pontos contra 8 do seu leal adversario, mas, assim mesmo, amargaram o revez da noite.

Os "fives":

SANTA HELOISA — Edson 4, Ary; Zézinho (5); Jayme (15) e Fantasia (5).

13 CLUB — Paula (2) e Accioly (depois Doca); Vieira (4); Octavio (2) e Walfrido (10).

Juizes — Levy Magalhães e José M. Cruz, que actuaram a contento.

O EDSON FOI ABATIDO PELO FLUMINENSE

O Fluminense recebeu a visita do Edson, em continuação ao torneio de classificação.

A luta foi bem renhida, e a prova é que, ao faltarem 10 minutos para o termino, o score era de 17 a 15 a favor dos tricolores, que, nos minutos restantes, elevou a contagem a 32, emquanto o seu adversario conseguira um ponto apenas.

O prelio, technicamente, foi fallho. Houve momentos de verdadeira insipidez... A "torcida" chegou a tirar o seu cochilo...

Os quadros e autores de pontos:

FLUMINENSE — Russo (3) — (depois Segreto) e Segreto (depois Cacão); Amaury (17); Daval (2); Allemão (4) e Nelson I (6).

EDSON — Eustachio e Rogerio; Fluminense (4); Joaquim (7); Jorge (1) e Luciano (4).

Os srs. Eugenio Ridel e Hercules Roberti foram os juizes, actuando ambos a contento.

COMO MORREU O PADRE CICERO

(Conclusão da 5ª pag.)

priedades de valor elevado, podendo-se calcular em 30.003 os seus habitantes, todos catholicos, apostolicos, romanos.

Existe a igreja matriz de Nossa Senhora das Dores, uma igreja de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro e outra de S. Miguel, e ainda uma em construcção no alto da serra do Catolé, conhecida pela denominação de "Horto", resultado de um voto do povo no anno 1900 para não haver secca.

De todos os confins do Norte, até 200 leguas vêm pedir-lhe conselhos, e o vigario de uma parochia do Maranhão declarou que era melhor ninguem oppôr-se a essas peregrinações, porque todos quando voltavam vinham concertados de costumes e melhorados de sentimentos.

A inhumação e o casamento de todos os pobres é feito por elle, que concorre com todas as despesas.

Em 1911, sendo elevado o Joazeiro á categoria de cidade, ficando independente politicamente, o povo em geral pedia ao governo do Estado que fosse elle nomeado prefeito, no que foi attendido, passando multos annos nesse cargo.

Em 1898 o padre Cicero esteve em Roma, a chamado do Leão XIII para se defender das accusações que lhe eram feitas. Na Cidade Eterna exerceu as funcções de capellão da igreja de Carlos.

A personalidade do padre Cicero, sua influencia e prestigio politicos nos sertões são por demais conhecidos, sendo um dos principaes acontecimentos de sua vida, a rebellião de 1914, em que seus romeiros, bafejados pelo governo federal do marechal Hermes da Fonseca, depuzeram o general Franco Rabello, da presidencia do Ceará.

Ha poucos dias, com successo animador, o Patriarcha de Joazeiro havia sido operado de umas cataratas nos olhos, pelo professor Salazar, de Recife.

DIA DE JUIZO FINAL

Um poupular vindo do Joazeiro e com o qual tivemos occasião de trocar impressões, classificou de "dia de juizo final" o espectaculo offerecido pelo povo, ante-hontem, na Méca cearense.

— Logo que circulou a noticia do fallecimento do padre Cicero, grande massa popular accorreu á residencia do morto, onde se registraram episodios verdadeiramente emocionantes.

Em frente á casa, antes de ser a mesma franqueada á visita publica, falou ao povo o juiz municipal do Joazeiro, dr. Placido Castello, o qual transmittiu a noticia da morte, que foi recebida com enorme tristeza, mas debaixo de ordem e com resignação.

A's sete e meia da manhã, eram abertas as portas da casa, affluindo á mesma incomputavel multidão, que, apezar da ansiedade com que procurava vêr o padre, manteve-se em attitude de respeito, obedecendo fielmente aos conselhos da autoridade judiciaria.

A's onze horas, circulou na cidade a noticia de que o padre Cicero havia recuperado os sentidos. Verificou-se, por isso, verdadeira e ruidosa manifestação de alegria. Mas o rebate era falso, voltando a reinar profunda tristeza em todos os espiritos ao constatar-se a inveracidade da noticia.

As autoridades só a muito custo conseguiram manter a ordem, pela exaltação popular. Mas o respeito do povo em torno do querido morto tornou desnecessaria a intervenção da policia militar.

Das cidades vizinhas, do Ceará e de outros Estados, chegaram a Joazeiro vultos do maior destaque para assistir aos funeraes do pranteado Thaumaturgo, os quaes tiveram a grandiosidade que já tivemos occasião de transmittir telegraphicamente.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 25,8 — MINIMA: 12,9

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de norte a léste, com rajadas possiveis.

Estado do Rio de Janeiro: tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA EXTRACÇÃO N.º 162, EM 25 DE JULHO DE 1934:

Bilhete	Praça	Premio
16506	São Paulo	200:000$
11458	São João del Rey	100:000$
21773	Rio	20:000$
1077	Rio	10:000$
6371	Rio	5:000$
17680	Tres Corações	3:000$
31759	Rio	2:000$
32756	Rio	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$ — [illegible] de 500$ — 40 de 200$ — 100 de 100$ e 800 de 50$.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 40$000.